SESSÃO MATUTINA AMANHÃ

DE PRONTIDÃO O SENADO PARA PRORROGAR O SÍTIO

LEIA NA QUARTA PAGINA

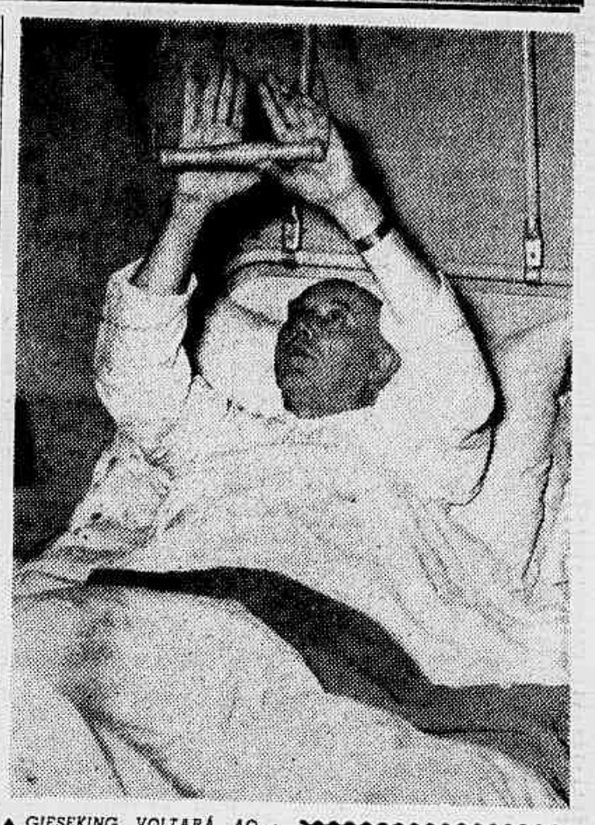
EXCLUSIVO

Juscelino Kubitschek, no Seu Discurso do "National Press Club":

NEM ESQUERDA, NEM DIREITA: O BRASIL REPELE A TIRANIA!

"Não Queremos Que Nenhum Extremismo Domine Nossa Terra, Mas Sabemos Que as Armas da Repressão Policial Não São as Mais Adequadas Para o Esclarecimento do Povo", Acrescentou o Presidente Eleito do Brasil — "Somos Pela Mais Total Liberdade de Imprensa" — A Contribuição do Capital Estrangeiro

Texto na Página 2



GIESEKING VOLTARÁ AO PIANO — Walter Gieseking, pianista de fama internacional, é visto aqui no Hospital Marien, de Stuttgart, Alemanha, onde convalesce dos ferimentos recebidos num desastre de ônibus, ocorrido em dezembro último, em consequência do qual morreu sua espôsa. A princípio, acreditava-se que as mãos de Gieseking haviam sido prejudicadas no desastre, mas, enquanto recupera o vigor físico, o pianista vai exercitando os dedos preciosos (como vemos na foto), esperando dentro em pouco voltar aos teclados — (INP)

TIRAGEM : 82.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1956 — N.º 1.396

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Em Lins de Vasconcelos a Tragédia do Guarda-Civil

APÓS RECUSAR CASAMENTO MATOU A FUTURA SOGRA E SUICIDOU-SE

O guarda-civil Elias Eleutério era um tipo de galã e ufanava-se da sua qualidade de locutor. Embora não ocupasse o microfone de nenhuma emissora profissional, tirava fotografias com poses artísticas, como a que se vê acima

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

ENCONTRAM-SE DOIS PRESIDENTES — Nima radiofoto exclusiva do INS para ULTIMA HORA, aqui vemos o encontro do Presidente-eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, com o Presidente dos Estados Unidos da América, ocorrido, ontem pela manhã, em Key West, Flórida, onde Eisenhower, a conselho médico, continua sua convalescença. Os dois presidentes tomaram juntos o café da manhã (reforçado, à maneira ianque) e conversaram cordialmente sôbre assuntos de interêsse para seus países. Na foto, vê-se ainda o general norte-americano Guenther, Comandante-em-Chefe da NATO. À tarde, Juscelino já estava em Washington, falando ao Congresso

Leia na Coluna de ULTIMA HORA (Quarta Página):

Seleção do Capital Estrangeiro de Acôrdo Com o Interêsse Nacional

Continuamos a Ser um Paraíso Para os Outros — Balanço Negativo — O Exemplo da Índia — Em Nenhuma Outra Parte do Mundo, os Investimentos Estrangeiros São Tão Bem Recebidos, Tratados e Remunerados

INFORMA LUÍS ALIPIO, NA "HORA H"

A PREFEITURA INSTALARÁ UMA ESCOLA NO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONOU O "CASABLANCA"

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Nos "Bastidores do Momento" Mede iros Lima Revela:

DECEPÇÃO EM S. PAULO COM O MINISTÉRIO DE JUSCELINO

Às Dificuldades do Presidente Eleito na Composição do Govêrno — Por Que São Paulo Não Indicou um Nome — Os Compromissos de Juscelino — Leia na 4.ª Pág.

Mistinguett conheceu duas guerras, que interromperam momentaneamente sua carreira, mas sempre, após os conflitos, voltava ao palco e provava com Maurice Chevalier que "Paris ainda é Paris". Desta vez, porém, a morte pôs um paradeiro definitivo em sua carreira de glória

SEM ELA PARIS JÁ NÃO É A MESMA !

Mistinguett Morreu Quando Parecia Haver Descoberto o Segrêdo da Eterna Juventude

As Mais Belas e Famosas Pernas do Mundo — Fruto e Característica de Uma Época, Foi Ela a Atriz Européia Mais Relacionada Com o Brasil — Linda Batista, Carlos Machado, Joaquim Rolla, Oscar Ornestein, Edu, Aurora Miranda, Embaixador Luiz Pinto, Caribé (e Muitos Mais) os Que Sentiram Mistinguett Como Glória — O Grande Amor de Maurice Chevalier ★ Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR — (Leia na Terceira Página)

Aos 76 anos, Mistinguette apareceu ainda na apoteose final de uma revista, com um insinuante "maillot" de banho. Acreditava-se, então, que a vedeta houvesse realmente detido o segredo da juventude eterna

DELONGAS NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE

A COFAP Pode Decretar Tabelamento Imediato!

O Presidente Reconheceu a Necessidade de Tabelamento Mas Adotou Medidas Protelatórias Que Transferirão o Problema a Seu Sucessor — O Plenário Pode, já na Próxima Reunião, Dar Fôrça de Lei à Decisão Estabelecendo o Preço Limite — Prejudicada, Uma Vez Mais, a Economia Popular - (Na Pág. 3)

CONCURSO "RAINHA DAS ATRIZES"

10.000 Votos a Diferença Entre Peggy e Angelita

Continua Animado o Sensacional Pleito em Benefício da Casa Dos Artistas, Patrocinado Por ULTIMA HORA — A Terceira Apuração, Segunda-Feira, Nesta Redação, às 14 Horas — O Monumental Baile no João Caetano — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Rainier III criticara há pouco as ânsias matrimoniais das solteiras ianques. Já então, estava (secretamente) noivo de Grace

A graciosa Kelly, pertencente a uma aristocrática família católica de Boston, realizou, no Século XX, o sonho de Cinderela

Gata Borralheira Muito "Bem"

Princesa na Tela, Grace Kelly Será Princesa de Mônaco

Surprêsa em Hollywood, Alegria no Principado Com o Noivado de Rainier III e a Atriz Norte-Americana — Foi Princesa em Seu Último Filme — Dúvidas Quanto ao Local do Casamento ★ (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Zero Hora

VAI CONTINUAR O CALOR

"Estamos em época em que predominam as massas equatoriais continentais" — disse-nos pela manhã de hoje o Dr. Roberto Pires Ferrão, diretor substituto do Serviço de Meteorologia, ao lhe perguntarmos sôbre o tempo. Informou o conhecido técnico que a tendência é para manter-se o tempo bom, com temperatura elevada, embora esta não tenha ultrapassado a casa dos 37 graus, que se registraram anteontem. Os resultados de ontem sòmente serão conhecidos às 12 hs, quando serão concluídos os dados fornecidos pelas várias estações de observação. Não acredita o Dr. Pires Ferrão que a temperatura venha a baixar substancialmente, pois se houver alguma chuva a melhoria será pequena e transitória. Considera, ademais, que o calor é normal, dentro da época.

☆

SERÃO ACAREADOS

Será feito hoje às 14 horas, no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões o reconhecimento dos agressores do Major Seixas. Entre os acusados, que serão acareados, encontram-se os suspeitos: Milton Guerra, Suplente de Vereador e os policiais Vasconcelos, Jair e mais dois investigadores, todos lotados na Delegacia de Ordem Política e Social.

FALECEU ALMEIDA PRADO

Faleceu, ontem, em São Paulo, o Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, que desde 1927 vinha superintendendo o Banco de São Paulo. A notícia de sua morte foi muito sentida nos círculos sociais, econômicos e financeiros do Estado.

PARALISIA INFANTIL

Informa a Secretaria de Saúde de São Paulo não ter recebido, até ontem, à noite, comunicação de novos casos de paralisia infantil no interior do Estado, acrescentando que os casos ocorridos em Botucatu e S. Caetano do Sul não podem ser considerados de caráter epidêmico.

Juscelino Kubitschek, no Seu Discurso do "National Press Club":

NEM ESQUERDA, NEM DIREITA: O BRASIL REPELE A TIRANIA!

WASHINGTON, 5 (AFP) — "O Brasil repudia categòricamente tôda forma de tirania ou de opressão, venha da direita ou da esquerda" declarou esta tarde o Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, em sua recepção oficial pelo Senado, reunido em sua honra.

O Chefe de Estado brasileiro, acrescentou que, a exemplo dos Estados Unidos, seu país impôs-se a missão "de preservar a herança das liberdades tradicionais do homem". O Sr. Kubitschek afirmou que, seguindo tal linha de conduta, nem seu país, nem os Estados Unidos têm lições a receber de quem quer que seja.

O presidente eleito do Brasil, iniciara seu discurso exprimindo "sua profunda emoção" ante a acolhida que lhe fôra reservada em Washington, por todo o povo americano, por intermédio de seus representantes eleitos.

Em troca, o Sr. Kubitschek declarou que trazia à nação americana a saudação cordial do Brasil "nas horas difíceis e graves que atravessa atualmente o mundo".

As palavras do sr. Kubitschek, cuja chegada ao Senado desencadeara uma ovação das mais calorosas, foram entrecortadas de cálidos aplausos. Um público numeroso e vivamente interessado comprimia-se nas bancadas que lhe são reservadas, enquanto a galeria destinada ao corpo diplomático a custo comportava os chefes de missões acreditadas em Washington.

Na primeira fila de lugares reservados aos senadores, viam-se os embaixadores dos dois países: sr. Jão Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington e James Dunn, embaixador americano no Rio.

Em seu discurso, o sr. Kubitschek frisou o fato de que as duas grandes nações amigas se consagravam à defesa das liberdades humanas, devotando, uma e outra, o mais profundo respeito à pessoa e à consciência do homem.

Lembrou o orador "que durante as duas últimas guerras mundiais, o Brasil e os Estados Unidos haviam combatido lado a lado". "Verdade é que, continuou, a contribuição do Brasil à causa comum foi mais modesta do que a dos Estados Unidos, **mas as duas democracias aliadas conheceram os mesmos riscos".**

"Hoje nossa solidariedade continua intata, declarou ainda. Nossos ideais e nossos sentimentos são os mesmos. O povo dos Estados Unidos e o do Brasil, têm respeito análogo pela eminente dignidade da pessoa humana".

Concitando o Senado a "jamais esquecer o sacrifício dos que tombaram para que nossos dois países continuassem livres", o orador convidou o povo americano, como o de seu país, a honrar sempre as obrigações contraídas para com os que deram sua vida pela defesa da democracia e da independência das nações.

O sr. Kubitschek, por outro lado, insistiu sôbre o fato de que seu país se consagra à elevação do nível de vida da população, no respeito integral da lei moral. Formulou-finalmente, seus votos ardentes pela grandeza moral e material dos Estados Unidos e reiterou os protestos de sua comovida gratidão para com o país que reservou hoje tão carinhosa acolhida ao representante do Brasil.

Atraso de Meia Hora

KEY WEST, Flórida — 5 (AFP) — Foi com meia hora de atraso que o avião do Presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, desceu no aeródromo de Boca Chica.

Logo após o Presidente Kubitschek partiu, pela estrada de rodagem, para a base naval, onde o Presidente Eisenhower continua em convalescença.

Juscelino Kubitschek chegou à residência de Eisenhower pouco depois de 8 horas. Eisenhower o esperava na varanda do pavilhão que ocupa. "Lamento que o sr. não se demore — declarou, recebendo-o o Presidente americano. Como o sr. vem com tanta pressa já dei ordens para que ponham o café nas chicaras, que iremos tomá-lo já". Eisenhower sorria afavelmente; o novo Presidente brasileiro reagia no mesmo tom, exprimindo a satisfação que sentia por ver o Chefe de Estado americano "tão bem disposto".

MAL-ESTAR EM LONDRES

LONDRES, 5 (Georges Horlat, da "France Presse") — Apesar dos esforços do Foreign Office, para dissipar o mal-entendido que levou à anulação da visita oficial, a esta capital, do presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, percebe-se nitidamente o sentimento de embaraço em Whitehall, a respeito da maneira por que essa questão foi tratada, do lado britânico.

É aproximadamente certo, agora, que uma das razões, se não a principal, da decisão do Sr. Kubitschek, de anular a sua visita a esta capital, foi a ausência, no programa da visita, de uma audiência da rainha Elizabeth.

Na Câmara Dos Representantes

WASHINGTON, 5 (AFP) — Como a Câmara dos Representantes não funcionou hoje, quinta-feira, a visita do Presidente-eleito Juscelino Kubitschek foi das mais breves O Presidente-eleito do Brasil, deixando o Senado, dirigiu-se ao Gabinete do Presidente da Câmara Baixa, Sr. Sam Rayburn, que lhe desejou boas-vindas em nome de todos os representantes.

Banquete em Anderson House

WASHINGTON, 5 (AFP) — Anderson House, a residência oficial do govêrno dos Estados Unidos reservada aos banquetes do Estado, foi esta noite quadro do banquete oferecido pelo vice-presidente e sra. Nixon, ao Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil.

Representantes do Departamento de Estado, do Departamento da Defesa, Senado, Câmara dos Representantes, organizações sindicais e da indústria particular dos Estados Unidos, e suas esposas, participaram dêsse jantar de 56 talheres.

Recepção em Paris

PARIS, 5 — (Jean Mauriac, da "France Presse") — O Govêrno francês apronta-se para receber o Presidente eleito da República do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek.

O Presidente eleito da República do Brasil chegará a esta capital procedente dos Estados Unidos, quinta-feira, 12 do corrente.

Logo que chegar, o Sr. Kubitschek se dirigirá para o Eliseu, a fim de apor a sua assinatura no registro da Presidência da República. Em seguida, estará presente a um almôço na Casa da América Latina, e ao qual ocomparecerão os diretores e redatores-chefes dos jornais parisienses e da Província. O Sr. Antoine Pinay, Ministro das eRlações Exteriores, pronunciará terminado o almôço, uma alocução de boas-vindas. Em resposta, o Presidente eleito do Brasil deve pronunciar um discurso que se revestirá de particular importância.

A tarde de quinta-feira será consagrada a visitas protocolares, que o presidente eleito da República Brasileira fará ao chefe do Govêrno, ao Ministro das Relações Exteriores e aos presidentes das Assembléias Parlamentares. Estes últimos lhe retribuirão a visita no Hotel Crillon, onde se hospedará o Sr. Kubitschek.

À noite, os representantes dos principais ramos da indústria francesa — aos quais o presidente eleito desejaria falar — oferecerão em sua homenagem um jantar, no Hotel Ritz.

Será consagrada a uma visita às fábricas Renault. Em seguida, o Sr. Kubitschek visitará o presidente Rene Coty, no Palácio Eliseu, onde lhe será oferecido almôço de caráter íntimo, devido ao recente luto do presidente. Estarão presentes a êsse almôço os Srs. Edgar Faure, Antoine Pinay e o encarregado de Negócios do Brasil na França, Sr. Ilmar Penna Marinho.

Recepção no "Press Club"

WASHINGTON, 6 — Recebido no "National Press Club", o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek pronunciou um discurso em que abordou os seguintes temas: liberdade de imprensa, combate ao comunismo e relações de seu país com os capitais estrangeiros.

"Tenho tôda autoridade — disse referindo-se ao primeiro daquêles problemas — para declarar-me pela mais total liberdade de imprensa. Sei, por experiência própria, que não há nenhuma campanha que resista à verdade, como sei também que não há nada mais útil a um govêrno do que a crítica que lhe é feita, seja lá de que maneira fôr. O exercício do poder político apresenta muitos perigos e ciladas, mas a maior de tôdas é a formação de uma espécie de nuvem de irrealismo, que envolve e perturba os governantes."

COMBATE AO COMUNISMO

Dizendo saber que o comunismo constitui um dos centros de preocupações da imprensa americana, o Sr. Juscelino Kubitschek afirmou: "Não queremos que nenhum extremismo domine nossa terra. Mas sabemos que as armas de repressão policial não são as mais adequadas para o esclarecimento do povo. E' preciso combater as idéias do totalitarismo da esquerda atendendo aos apelos do povo, trabalhando pela melhoria do nível de vida das populações, enfrentando a miséria onde ela se apresente. Com fôrça, decisão e boa técnica, do povo brasileiro, praticando um govêrno humano e progressista, que enfrente, não com a pura violência, mas com atos fecundos, os que procuram desviar o Brasil de suas tradições, de seu modo de vida, de sua religião, de sua concepção de família".

Quanto ao capital estrangeiro o Presidente eleito do Brasil afirmou que considera indispensável sua ajuda e quer sua colaboração, mas que para isso devia criar um "clima de tranquilidade e garantia, para que os investimentos possam vir de fato. E' o que procurará fazer o meu govêrno. E' ponto de honra fazê-lo — acrescentou — não apenas porque é do nosso interêsse, mas por um dever de ética. Solicitar capitais para incrementar o desenvolvimento do país e depois persegui-los, não passa de uma cilada".

EISENHOWER AO ABRAÇAR JUSCELINO EM KEY WEST:

"SINTO QUE TENHA DE DEMORAR TÃO POUCO TEMPO ENTRE NÓS"

Por RICHARD PEARSON, Especial Para **ULTIMA HORA**

WASHINGTON, 6 (De Richard Pearson, Especial para ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro) — Desde ontem, está finalmente na terra norte-americana o homem que vai ser a partir do dia 31 dêste mês o Presidente da República Brasileira.

A viagem, empreendida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, veio dar mais uma sólida demonstração da solidariedade interamericana e, especialmente, das nunca ensombreadas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que datam desde os primórdios da nacionalidade brasileira. No Império como na República Estados Unidos e Brasil andaram sempre lado a lado, e, desde a época moderna em que se firmou a famosa frutífera Doutrina de Monroe, mais tarde consolidada pelo sentido Pan-Americana da política continental, em que vultos como Elihu Root e Joaquim Nabuco tanto se destacaram, dos dois lados, os dois grandes países das duas parte do Continente fizeram-se, por assim dizer, o eixo dessa política.

O Presidente Juscelino Kubitschek, muito embora ainda não proclamado pela Justica Eleitoral, de seu país, mas já incontestàvelmente, o novo Chefe de Estado, está, por assim dizer, fazendo uma viagem relâmpago a terra do Tio Sam. Chegado anteontem à noite a Ciudad Trijillo, a capital da República Dominicana, passou à noite na terra antilhana da América Central, para logo alçar de novo o vôo no rumo dos Estados Unidos.

O Presidente da grande União Americana está ainda convalescendo da insidiosa moléstia que o teve longo tempo afastado do exercício ativo, embora nunca completamente, do govêrno do país. Mas o próprio Presidente Eisenhower fêz questão de ser o primeiro a dar as "boas vindas" nos Estados Unidos ao futuro Presidente do Brasil. E assim, o Presidente Kubitschek de Ciudad Trijillo seguiu imediata e diretamente para Key West, a fim de na residência de convalescente do seu eminente colega, trocar o primeiro abraço entre os dois Estados Unidos, o do Norte e o do Sul.

Foi extremamente simples, o que maior valor lhe deu, o encontro Eisenhower-Kubitschek. Eram como dois amigos que se encontravam num abraço, envolvendo não apenas duas pessoas, mas seus países.

"Sinto que o Sr. demore tão pouco entre nós" — foram as primeiras palavras, expressões que já se mesclavam da saudade da ausência quase imediata do amigo, que proferiu Eisenhower. E as primeiras palavras de Juscelino Kubitschek foram também a expressão ao dêsse pezar pela rapidez da visita.

Daí por diante, a visita do novo Chefe de Estado foi, conjuntamente, de duplo aspecto: como tôdas as visitas oficiais cercada pelo protocolo: mas, como a de um amigo a um amigo, com apenas a rigidez protocolar no que era indispensável. Eisenhower, Nixon, Foster Dulles e os demais personagens dos atos seguidos de cordialidade e amizade logo também acharam de melhor aviso porem de lado a armadura, para serem somente dois "bons vizinhos" que se visitavam.

Não iremos repetir os discursos que Foster Dulles, Juscelino Kubitschek e Richard Nixon proferiram. Já bem conhecidos são êles, especialmente o que o futuro Presidente brasileiro proferiu aos legisladores estadunidenses, e que foi, por assim dizer, uma súmula da sua política continental no govêrno.

O que queremos aqui tão apenas frisar é — repetimos — o caráter sem formalismos, sem cerimônias, sem todos aquêles motivos tão massadores de que quase sempre se revestem as visitas oficiais.

Brasil e Estados Unidos se abraçaram ontem, num abraço que durou o dia e a noite. Ouvimos de alguns americanos, dos que tomaram parte nos diversos atos das homenagens, esta expressão: "O Presidente Kubitschek é um homem que demonstra qualidades perfeitas de estadista. Mas uma coisa nele domina: o trato amável. Num dia e numa noite, apenas, fêz aquilo que muita gente tem procurado fazer sem o conseguir: conquistou os "U.S.A.".

GATA BORRALHEIRA MUITO "BEM"

PRINCESA NA TELA, GRACE KELLY SERÁ PRINCESA DO MÔNACO!

A Notícia do Noivado do Príncipe Rainier, de Mônaco, e da Atriz Cinematográfica Grace Kelly Foi Recebida Com Grande Surprêsa em Hollywood, Onde a Loura Descendente de uma Ilustre Família de Filadélfia Acabara de fazer um Filme em Que Despose um Príncipe, Interpretado por Alec Guinness

Surprêsa em Hollywood Alegria em Mônaco

O segrêdo foi particularmente bem guardado, pois mesmo no estúdio onde trabalha Grace Kelly os dirigentes afirmaram que não tinham sido avisados e ignoravam absolutamente todos os projetos de sua estrêla. "Que excelente jogadora de pôquer seria a Grace", declarou Edith Head, diretora do guarda-roupa do estúdio, que geralmente desenha os vestidos da estrêla. "É verdade que nada pode surpreender, tratando-se de Grace. É uma moça que tem cabeça, e posso assegurar que não fará asneiras. Se decidiu casar, podem estar certos de que sua escolha é boa".

O único que parece ter estado a par dos projetos de Grace Kelly é Cary Grant, avisado há dois dias.

Noivado no Natal Casório na Páscoa

Em Filadélfia Grace Kelly e seu príncipe encantado, Rainier III de Mônaco, anunciaram êles próprios o feliz desenlance de seu idílio.

Sentada na poltrona do "living-room" de seus pais, Grace, a mão na do príncipe, para o qual se inclinava freqüentemente, falando-lhe em voz baixa, participou à imprensa mundial seu noivado.

"O casamento será realizado depois da Páscoa, logo que eu termine o filme "High Society", que estou filmando em Hollywood', disse Grace Kelly sorrindo, e o príncipe Rainier continuou: "Pouco importa onde nos casaremos, desde que nos casemos depressa".

perguntaram os jornalistas, ansiosos por detalhes pessoais. "No Natal, quando o príncipe estiver com minha família", respondeu Grace.

A Carreira de Grace

Grace Patricia Kelly nasceu em 12 de novembro de 1929, em Filadélfia (Pensilvânia). Pertence a uma das mais ricas famílias católicas daquela cidade. Seu pai, John Brendan Kelly, é homem de grandes empreendimentos em Filadélfia, e tornou-se famoso no mundo esportivo, conquistando, antes da guerra, o título olímpico de remo. E' sobrinha de George Kelly, homem de letras, autor da peça **Craigs Wife**, e laureado com o Prêmio Pulitzer de literatura. Seu irmão, Jack, tão famoso remador quanto o pai, conquistara o campeonato de remo da Inglaterra, em Henley, em 1947 e em 1949. Além dêsse irmão, Grace tem duas irmãs, Margaret, artista, e Lizanne, estudante.

Grace fêz seus estudos no Convento de Ravenhill e na Escola Stevens, em Germantown (Pensilvânia), estudando depois arte dramática. Quando ainda estudante, iniciou-se em pequenos papéis na televisão, fazendo depois parte de vários grupos de atures que no verão representavam nas estações estivais, das proximidades de Nova York.

A verdadeira carreira dramática de Grace Kelly teve início em 1949, quando se apresentou na Broadway numa peça de Augustus Strindberg — **O Pai** —, na qual trabalhava ao lado de Raymond Massey. Pouco depois, Hollywood a contratava, dando-lhe um pequeno papel, em 1951, no filme **Horas Intermináveis**, com Paul Douglas. Em seguida, fêz uma carreira meteórica no cinema. Apareceu, sucessivamente, em **Matar ou Morrer**, com Gary Cooper; em **Mogambo**, em 1953, com Ava Gardner e Clark Glabe. Depois, em 1954, rodava **Disque M Para Matar**, de Alfred Hitchcock, com Ray Milland, e, em seguida, **Janela Indiscreta**, com James Stewart, igualmente sob a direção de Hitchcock. Finalmente, em dezembro de 1954, saia **Amar é Sofrer**, com Bing Crosby. Foi papel que lhe devia dar como recompensa o "Oscar", atribuído à melhor atriz do ano. Sua carreira cinematográfica devia prosseguir com **As Pontes de Toko-Ri**, rodado no Japão, e com **Ladrão de Casaca**, rodado na Riviera Francesa, com Cary Grant. Foi quando trabalhava neste último filme que Grace travou conhecimento com o Príncipe Rainer III, a quem foi visitar no Palácio de Mônaco, levada pelo que era ainda na época simples curiosidade, nem pensando, talvez, que um dia também seria princesa.

DUPLA NACIONALIDADE — MUITAS CRIANCINHAS

Quanto a seus projetos Miss Kelly anunciou que pediria uma licença à sociedade de cinema MGM, logo que terminar o filme "High Society. "Depois, irei morar em Mônaco' E acrescentou que esperava poder conservar sua nacionalidade norte-americana, embora adotando a de Mônaco.

Miss Kelly e o Príncipe Rainier partiram ontem à noite para Nova York, onde assistirão ao "Baile de Mônaco', no Hotel Waldorf Astoria. Miss Kelly partirá no fim da semana para Hollywood, enquanto o príncipe irá a Florida.

Finalmente, um jornalista lhe fêz a última e suprema pergunta: "Quantos filhos desejam ter?". Miss Kelly enrubeceu, olhou para o príncipe, rindo, e foi sua mãe quem respondeu por ela: "Muitos, espero, pois adora as criancinhas".

GRITOS LANCINANTES PARTIAM DO INTERIOR DO AUTO EM CHAMAS

Quatro Pessoas Morreram Carbonizadas Num Desastre de Automóveis — A Família Regressava de Petrópolis — Tânia Mara Morreu no Colo de Sua Babá — Um Único Sobrevivente em Estado Gravíssimo

Outro desastre automobilístico de enormes proporções, podemos dizer que mais trágico do que o ocorrido anteontem na Avenida Niemayer, teve lugar na noite de ontem no quilômetro 12, da Estrada da União Indústria, na cidade serrana de Petrópolis, no qual morreram igualmente quatro pessoas.

Choque Violento

O pavoroso sinistro verificou-se em uma curva fechada existente naquele local. E como ambos os autos trafegavam em velocidade excessiva, não puderam os motoristas evitar o choque que foi violento. Em consequência os veículos sinistrados, o caminhão Chevrolet, chapa 70-801, de Belo Horizonte, carregado de cervejas e refrigerantes, dirigido por José Miranda Ferreira, que se destinava à capital mineira, foi apanhado de frente pelo Chevrolet n.º 78.483, chapa Duque de Caxias, que procedia de Petrópolis.

Com a violência do choque o Chevrolet ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos. Na batida, o carro de passeio atingiu o tanque de gasolina do primeiro que explodiu, passando as chamas para o carro de passeio, envolvendo-o ràpidamente.

Carbonizados

No Chevrolet viajava a família de Manoel Justino Alexandre, proprietário de um sítio na Rua Rio Grande do Sul, em Santa Cruz, no Estado do Rio. Havia ido passar dois dias em Petrópolis com sua espôsa Gertudes Bragança Alexandre, seu filho Joel Bragança Alexandre, Tânia Mara, filha dêste (3 anos) e Clotilde de tal, "babá" de Tânia. Joel vinha na direção do veículo e pôde presenciar tôda a tragédia. Com exceção dêle, que foi retirado de entre os destroços, os restantes morreram horrìvelmente carbonizados.

O motorista do caminhão descreveu cenas horríveis com gritos lancinantes partidos do interior do carro o que fêz com que êle se atirasse sôbre o veículo em chamas, podendo somente salvar Joel, que foi levado no automóvel do médico Honório de Almeida, residente no Rio e que passava na ocasião pelo local, ao Pronto Socorro de Petrópolis. Ali chegando a equipe médica em peso tinha partido para o quilômetro 12. Não teve outra alternativa: retirou o palito, colocou o aventai e operou o paciente que está ali internado em estado grave.

Tráfego Melhor Para a Zona Sul

Medidas Revolucionárias da Diretoria do Trânsito

Após a reunião do Conselho Nacional do Trânsito, a que presidiu pela primeira vez, o Major Antônio João Ribeiro Ferreira revelou que, dentro dos próximos dias, adotará medidas revolucionárias que virão melhorar consideràvelmente o tráfego para os bairros situados na zona sul da cidade.

O Diretor do Serviço de Trânsito pretende encontrar solução para um dos problemas angustiosos do carioca residente na zona praiana. Está o Major Antônio João estudando, também, o ante-projeto do novo Código Nacional do Trânsito.

CONCURSO "RAINHA DAS ATRIZES":

10.000 Votos a Diferença Entre Peggy Aubry e Angelita Martinez

Continua com entusiasmo o concurso para eleição do Rainha do 24.º Baile das Atrizes, concurso êste cuja renda reverte em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá e que conta com o patrocínio de ULTIMA HORA.

Na última apuração realizada em nossa redação Angelita Martinez manteve a primeira colocação, com 30.000 votos, seguida de perto por Peggy Aubry, com 20.000. Peggy, aliás, é a candidata que parece oferecer maior perigo à eleição de Angelita, tendo-se como certa renhida disputa entre as duas.

Mas, nesta altura dos acontecimentos também não se pode desprezar a possibilidade de fortes reações de Wilza Carla, Lia Mara, Celia Mara, Cecilia Fabri, Suzi King e Sônia Mamed, que também estão arregimentando meios para, na terceira apuração, segunda-feira vindoura, em nossa redação, às 14 horas, conseguir melhorar suas posições.

A vencedora ficará na posse de belo "Buick", cabendo à segunda um aparêlho de televisão e à terceira uma viagem, com estada de oito dias em Buenos Aires.

A coroação dar-se-á em grandioso baile, no Teatro João Caetano.

HOJE, NA ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS

Centenas de Cadetes do Exército Declarados Aspirantes a Oficial

Hoje, às 10 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, realizou-se a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos cadetes das armas e serviços do Exército que concluiram em 1955 os diversos cursos daquele importante estabelecimento de ensino militar. O ato revestiu-se de imponente solenidade, estando presentes o Presidente Nereu Ramos, o Ministro Teixeira Lott, altas autoridades civis e militares, corpo diplomático, representantes do Congresso Nacional, membros do Poder Judiciário, da Indústria e Comércio. "Avaí" foi o nome da nova turma de aspirantes.

Mais um Cruzeiro no Quilo do Café em pó

A Partir de Hoje Começa a Vigorar o Majoração — Motivo Alegado Pelos Industriais: Aumento do Impôsto de Vendas e Consignações

Os torrefadores de café, em reunião realizada ontem, resolveram aumentar em 1 cruzeiro o preço do produto moído e empacotado.

Essa decisão deverá entrar em vigor a partir de hoje. Esse é o quinto aumento registrado nestes seis dias do ano que se inicia. Foram majorados, até agora, além do café em pó, o fumo, as bebidas, refrigerantes e todos os artigos sôbre os quais incide o impôsto de vendas e consignações.

Conforme comunicação do Sindicato das Indústrias de Torrefação, o café em pó será vendido no atacado a Cr$ 43,30 e no varejo a Cr$ 49,80. O pacote de meio quilo custará no varejo Cr$ 24,90.

Como pretexto para o aumento os torrefadores alegam o aumento do impôsto de vendas e consignação de 2,7 para 4 por cento.

Companheiros da Energia Elétrica

Os Sindicatos do "Grupo Light" do Rio, São Paulo e Santos, estudando as propostas das Companhias de 20% e 22% nas folhas de pagamento, não encontraram possibilidade de aceitá-las.

E' com grande pesar que os dirigentes dos Sindicatos do "grupo" comunicam aos companheiros do Sindicato de Energia, que a unidade foi frontalmente rompida pelo companheiro Pinheiro, que em nossas memoráveis assembléia com tão bonitas palavras enaltecia a unidade, rompendo-a nesta oportunidade sem a menor consideração aos trabalhadores em geral.

Companheiro, aceitar os 22% e o abono de Cr$ 2.000,00 é tirar tôda a oportunidade de 50.000 trabalhadores conseguirem uma tabela em bases mais razoáveis, que atenda mais de perto as primárias necessidades de cada um.

Repudiar 22% é manter a UNIDADE, aprovada em memoráveis assembléias gerais.

SINDICATO DE CARRIS
Antônio J. C. de Vasconcellos

SINDICATO TELEFÔNICA — RIO
Jorge Coelho Monteiro

SINDICATO ENERGIA — S. PAULO
Benedito Guimarães

SINDICATO TELEFÔNICA — S. PAULO
Hercio Maghezani

SINDICATO INDÚSTRIA URBANA — SANTOS
João Moraes Chaves

SINDICATO PRODUÇÃO GAS S. PAULO
Leopoldo Brissac

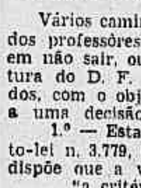
O MUNDO PITORESCO

Com Notícias Das Agências AFP, ANI e ASAPRESS

Economia Secular

Foi apresentada ontem ao banco de Noerreby, na pequena ilha dinamarquêsa de Moen, pela Srta. Ana Kirstine Jensen, uma caderneta da Caixa Econômica aberta em 1856, na qual figura a modesta soma de 52 "rigsdaler" (moeda dinamarquêsa da época). Essa caderneta não havia sido apresentada desde a data de emissão. Com os juros e os juros dos juros, os 52 "rigsdaler" estavam transformados na apreciável soma de 5.252 coroas (aproximadamente 260.000 francos franceses). Impressionado pelo senso de economia da família Jensen, a direção do banco ofereceu imediatamente vinho e doces à Srta. Anna Kirstine, para comemorar o fato.

Pacto de Morte



A mesma hora que a sua mulher falecia num hospital de Lisboa, o marido morria de doença súbita. Os falecidos, Hermengarda Marques Neves, de 50 anos, e Francisco Gonçalves Neves, de 65 anos, foram ontem enterrados. Seus funerais saíram de locais diferentes e a horas diferentes, mas, por coincidência, encontraram-se à porta do mesmo cemitério.

Os "10 Mais" de Belém

E, aqui mesmo do Brasil, de Belém, vem a notícia de que a onda de cronistas sociais e dos "10 Mais" disto e daquilo, já atingiu a Provincia do Pará, com curiosas adaptações locais.

Parodiando a eleição dos dez mais elegantes de ambos os sexos, feita pelo colunista social de "Fôlha do Norte", o semanário "Flash" elegeu os dez mais deselegantes, incluindo o governador Zacarias de Assunção e o chefe de Polícia João Botelho. A crítica despertou grande hilaridade entre o público.

O Elefante & os Confortos da Selva

O maior elefante jamais caçado em Angola, foi abatido pelo Engenheiro José Fenikovi. O animal tinha de altura quatro metros e dois centímetros (o maior elefante conhecido, media três metros e setenta centímetros), pesando seu crânio 2.000 quilos. José Fenikovi, húngaro naturalizado espanhol, é caçador apaixonado, e construiu no sertão de Angola, uma casa dotada de tôdas as comodidades modernas, como aquecimento central, ar condicionado e cozinha elétrica, onde — diz êle — se instalará definitivamente no dia em que principiar a terceira guerra mundial. E' realizador de filmes coloridos e escreveu um livro ilustrado, "Angola no visor da máquina fotográfica e da carabina", sôbre caça grossa naquela província. Em 1955, Fenikovi abatera também o maior rinoceronte até agora caçado em Angola, ao atravessar a região selvática, quase desconhecida que tem o sugestivo nome de "Terras do Fim do Mundo".

Podem os Professôres Interinos da Prefeitura do Distrito Federal Ser Exonerados?

Vários caminhos têm sido apontados para a solução do caso dos professôres, interinos e não interinos, interessados uns em não sair, outros em entrar para o magistério da Prefeitura do D. F. Inúmeros dispositivos legais têm sido citados, com o objetivo de convencer a autoridade competente a uma decisão. Vejamos alguns:

1.º — Estatuto dos Funcionários Civis da PDF (Decreto-lei n. 3.779, de 28-10-941), art. 93, alínea "b", no qual se dispõe que a vacância decorrerá

"a critério do Govêrno, quando se tratar de ocupante de cargo em comissão, ou interino em cargo de carreira ou isolado, de provimento efetivo".

2.º — Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 25, § 1.º alínea VII, em que se diz que caberá ao Prefeito

"Prover os cargos públicos, nomeando, promovendo, admitindo, contratando, reintegrando ou readmitindo os servidores..."

3.o — Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 35, que reza:

"Serão estáveis os funcionários efetivos, depois de dois anos de exercício, quando nomeados por concurso, e depois de cinco anos quando nomeados sem concurso".

Nada disso se aplica ao caso dos professôres interinos, e vamos demonstrar por que.

Em 1950, havia inúmeros Técnicos de Administração na Prefeitura, interinos. A 25 de novembro, foi votada pela Câmara dos Vereadores a Lei n. 532 que, em seu art. 17, trasformava em isolado êsse cargo de carreira, o elevava de "J" a "O", e efetivava os ocupantes interinos do cargo. O então Prefeito do D.F. vetou êsse artigo 17 exonerou os interinos e nomeou outros para substituí-los. O veto subiu à apreciação do Senado que o derrubou. Os interessados, então, impetraram mandado de segurança, de n. 564. Vingou o pedido e assim rezou o acórdão:

"Técnicos de Administração da Prefeitura do Distrito Federal. Efetivação em virtude da Lei n. 532, de 25 de novembro de 1950. Demissão pelo Prefeito. Ilegalidade. Concede-se o mandado de segurança".

E a 6.ª Câmara do Tribunal de Justiça, por votação unânime, acordou em conceder a medida impetrada. Vale a pena ler um trecho:

"E assim decidem, tendo em vista que o direito líquido e incontestável dos requerentes — ao provimento efetivo nos mencionados cargos — decorre da simples enunciação do art. 17 da Lei n. 532".

Outro trecho:

"O veto apôsto pelo Prefeito a êsse dispostivo foi rejeitado pelo Senado, de maneira que a sua vigência passou a fluir da data em qu eocorreu o veto, ou seja — 25 de novembro de 1950 — em virtude do que dispõe o art..... Nessas condições, não era lícito ao Prefeito exonerar os impetrantes, com fundamento no art. 93, § 1.º, alínea "b", do Decreto-lei n. 3.770, de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura), e isso porque, desde 25 de novembro de 1950, já estavam êles efetivados por fôrça de lei, nos cargos que vinham ocupando interinamente".

E mais outro trecho:

"A efetivação dos impetrantes se fêz portanto, por forma perfeitamente regular, em consequência de determinação expressa em lei, que é um dos meios por que se pode processar a efetivação dos interinos como informa Themistocles Cavalcanti, no próprio trecho invocado pelo ilustre representante da Municipalidade: "A efetivação de interinos só se pode realizar, ou por determinação expressa de lei, ou pelo fato de terem satisfeito as condições para o seu preenchimento efetivo". (Tratado de Direito Administrativo, Vol. III, pág. 385). Por outro lado, não se contesta o princípio inscrito na alínea VII do parágrafo 1.º do art. 25 da Lei Orgânica do D. F. de que cabe ao Prefeito "prover os cargos públicos, nomeando, promovendo, admitindo, contratando, reintegrando ou readmitindo os servidores". Contesta-se, porém, que, em inadmisível ilação dessa norma, possa o chefe do Executivo Municipal demitir funcionários, regularmente providos nos cargos e efetivados por preceito taxativo da Lei".

A Prefeitura, porém, não desanimou. Foi o caso parar no Supremo Tribunal Federal, que o julgou de maneira já conhecida pelo público, através de publicação pelos jornais, com os votos dos Srs. Ministros Luiz Galloti, Ribeiro da Costa e Nelson Hungria. Conheceram do recurso unânimemente, negando-lhe provimento contra o voto do relator.

Os impetrantes voltaram para a P.D.F., com direito aos atrasados.

Eis porque dissemos no início que o disposto nos artigos citados do Estatuto dos Funcionários Civis e da Lei Orgânica no se aplica aos professôres interinos da P.D.F., de cargo isolado de provimento efetivo, efetivados por uma Lei do Poder Legislativo. Aplicar-se-á, depois que, vetado, o veto fôr mantido pelo Senado.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" do dia 6-1-56).

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

DESTINO (CURIOSO) DO CASABLANCA: DE "NIGHT-CLUB" A ESCOLA PÚBLICA

A "boite" Casablanca, a pedido do Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, vai ser transformada em uma escola pública. A notícia vai estourar como uma "bomba" nos meios naturnos e do turismo desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E encerrará a agitada vida de talvez a mais famosa e a mais belas das "boites" cariocas.

Fechado durante algum tempo, estava o Casablanca na expectativa de entrar em uma nova concorrência. Havia a Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal, num trabalho conscienciosо e acertado, legalizado a situação do "night-club" para que, numa concorrência sem pistolões e ao correr do martelo (seria de quem desse mais...), a casa fôsse transformada numa grande fonte de renda para a Prefeitura. Mas agora vem o secretário de Educação e Cultura e, numa atitude que só pode merecer reparos, resolve transformar uma casa preparada especialmente para um "night-club" em escola.

Será aparentemente difícil não aceitar-se como uma atitude consoante a idéia do secretário de Educação. Mas, pesando-se na balança os prós e contras, chega-se à conclusão de que os resultados da mudança não serão tão lisonjeiros assim. Pois, em tôda esta história surpreendentemente exdráxula, não só perde o turismo uma grande oportunidade, como a Prefeitura a possibilidade de uma substanciosa fonte de renda.

E mais: para passar a escola, o edifício do Casablanca terá que sofrer uma transformação radical, com o gasto de alguns milhões de cruzeiros E para que? Para ter-se uma escola em um ponto que não é o indicado para tal, pois, como se sabe, a Praça Vermelha (principalmente o local onde ergue-se o Casablanca) sofre terrivelmente da deficiência de transporte E mesmo, se a bonita zona precisa de uma escola pública, há terreno suficiente ao lado do edifício do "night-club" (e que é patrimônio da Prefeitura) que dá para construir não uma, mas algumas escolas. Além de tudo, com a transformação, terá a Prefeitura que arrancar, das paredes do edifício, tôda uma bem montada instalação de ar condicionado, e mais um grande fogão e a casa de fôrça.

Fala-se que tudo isso foi para ao antigo ocupante do Casablanca, o senhor Jose Caetano de Lima, que, vendo que perdera mesmo a "boite", mexeu os seus pauzinhos (inclusive com a influência de alguns sócios do Clube de Engenharia — onde é concessionário do restaurante — entre os quais, e principalmente, o engenheiro Mauricio Joppert) para que o secretário de Educação e Cultura pedisse o edifício para uma escola.

O fato está aí, sem tirar nem por. Comete a Prefeitura um crime contra o turismo desta cidade sem turismo, depois de um trabalho magnífico de sua Procuradoria, que, mais expedita e mais consciente, acreditou, e muito bem, que seria muito mais conveniente o edifício do Casablanca servindo ao turismo além de ser uma notável fonte de renda.

Mas, que fazer, se no Brasil tudo é feito ao contrário?...

HONRA A UM MÉDICO BRASILEIRO

O médico brasileiro Ulisses Viana Filho, especialista em eletroencefalofalia, recebeu uma grande honra. É que, por proposta dos professôres Gastaut (de Marselha) e Verdeaux (de Paris), foi eleito, por unanimidade, membro da Sociedade Francesa de Eletro-Encefalofalofia, com sede em Paris.

O fato adquire maior importância, quando se sabe que a citada Sociedade é uma instituição muito fechada, e que tem se restringido a congregar cientistas franceses. Mostrando, esplendidamente, além do mais, quanto o médico Ulisses Viana Filho é respeitado e acatado pelos seus colegas franceses.

OBRIGATÓRIO: FRANCÊS E INGLÊS

Na reunião do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ontem, no Itamaraty, o professor Dante propôs que o I.B.E.C.C. oficiasse à Presidência da Câmara e do Senado, no sentido de que fôsse afirmada, no novo projeto de reforma do ensino médio, a obrigatoriedade do ensino de francês e inglês, pois a inovação de tornar optativo o ensino não era julgada real serviço à cultura brasileira.

O professor Renato Almeida falou a seguir dizendo que

subscreveria a proposição, recordando que, por indicação sua o II Congresso de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Particulares, reunido em São Paulo, aprovara uma recomendação nêsse sentido, que foi atendida no Plano de Bens para o Ensino Secundário. E, ajuntou que da moção do I.B.E.C.C. se devia dar conhecimento também às Comissões de Educação da Câmara dos Deputados e do Senado A proposta foi unanimemente aprovada.

■

BODAS DE OURO

Completa, na data de hoje, o casal Vasco Lima-Adelaide Guiomar d'Avida Lima as suas bodas de ouro.

Figura das mais representativas da imprensa brasileira, Vasco Lima criou, com seu largo descortínio, uma verdadeira escola de profissionais, fazendo de "A Noite" um verdadeiro celeiro de vocações. Muitos dos mais conhecidos jornalistas brasileiros tiveram em Vasco Lima o mestre, o iniciador e oficentador de suas carreira. E mais do que isso: o bom amigo, o companheiro compreensivo, o mestre equilibrado.

O casal Vasco Lima não chegará hoje para os abraços dos seus amigos, que são muitos...

■

Hoje, dia 6 de janeiro, ao nosso querido companheiro Marques Rebelo, que hoje completa tempo na cidade de Cataguazes, onde convalesce de uma intervenção cirúrgica, fazendo votos pela sua volta (brevíssima) ao convívio de seus inúmeros amigos.

UM JOVEM POETA AGORA EM LIVRO

O jóvem poeta Octavio Móra Couto e Silva (22 anos) vai publicar o seu primeiro livro de poemas. O poeta é filho do médico Otávio Couto e Silva, figura das mais conceituadas nos nossos meios científicos e sociais.

Um dia dêsses o poeta Augusto Frederico Schimidt, que é grande amigo da família e que já leu as poesias do jovem Otávio, comentou para o pai que o filho devia assinar o seu volume poético como Couto e Silva, para perpetuar a tradição da família. Pois, disse: "Daqui há cinquenta anos ninguém irá se lembrar do doutor Couto e Silva, o médico ilustre; mas se lembrará do poeta..."

O jovem, meio encabulado, agradeceu o elogio do companheiro mais velho e famoso, mas disse que preferia um Otávio Móra na assinatura de seus poemas...

Miscelânea

A senhora embaixatriz José Carlos de Macedo Soares, recepcionou ontem, no Ministério das Relações Exteriores, as senhoras dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro, comparecendo, ainda, a esta reunião, as espôsas dos chefes de departamentos, divisões e serviços do Itamarati.

• • •

O sr. H. G. Meador, vice-presidente da Gulf Oil, deverá chegar ao Rio de Janeiro no Domingo (8 de janeiro) num Clipper, procedente de Nova Nova York.

• • •

O presidente da Esso Standard do Brasil, sr. Maurice Johnson, partiu do Rio de Janeiro na quarta-feira à noite (4 de janeiro) num Clipper, com destino a Nova York. O sr. Johnson destina-se a Seattle, Estado de Washington.

• • •

Na última sessão de 1955, a Academia Carioca de Letras aprovou uma indicação na qual se lança a idéia de construção de um monumento a D. João VI.

• • •

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, designando Francisco Matarazzo Sobrinho para representar o Brasil, sem ônus para os cofres públicos, na XXVIII Exposição de Arte, a realizar-se em Veneza no corrente ano.

• • •

O cantor Ivon Curi estreará amanhã, sábado, na "boite" do Hotel Plaza Copacabana. Numa curta temporada.

• • •

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O EXEMPLO DE PEREIRA PASSOS

Nem sempre a arbitrariedade é um mal. Aceito-a quando é praticada para o bem comum e acima de tudo quando parte de pessoa de caráter e conduta insuspeitos. Nesse caso é a aptidão da fôrça de decidir com conhecimento de causa, problemas e crises impossíveis de solução dentro de uma atmosfera de inação. Nossas ações dependem de duas espécies de razões: uma, são os motivos em relação aos quais deliberamos em função direta da nossa exclusiva vontade, ignorando a vontade geral. A outra, são as disposições do nosso caráter impulsionado diante das necessidades coletivas. Dentro dessas duas ações podemos distinguir quando uma arbitrariedade é boa e quando é má. Olhando a balbúrdia, o abandono, a sujeira, o retrocesso desta minha cidade natal, S. Sebastião do Rio de Janeiro, lembrei-me e comparei pessoas, caracteres e condutas entre o que ouvia quando menina sôbre um homem chamado Pereira Passos, e os homens que têm ocupado a Prefeitura nestes últimos anos. A maneira especial de Pereira Passos impôr a sua vontade sem admitir contestações, o seu espírito autoritário e as suas ordens drásticas como administrador, eram qualidades de caráter inerentes a um homem de ação. Destruir para construir e realizar, era o impulso marcante do seu temperamento. A sua grande virtude foi enfrentar as dificuldades políticas e administrativas quando resolveu edificar um novo Rio de Janeiro preparando-se para sofrer uma violentíssima campanha contra as suas determinações. Não emendava assunto com os vereadores desde que as suas iniciativas tivessem bases em melhoramentos para a cidade e trouxessem confôrto para a população. O seu dinamismo aproximava-se da arbitrariedade. Não se submetia a burocracia se esta aprisionasse o desenvolvimento, que já naquele tempo se fazia necessário. A dureza das suas opiniões relativamente às coisas públicas e o seu devotamento incomum ao trabalho, a obstinação no empreendimento de qualquer obra, deram ao Rio condições de cidade que superaram o tempo e até hoje nos beneficia. Num país onde tudo é relegado para o amanhã, um homem tão exigente e ativo, só poderia sofrer como sofreu, campanhas terríveis. Ao contrário de todos os recentes prefeitos, Pereira Passos tinha horror aos discursos e fazia um péssimo juizo daquêles que o elogiavam quando cumpria com o seu dever. Tinha uma especial capacidade de conhecer as criaturas e distinguir os capazes, úteis e probos dos politiqueiros e incompetentes e isso foi a sua maior garantia e sucesso na sua administração. Pereira Passos foi o que John Gunther definiu como um "valioso autor de revoluções sem armas, sem intrigas, e sem crimes: um ditador por meio do caráter, usando uma larga visão para as necessidades futuras Com Pereira Passos não tinha essa coisa de atender os interêsses pessoais, caso a Municipalidade sentisse vantagens em derrubar casas e pardieiros para dar lugar à abertura de uma nova rua.

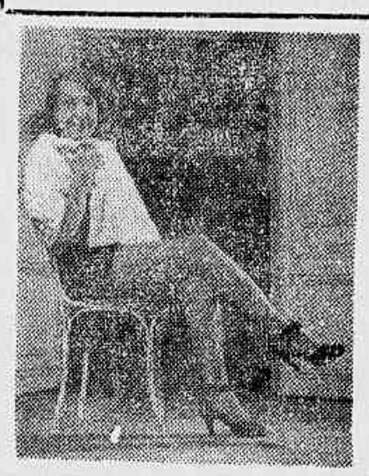
Drásticamente, mandava destelhar, ou soltar fogo em tudo que representasse foco de enfermidades e sujeiras. Acima das conveniências de poucos, Pereira Passos olhava as conveniências de todos. Mas para assim agir, para fazer arbitrariedades, só um homem impoluto, e só um homem amparado na mais respeitável independência e fortalecido nos mais altos sentimentos do bem público! Pereira Passos amava esta minha cidade em ternuras e cuidados especiais. Nunca aceitou condescender com sujeira nas ruas, preocupando-se em asseá-la e ornamentá-la para fazê-la atraente e sedutora. Vivia espiando os calçamentos e o estado das vias públicas. Era arbitrário, mas, dava ao povo a certeza que havia na Prefeitura uma administração interessada em servi-lo. Homem culto e viajado com uma grande sensibilidade para as coisas artísticas, Pereira Passos sabia quando podia e devia mandar demolir quarteirões infectos para serem substituidos por ruas e quando defendia antigas residências que constituiam um patrimônio histórico da cidade. Muitas e muitas casas foram por êle defendidas no bairro de Botafogo, onde as suas paredes traziam as pinturas de Debret. Enquanto foi Prefeito, nenhuma sofreu demolição. Era um administrador que selecionava o bom do medíocre, o útil do inútil. E por saber tanta coisa que hoje os administradores ignoram, lhe foi conferido o direito da arbitrariedade. Essa é a forma benéfica, e com essa eu concordo. Atualmente, não podemos deixar nenhum administrador solto na prepotência. Quando são inteligentes não têm independência. Quando são independentes são de uma mediocridade de touperas. Quando são capazes de grandes movimentos, falta-lhes caráter e quando têm caráter vivem aprisionados numa burocracia tão densa que uma coisa anula a outra. O mais comum é vê-los entranhados numa política de vereadores com mentalidade de subúrbio e dêsse círculo de perú, nada de bom resulta para a população carioca. Se Pereira Passos ressuscitasse e desse uma olhadela na sujeira que invade a cidade, visse o esburacamento das ruas, o entupimento de todos os bueiros, as mesmas inundações do seu tempo, o lixo amontoado às portas das casas dois e três dias seguidos, se visse a falta de água cada vez mais alarmante imposta à população, se visse as tratantadas vergonhosas dos vereadores assaltando os cofres públicos e martirizando o povo, se visse que o Rio está mais desprezado e desconfortável do que qualquer povoado do interior da África, certamente diria que muito melhor ficaria um asno ou um chimpanzé como Prefeito do Rio do que um animal racional chamado homem moderno. Se ao menos tivessemos o dom milagroso de incorporar o espírito de Pereira Passos num dêstes corpos vazios que ocupam e irão ocupar a Municipalidade, seria uma solução mas como não é possível eu direi como o Carlos Drumond de Andrade: "A vida parou ou foi o automóvel?"

P. S.: — Parabéns ao sr. Ademar Leite Ribeiro pela idéia de transformar um pé de café em árvore de Natal. Foi um belo gesto de ternura ao Brasil que anda mais abandonado do que criança órfã.

SEM MISTINGUETT E MAURICE CHEVALIER, PARIS JÁ NÃO É A MESMA!

Mistinguett Morreu Quando Parecia Haver Descoberto o Segrêdo da Eterna Juventude

As Mais Belas e Famosas Pernas do Mundo — Fruto e Caracteristica de Uma Época, Foi Ela a Atriz Européia Mais Relacionada Com o Brasil — Linda Batista, Carlos Machado, Joaquim Rollas, Oscar Ornestein, Edu, Aurora Miranda, Embaixador Luís Pinto, Caribé (e Muitos Mais), os Que Sentiram Mistinguett Como Glória — O Grande Amor de Maurice Chevalier — Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR (Especial Para ULTIMA HORA)



Estas fotos foram tomadas há dois anos, no apartamento de Mistinguett em Paris. Tinha, portanto, 80 anos, e suas pernas não eram unicamente "espirituais", e sim eternas

Mistinguett morreu! Estas duas palavras, ditas assim, não parecem formar uma frase com sentido, pois já estava suficientemente patenteado que Mistinguett e morte eram dois têrmos que se repeliam. Efetivamente, Mistinguett, cognominada a "Noiva Eterna de França", a atriz das mais belas e famosas pernas do mundo, e que parecia haver descoberto o segrêdo da eterna juventude, sofreu uma comoção cerebral na véspera do Natal e em seguida uma dupla congestão pulmonar, vindo a falecer na manhã de ontem. Com ela, Maurice Chevalier póde cantar "Paris ainda é Paris", antes e depois dos dias negros da segunda guerra mundial. No entanto, hoje, com a morte de Mistinguett, Paris já não é a mesma! Ela foi o fruto e a caracteristica de uma época, duma Paris insatisfeita e turbulenta. Paris sem Mistinguett mergulhou efetivamente numa paz teatral, mas uma paz estagnada. Uma paz sem a presença das pernas "espirituais" de Mistinguett. E' isso mais ou menos o que dizem os jornais e revistas europeus, coalhados de artigos e reportagens sôbre a "Noiva Eterna de França".

RECORDAÇÕES DOS AMANTES (DA RIBALTA)

Com o passamento daquela que fascinou milhões e milhões de amantes da ribalta, no mundo inteiro, os que com ela ligaram-se intimamente não se podem furtar às recordações dos mais interessantes momentos passados com ela. Mistinguett foi talvez a atriz européia mais relacionada com o Brasil. Dançou e representou inúmeras vêzes para nós aqui no Rio, estêve por duas ocasiões na companhia de Madame Resimi, em 1920 e depois em 1937.

A primeira vez que êste repórter ouviu falar de Mistinguett está definitivamente perdida em algum recanto de sua memória. Realmente, bastava-se falar em pernas para responder-mos com o nome Mistinguett. E quanta gente importante aqui no Brasil não chora agora o desaparecimento da detentora das pernas "espirituais"?

OS QUE FALARAM COM MISTINGUETT

Linda Batista, Carlos (Night and Day) Machado, Joaquim Rollas, Oscar Ornestein, Bricio de Abreu, Edú (o da gaita), Aurora Miranda, o Embaixador Edmundo Luz Pinto, Caribé da Rocha e muitos e muitos mais a conheceram, falaram com ela, sentiram sua glória de maneira íntima e até familiar.

Caribé foi provàvelmente o único dêsses brasileiros que presenciou a derradeira e monumental manifestação popular oferecida à atriz. E' hoje diretor das Organizações Victor Costa. Sujeito moreno, cheio de corpo, Caribé ficou contente por poder falar de Mistinguett, mas, logo depois, profundamente triste ao lembrar-se de sua doença (ela ainda não havia morrido).

ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO

— Hildegarde, uma possível atriz alemã que se tornou norte-americana, popularizou nos Estados Unidos da América um gênero de música saboroso para o paladar de Tio Sam — conta Caribé. Acontece, porém, que a fama de Hildegarde nao havia chegado ainda à Europa, e quando, em 1951, ela pela primeira vez representou no Champs Elysees, o espetaculo constituiu um fracasso autêntico, sendo salvo, no entanto, pela presença de Mistinguett num dos camarotes. Dirigindo-se ao "respeitável pùblico", Hildegarde referiu-se à honra por ela sentida por se achar presente a sua estréia a grande Mistinguett. De seu camarote, a "Noiva de França" ergueu-se e teve lugar a maior manifestação que eu já vi um público dedicara seu idolo. Tive a impressão de que as ovações e palmas não mais se extinguiriam. Foi aí que eu também desandei a bater palmas, e, quando vi, estava comovido como não me lembro de haver estado em outra ocasião congênere.

"MIS" PURA E SIMPLESMENTE

Quem na França chamaria Mistinguett de Mistinguett? Certamente ninguém. Era tal sua popularidade que todos só se referiam a ela chamando-a de "Mis", pura e simplesmente. E' por essas e outras manifestações que todos acreditavam que, após sua morte, Mistinguett seria alvo da maior consagração que já se fêz a uma pessoa viva ou morta em todos os tempos, prognóstico êste que se está confirmando.

Seu mal foi repentino e apanhou todo o mundo de surprêsa. Quando se acreditava que a jovem atriz de 82 anos realmente havia descoberto e detido o segrêdo da eterna mocidade, os telegramas internacionais vieram com a notícia de chofre: na residência de seu irmão, em Bougival (perto de Paris), Mistinguett parecia haver encontrado a morte.

O parisiense leu a notícia, atônito, e acreditou que a doença de Mistinguett deveria ser o nernúncio de uma catástrofe ainda maior — disseram os jornais franceses do dia 28 de dezembro. Dia 4, às 10,45 horas, consumou-se a catástrofe: não obstante os cuidados de seu filho médico, Leopoldo de Lima e Silva, a vedeta morreu na tenda de oxigênio onde se encontrava há três dias.

"Gosto muito da peça, mas quem desempenhará o papel de velha?" — teria dito a "Noiva de França" a um diretor de revista que pretendeu oferecer-lhe um papel de veterana

MISTINGUETT NO BRASIL

Dos brasileiros que mais conheceram Mistinguett, excluindo-se seu filho Leopoldo de Lima e Silva, cujo pai também é daqui, Carlos Machado está certamente em primeiro lugar. Aliás, vira e mexe, o Carlos Machado, para os amigos intimos, está a relembrar fatos curiosos vividos por êle junto a primaz do "vaudeville" parisiense. Fala então de seu extraordinário encanto pessoal e da adoração que lhe dispensavam aqueles com quem trabalhava. Foi em 1937 que Machado conheceu a vedeta, indo integrar também sua companhia no Teatro Mogador. No ano seguinte, os dois estavam em Paris, fazendo sucesso pelos cabarés e cassinos. Empreenderam então uma "tournée" por diversos países, que se estendeu até às vésperas da invasão da França pelas hordas nazistas, em 1939 Depois disso, Machado conta que só voltou a ver Mistinguett em Paris no ano passado. Estava ainda bela e tinha as pernas perfeitamente jovens

As pernas de Mintinguette foram as primeiras asseguradas contra "danos ou acidentes". Na verdade, suas pernas "espirituais" representavam uma fortuna fabulosa, mas a precaução da vedeta na época foi um verdadeiro escândalo

UM POUCO DE SUA BIOGRAFIA

Mistinguett foi batizada como Jeanne-Marie Bougeois. Sua origem está identificada com a mais autêntica classe plebéia de Paris, pois sua mãe era uma simples lavadeira e seu pai um engraxate. Na adolescência, Jeanne sentiu a primeira manifestação de sua indole para a ribalta. Aos 15 anos, traduziu como ninguém, em belas canções brejeiras, o sentimento do homem das vielas de Paris. Quando se estudar o folclore parisiense e se remexer a história dos velhos cafés de quatro francos, fatalmente o nome de Mistinguett aparecerá. Foi das primeiras figuras populares do cinematógrafo dos irmãos Lumière, e transformou-se numa verdadeira protetora dos artistas novos. Sob seus cuidados, tornaram-se conhecidos cantores da estirpe de Maurice Chevalier. Escreveu um livro de Memórias que revela várias passagens interessantes da vida da primeira vedeta do "vaudeville" parisiense. Aos setenta anos, ainda fazia quatro "shows" diários, aparecendo muitas vêzes aos olhos do público num resumido e insinuante maiô. Efetivamente, seu companheiro mais famoso foi mesmo Maurice Chevalier.

Hoje, com Chevalier nos Estados Unidos da América e Mistinguett morta, Paris parece haver perdido aquela sua graça e alegria contagiante, tão caracteristica da "Cidade Luz".

Em Las Vegas, onde se encontra atualmente, atuando no clube noturno Sands, Maurice Chevalier, comovido, recordou, ontem, aquela que o consagrou e com a qual formou o mais famoso par do "vaudeville" francês.

"Estou profundamente triste por me encontrar no estrangeiro num dia como êste e por não me poder juntar aos numerosos amigos de Mistinguett que a acompanharão à última morada. Ela foi minha maior amiga e o maior amor da minha vida. Que posso, pois, dizer para exprimir minha profunda tristeza? Meu maior pesar é o de não ter sido dos que estiveram ao seu lado, nos últimos momentos. Nunca a esquecerei e trarei sempre comigo sua lembrança."

Nunca a esquecerão, também, todos aquêles que a viram no palco, cheia de vida, representando a alma popular da França — e principalmente os que tiveram a ventura de conhecê-la de perto.

A MENTIRA DO DIA

A "Tribuna do Ódio", já quase esquecida pelo público, continua na sua missão de envenenar e destruir, obedecendo ao programa traçado pelo seu cinemático diretor, agora repórter disfarçado de jornais da Broadway. Anteontem, no Senado, o ilustre parlamentar Paulo Fernandes condenou veementemente os processos vis daquele boletim, atassalhando honras e querendo fazer crer que o Presidente eleito estaria em terras norte-americanas custeado pelo Tesouro Nacional. Sou capaz de jurar que essa mentira é coisa do Fidelis. O facundo diretor do curioso jornal deixou escola, e parece que o odiento virus da calúnia foi inoculado nos seus auxiliares tal a desfaçatez com que dão publicidade às mais deslavadas infâmias. Maus olhos e más linguas assestados contra um presidente da República são crimes de traição contra o Estado até porque vai uma distância muito grande entre o direito de criticar e o de avacalhar a Nação através de insultos e mentiras assacadas contra o 1.º Magistrado do País. As lacrimáveis expansões dos orfãozinhos do Lavradio, prenhes de mesquinhez larga e rabiça, são sucedâneos apropriados aos aranzeis estereofônicos do "chefe" distante, agora sacudindo as enxúndias "cívicas" ao som de "swings" e "bibops". Já dizia Ruy que as funções eleitorais são de sua natureza silenciosas. A lei pôs na nudez do escrutínio a expressão da sua majestade. Mas há "democratas" que preferem os processos ignóbeis da fôrça e do escândalo para atingirem os fins que julgam certos. E os seus jornais seguem esta linha porque outra não existe compativel com a mentalidade dos seus donos que querem a "restauração das leis" através do punhal e do tagante. Mas êsses vociferadores há muito já cairam no poço da indiferença popular. E o engraçado é que são os únicos a não perceberem tal fato.

Recebida a Denúncia, Mas Negada Prisão Preventiva

RESPONDERÃO A PROCESSO EM LIBERDADE OS TRIPULANTES DO NAVIO "SANTA MARTA"

"A Prova da Existência do Crime é Tècnicamente Dificil e de Penosa Colheita, Acentua o MM. Juiz Hamilton Morais e Barros, em Seu Despacho de Ontem

O Juiz Hamilton Moraes e Barros, titular da 15.ª Vara Criminal, recebeu, ontem, a denúncia apresentada pelo ilustre Promotor Carlos Novais Viana contra os quinze tripulantes do cargueiro "Santa Maria", da Navesbrás, afundado, criminosamente, nas costas do Espírito Santo, no estuário do Rio Doce.

Embora incursos em crime, cuja pena é superior a dez anos, o Juiz Hamilton negou o pedido de prisão preventiva, requerido, por fôrça de lei, pelo representante do Ministério Público.

Recebendo a denúncia, o titular da 15.ª Vara Criminal determinou que se qualificasse e identificasse, criminosamente, o acusado Benjamim Roux, solicitando-se, também, sua penal, esclarecendo-a, se necessário. Esta última providência foi determinada, igualmente, em relação aos acusados Mário Martins Deodato e David Pereira de Abreu.

Justificando o indeferimento do pedido de prisão preventiva, o Juiz Hamilton Morais e Barros declarou que, sem dúvida, a acusação é de prática de crime punido com pena de reclusão e superior a 10 anos. Assinalou mais que, em tais casos, face ao disposto, no art. 312 do Código de Processo Penal, a prisão preventiva é obrigatória.

Acontece, porém — advertiu — que a medida tem como pressupostos, como requisitos declinados a prova da existência do crime dos indiciados.

E esta prova é, tècnicamente difícil sendo por demais penosa a sua colheita. Por outro lado, não estão, integralmente, cumpridas as diligências preliminares, determinadas pelo caso e de mais alta importância, para o seu cabal esclarecimento.

Assim, concluiu o magistrado, não sendo exuberantes as provas da existência do crime não se justifica a medida extrema.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 300,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 1.000,00; 5 gavetas Cr$ 5 000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134 TELEFONE 28-7547

Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta. "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS".

INSUPERAVEL NA QUALIDADE, E IMPAR NA APRESENTAÇÃO

CASA MILTON

ESPECIALIDADE EM PIANOS DESDE 1935

RUA MARIZ E BARROS, 320

TEL.: 28-4413 — RIO

JOANA DA CRUZ OLIVEIRA

Maria José de Oliveira e Isabel Oliveira da Luz cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua estremosa mãe JOANINHA e convidam os amigos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar no dia 7 — sábado — às 8 horas, na Capela do Divino Espírito Santo anexo à Igreja N.S. do Carmo, no Largo da Lapa.

COLUNA DE Ultima Hora

Seleção do Capital Estrangeiro de Acôrdo Com o Interêsse Nacional

O Brasil continua sendo um dos paraisos terrestres do capital estrangeiro. Em nenhuma outra parte do mundo o capital estrangeiro é mais bem recebido, tratado e remunerado. Vejamos algumas cifras.

De 1946 a 1951, o capital privado americano investido neste país somou 380 milhões de dólares, significando capital aqui dinheiro, máquinas e patentes. Pois bem, no mesmo periodo, as remessas enviadas para os Estados Unidos como amortização e juros somaram 320 milhões de dólares, quase tanto quanto o capital recebido. Mas, além do dinheiro remetido a taxas especiais, as emprêsas ainda retiveram substanciais quantias para aplicar na ampliação dos seus investimentos no Brasil.

Êsse capital, todavia, apesar do progresso que trouxe, não ajudou a transformação básica de que o país necessita, porque em sua quase totalidade se aplicou a atividades ligadas a formas estabelecidas e tradicionais de consumo, de alta rentabilidade comercial imediata, inclusive do consumo suntuário. Na remodelação de nossa infra-estrutura, êle teve relativa pouca imoptrância.

A situação, entretanto, não mudou. Em 1954 a entrada de capitais privados estrangeiros elevou-se a 75 milhões de dólares. Mas a saida subiu a 76 milhões. Com a remessa de fundos e lucros para o exterior, no total de 140 milhões de dólares, segue-se que houve um saldo negativo para o Brasil de 141 milhões de dólares americanos.

Êste detalhe é impressionante: para o capital entrar foi utilizado o mercado livre na base de 50 a 70 cruzeiros por dólar. Para as remessas de juros a amortização, utilizou-se o mercado oficial com taxas privilegiadas a começar de Cr$ 18,70. Quer dizer: cada 18, 20, 25 cruzeiros compravam um dólar para sair. Ao passo que cada dólar, ao entrar, valia de 50 a 75 cruzeiros.

Por isto mesmo, em relatório do Banco do Brasil, podemos lêr o seguinte: "Como os capitalistas estrangeiros se queixassem contra as dificuldades e limitações para entradas e saidas de seus capitais, o govêrno brasileiro criou, precisamente em janeiro de 1953, a lei n.º 1.807, permitindo aquelas desejadas, francas entradas e saidas pelo mercado livre, o que seria talvez uma boa medida para estimular o ingresso de capitais no país. Mas, a consequência disso, todavia, não foi o aumento das entradas, e sim, o aumento das saidas, pois que as companhias estrangeiras, graças aos superlucros aqui obtidos, aproveitaram, justamente, as vantagens do novo mercado livre para remeter seus lucros e capitais de volta. E o resultado foi um "deficit" para o Brasil de Cr$ 3.100.000.000,00. Só no ano de 1953".

O capital estrangeiro em nosso pais tem gozado, portanto, da maior proteção, do mais extraordinário estimulo. O Brasil, repetimos, é um dos paraisos terrestres do capital estrangeiro. Isto prova o generoso realismo de nossa conduta. Só temos interêsse em dispensar ao capital estrangeiro o mais cordial e generoso tratamento.

Entretanto, o interêsse do capital estrangeiro deve conciliar-se com os objetivos do desenvolvimento nacional. Nesse sentido, a lição da India, país subdesenvolvido como o Brasil, carecedor do capital e da técnica estrangeira, nos dá uma lição luminosa. Na India, cada investimento é estudado pelo Departamento de Economia e Indústria do Ministério das Finanças.

Os investimentos devem preencher os seguintes critérios básicos:

1) que o programa industrial visado e seu campo de aplicação estejam além das possibilidades do capital nacional e dos conhecimentos técnicos disponiveis no país;

2) que o investimento seja de molde a representar poupança de divisas pela diminuição de importações;

3) que o investimento seja de molde a representar produção de divisas;

4) os investimentos em firmas comerciais ou distribuidoras, a não ser em casos que requeiram conhecimentos técnicos especiais, não se reputam como susceptiveis de proteção.

O Brasil necessita igualmente estabelecer critérios seletivos de investimentos estrangeiros em seu território. Êsses critérios não serão, de modo algum, discriminatórios contra o capital estrangeiro. Êles visam conciliar, como já dissemos, o interêsse do desenvolvimento nacional com o dos investidores.

Isto é possivel, é necessário, é inadiável. Do contrário, continuaremos, só Deus sabe até quando, a trabalhar mais para os outros, do que para nós mesmos.

O ESCÂNDALO DOS FINANCIAMENTOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

80 MILHÕES PAGOS POR OBRAS QUE NÃO VALEM NEM A METADE!

Um Requerimento de Informações do Deputado Luiz Carvalho (PTN de S. Paulo) Envolvendo o IAPC — Principal Beneficiária: a Firma Capua & Capua — Reajustamentos Sucessivos Que Vêm Desde os Tempos do Govêrno Dutra — A Responsabilidade do Atual Ministro do Trabalho

Requerimento destinado à mais ampla repercussão nos círculos governamentais e parlamentares, foi o que ontem encaminhou à Mesa da Câmara o deputado Luiz Francisco da Silva Carvalho, filiado às hostes do PTN de São Paulo e, na verdade, socialista dos de melhor quilate.

Nesse requerimento, o representante paulista solicita informações ao Ministério do Trabalho, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sôbre a regularidade de operações financeiras e a execução de diversos contratos para construção de blocos residenciais, realizados com a firma Capua & Capua.

E' propósito do deputado Luiz Francisco vir a requerer a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. De início, porém, deseja obter aquêles esclarecimentos preliminares para que a Câmara fique amplamente habilitada a proceder como lhe impõem seus deveres morais.

Foi contundente o representante socialista, na justificação do seu requerimento:

"A todo instante se tem conhecimento de mais um escândalo e de mais um assalto aos depauperados cofres de nossos Institutos e Caixas. Todos os meios são postos em ação: ora, nomeações ilegais, ora vendas inaceitaveis, ora concessões aberrantes.

'Enquanto os pensionistas e segurados em geral experimentam, para receber seus parcos benefícios, as angústias de dificuldades inimagináveis, a munificência de dirigentes inescrupulosos abre as mangueiras dos expedientes ilicitos, sangrando as economias das instituições em benefício de grupos financeiros apaniguados".

OS TÊRMOS DO PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Do que se vai ler linhas abaixo, é grande a responsabilidade do ministro Nelson Omegna, tanto mais quando o requerente, deputado Luiz Francisco, convoca um expressamente ao debate o titular da pasta do Trabalho, na pergunta do n.º 22, quando indaga:

"O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, principalmente através do D.N.P.S. e do sr. Ministro, tomou conhecimento de tais fatos? Em caso positivo, quais os respectivos pronunciamento? Achou-os legais? E morais?"

Aguardam todos, especialmente os companheiros de partido do sr. Nelson Omegna, a resposta que deverá ser positiva, de forma a não permitir dúvidas sôbre êsse rumoroso caso, que parece destinado a marcar o início dos escândalos administrativo do ano.

Passamos a indicar, em resumo, as principais questões suscitadas no requerimento de informações.

Concedeu o IAPC à firma Capua & Capua um financiamento de Cr$ 10.000.000,00 para ultimação da construção de uma fábrica de blocos de concreto. Em que base legal e por que razão? O IAPC realiza constumeiramente operações dêsse tipo?

A importância inicial contratada para a construção de 1746 casas em Irajá (Estrada do Portinho) e Rua Guaporé foi de Cr$ 81.178.600,00?

Para a urbanização dos terrenos de Irajá e Guaporé houve concorrência pública? Por que? Os serviços foram meramente ajustados ou foram contratados? Nesta última hipótese juntar cópia do contrato. Quem estimou inicialmente o preço da obra, em Cr$ 25.000.000,00: o IAPC, ou a Companhia? Não havendo contrato, por que o IAPC concedeu um aumento de Cr$ 33.050.610,00 para a realização dessas obras?

Recebido o aviso n.º 161, de 31-12-48, em que Ministério da Fazenda comunica que, con-

sente despacho do sr. Presidente da República, autorizou o Banco do Brasil a entregar ao IAPC a importância de Cr$ ... 120.000.000,00 para ser empregado *exclusivamente* no financiamento da construção de 6.750 casas populares a *ser contratada com a Companhia Capua & Capua*, segundo condições já aprovadas, como procedeu a Presidência do IAPC? Recorreu? Achou-o legal?

A importância inicial contratada para a construção de 1.886 apartamentos e 34 lojas comerciais nos conjuntos de Miguel Cervantes e Goiás foi de Cr$ 240.340.000,00? Antes mesmo da assinatura do contrato foi feito um adiantamento à Companhia da ordem de Cr$ 12.517.300,00? Por que e em que base legal? Por êsse adiantamento foram cobrados juros?

É verdadeiro que o IAPC, ao invés de efetuar o pagamento por serviços executados, adiantava vultosas importâncias por conta de faturas a serem apresentadas? Qual o montante geral dêsses adiantamentos? É essa a norma seguida pelo IAPC? Por que?

Quais os resultados da investigação realizada pela Comissão especial criada pelo DNPS em 1951, para apreciar situação legal dêsses contratos?

Quantos e quais os reajustamentos de preço solicitados pela Companhia? Quantos e quais os concedidos pelo IAPC? Relativamente ao 1.º reajustamento, de Cr$ 18.666.122,80, o que informou a Comissão de Engenheiros designada para proceder à sua revisão (proc. 39.478-51)? Tendo em vista que a Lei n.º 605, de 5-1-1949, instituidora do repouso remunerado, foi publicada quase um mês antes da assinatura do contrato de construção, como pode ser ela a base para o pedido do primeiro reajustamento? Atendendo que os 31 blocos de Irajá não foram contratados, mas, apenas, ajustados, como permitiu o IAPC, fossem êles abrangidos pelo reajustamento, uma vez que êsse reajustamento teve por base exatamente uma cláusula contratual?

É verdadeiro que a Companhia, ao solicitar o segundo reajustamento em 20-3-52, esclareceu que considerava os preços atuais como vigentes até o final da obra abrindo não consequentemente, de qualquer reclamação futura se tais preços viessem a subir até a data da entrega das obras?

Nesse segundo reajustamento foram incluidos os 31 blocos de Irajá? Qual a base contratual dêsse inclusão? O Serviço Jurídico do IAPC foi consultado? Como se pronunciou? As providências, pelo mesmo alvitradas, para colocar o IAPC a coberto de novos reajustamentos, foram realizadas? Em caso negativo, por que?

Solicitou a companhia um terceiro reajustamento em 24-6-53, de Cr$ 37.320.485,40? Nessa época é verdadeiro que, segundo informações do orgão técnico do IAPC, já haviam sido pagos serviços no montante de Cr$ ..... 84.390.000,00, enquanto o valor das obras executadas não superam a Cr$ 47.472.000,00? Tendo o IAPC condicionado a concessão desse reajustamento, que fixou em Cr$ 25.788.54-60 a assinatura pela companhia de um têrmo aditivo ao contrato, fixando o prazo improrrogável de 12 meses para têrmino das obras com multa de 10.000,00 para cada dia que excedesse tal prazo, o que fez a Companhia? Submeteu-se à justa exigência?

A 16 de setembro de 1953 solicitou a companhia fiança do IAPC para obter do Banco do Brasil um empréstimo de Cr$ .. 30.000.000,00 dando como garantia imóveis situados nesta Capital? E' verdadeiro que a Companhia declarou que no caso de obter tal empréstimo, se comprometia a entregar as residências no prazo improrrogável de 12 meses? Esse empréstimo foi concedido? Tendo em vista que foi o IAPC que teve de resgatar êsse empréstimo, inclusive juros moratórios, qual a providência adotada pela Instituição para fazer incorporar ao seu patrimônio os imóveis dados em garantia?

Qual a situação dêsses terrenos: continuam de propriedade da companhia? Por que?

A 19-7-1954 solicitou a Companhia o quarto reajustamento no valor de Cr$ 105.750.803,00, que a D. E. reduziu para Cr$ .. 46.895.881,00? Quais os fundamentos que levariam o Conselho Fiscal a concedê-lo?

Solicitou a companhia um quinto reajustamento? Concedeu-o a atual administração? A quanto monta êsse reajustamento?

Condecorado Pelo Govêrno Belga

Em reconhecimento aos bons e úteis serviços prestados pelo Sr. Ildefonso Fontana, que por quase vinte anos exerceu as funções de cônsul da Bélgica em Curitiba, S.M. o Rei Baudouin agraciou-o com sua nomeação para Cavalheiro da Ordem de Leopoldo II, conferindo, assim, àquele nosso patrício uma das mais altas distinções do govêrno Belga. O Sr. Ildefonso Fontana, agora demissionário, daquele cargo, é também o diretor presidente dos Moinhos Unidos Brasil Mate S.A..

Bastidores do Momento

DECEPÇÃO EM S. PAULO COM O MINISTÉRIO DE JUSCELINO

As Dificuldades do Presidente Eleito na Composição do Govêrno — Por Que São Paulo Não Indicou um Nome — Os Compromissos do Senhor Juscelino Kubitschek

MEDEIROS LIMA

Uma das principais reações de descontentamento em face dos nomes anunciados para o ministério com o qual o Sr. Juscelino Kubitschek pretende dar início ao seu Govêrno parte de círculos paulistas, principalmente de seus homens das finanças e dos negócios. Estavam êles certos de êste propósito o presidente eleito chegara a anunciar que caberia a um de seus representantes a condução dos negócios da Fazenda ou o contrôle do Banco do Brasil. Quarenta e oito horas antes do embarque do presidente eleito, para Washington tinha-se como certo que suas preferências nesse sentido se inclinavam pelos nomes dos Srs. Gastão Vidigal Filho e Sebastião Paes de Almeida. E' verdade que contra ambos existiam resistências, algumas serias. O Sr. Juscelino Kubitschek chegara mesmo, em conversa na intimidade, a se queixar que não conseguira reunir quarenta por cento dos paulistas em tôrno de um nome para a pasta da Fazenda ou para a presidência do Banco do Brasil. Esperava-se, no entanto, que êle contornasse essa dificuldade, conciliando as diferentes tendências, terminando por reuni-las tôdas em tôrno de seu Govêrno. Mas já às vésperas de sua partida tornou-se evidente que se decidira a não entregar à São Paulo, aquele ministério, chamando para seu desempenho um homem de sua absoluta confiança, no caso o Sr. José Maria Alkimim, com quem anteriormente dividira em Minas as responsabilidades governamentais, ao entregar-lhe a direção da Secretaria de Finanças.

Restava, no entanto, aos paulistas, a esperança de que não lhe falhasse o Sr. Juscelino Kubitschek com a presidência do Banco do Brasil. Esta impressão, perfeitamente razoável, perdurou até quarta-feira à tarde, quando começavam a circular com insistência informações que desfaziam aquela impressão. Já não caberia à São Paulo a presidência do Banco do Brasil mas sim a um homem da mais estrita confiança do presidente eleito: o Sr. Lucas Lopes, antes apontado como o provável presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e um dos principais, senão o principal, responsáveis pelo plano de energia elétrica elaborado e posto em execução pelo Sr. Juscelino Kubitschek quando governador de Minas Gerais.

Essa notícia, confirmada em caráter oficioso pelo Sr. José Maria Alkimim, em conversa na Câmara dos Deputados, surpreendeu os círculos paulistas do Rio, que se mostraram profundamente decepcionados, embora se recusassem a fazer quaisquer comentários a respeito.

A escolha do Sr. Lucas Lopes para a presidência do Banco do Brasil, que parece ter obedecido a uma decisão de última hora, revela: primeiro que o presidente eleito julgou de sua conveniência não ficar ligado oficialmente a nenhum grupo econômico ponderável; segundo, chamar a si diretamente a condução e responsabilidade da política econômica e financeira a ser executada pelo seu Govêrno. Não tem outro sentido a presença de dois homens de sua mais estrita confiança nos dois postos controladores da economia e das finanças nacionais.

Essa decisão, aliás, não deve surpreender aos que conhecem de perto o Sr. Juscelino Kubitschek, cujos métodos administrativos são bastante absorventes.

Por outro lado, êsse fato revela quais as suas verdadeiras disposições ao chegar ao poder.

A mais recente especulação em tôrno do futuro ministério relaciona-se ainda com a posição de São Paulo em face do Govêrno Kubitschek. Não havendo dado aos paulistas a pasta da Fazenda nem a presidência do Banco do Brasil estaria o presidente eleito inclinado a entregar ao mesmo dos representantes do pessedismo naquele Estado o Ministério da Viação, reservado inicialmente ao Sr. Amaral Peixoto ou a pessoa do Estado do Rio por êle indicada. Mas já agora, nos círculos mais chegados ao Sr. Juscelino Kubitschek, fala-se no nome do Sr. Dagoberto Salles para ocupar aquela pasta. Trata-se de um dos mais jovens e brilhante engenheiros paulistas, com larga experiência técnica, autor do plano da Usina do Salto.

Todos êsses vaivéns em tôrno de nomes para compor o futuro Govêrno revelam as dificuldades em que se tem encontrado o presidente eleito. Passando por Belém, como se houvesse despertado da canseira dos últimos dias, êle mesmo reconhecia que é tarefa difícil fazer um ministério para governar. E' que além das dificuldades normais somam-se no caso do Sr. Juscelino Kubitschek circunstâncias particularíssimas. As promessas do candidato, empenhado em se eleger, nem sempre se confundem com os deveres do presidente eleito. E entre êsses deveres salientam-se os que decorrem do 10 e do 11 de novembro, sob pena de cometer injustiças e erros irreparáveis. Seus compromissos não são apenas com aquêles que o elegeram nas urnas a 3 de outubro mas também com os que lhe abriram o caminho da posse e da chegada ao Catete.

SÁBADO, SESSÃO MATUTINA

DE PRONTIDÃO O SENADO PARA PRORROGAR O SÍTIO

Aprovação Sem Emendas do Projeto Original — Nelson Firmo Toma Posse Como Suplente de Jarbas Maranhão — Calmaria no Monroe

Hoje, a requerimento do Sr. Domingos Velasco e outros senadores, não funcionará o Senado. Em compensação, o plenário autorizou a Mesa, durante os trabalhos de ontem, a convocar uma sessão extraordinária, sábado, pela manhã, caso já então tenha chegado ao Monroe o projeto de prorrogação do Estado de sitio.

Os prognósticos de votação da matéria, na Câmara Alta, são de um "referendum" da maioria ao texto original da Mensagem do Executivo, não obstante o trabalho intenso de obstrução e emendas, que a bancada udenista — secundada por alguns poucos representantes de outros partidos — está preparando ativamente.

Os Srs. Apolônio de Sales, líder da maioria e Lima Teixeira, líder do PTB, estão confiantes, todavia, em que a batalha seja vencida a curto prazo.

Ministério da Economia

A sessão de ontem foi breve, monotona, desenxabida, como geralmente sucede às vésperas dos grandes entreveros politicos no plenário. Na primeira parte dos trabalhos, dedicada a homenagear a memória do Barão de Studart, ilustre cearense do Segundo Império, falaram os srs. Parsifal Barroso e Fernandes Távora. O udenista Othon Maden (que após a refrega tribúnica do caso Arapoti parece estar se especializand em casos de compra e venda de coisas pertencentes à União), justificou um requerimento sôbre a aquisição, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, de algumas terras da Fazenda das Missões, no Paraná. E E depois congratulou-se com o "Estado de São Paulo" pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação. O sr. Nelson Firmo Freire tomou posse como suplente convocado do sr. Jarbas Maranhão. O sr. Kerginaldo Cavalcanti prometeu para sexta-feira o seu parecer no caso Arapoti. O plenário aprovou um projeto de auxílio pecuniário a Congressos médicos e julgou constitucional o que modifica o Código da Organização Judiciária do Distrito Federal.

E a Mesa anunciou o recebimento do projeto criando o Ministério da Economia.

PRIMEIRO PROCESSO NO FÓRO, EM VIRTUDE DE PRECONCEITO DE RAÇA:

Na 5.ª Vara a Queixa do Pai do Menino de Côr Contra o "Colégio Brasil-Canadá"

Alegando Que a Sua Presença Provocaria um Conflito Racial, Pois, no Estabelecimento, só Havia Meninos Brancos e de Origem Estrangeira, Expulsaram-no do Colégio — Incursos no Art. 1.º da "Lei Afonso Arinos"

Encontra-se nas mãos do Juiz Décio Pio Borges, titular da 5.ª Vara Criminal, o primeiro caso de contravenção penal, baseado no preconceito de raça e regulado pela chamada "Lei Afonso Arinos".

O fato originário do inquérito e, agora, processo-crime, foi amplamente noticiado. Trata-se da expulsão do menino Fernando, de três anos de idade, do Colégio Brasil Canadá, localizado no edifício de n.º 298 da Rua Djalma Ulrich, em Copacabana. Como é sabido, os diretores dêste estabelecimento de ensino, depois de terem recebido importâncias correspondentes à matrícula, joia e taxas diversas, necessárias para o ingresso de Fernando, num total de 4.500 cruzeiros, passados alguns dias de aula, solicitaram a presença dos pais do menor, para declará-lo expulso do Colégio.

Alegaram, então, que Fernando não mais poderia permanecer no estabelecimento, em virtude de, na sua totalidade, os alunos dêste serem brancos e de origem estrangeira, motivo por que a presença do menor, filho e neto de brasileiros e de côr, provocaria um conflito racial. Daí, então, o empenho, no sentido de sua imediata retirada do Colégio.

Chamados a depôr, em conseqüência da queixa apresentada por Pedro Dias, pai de Fernando, devidamente instruidos, os diretores do "Brasil-Canadá College" contaram uma história diferente, afirmando tratar-se de um menino rebelde, apesar de seus inocentes três anos. Ainda assim, contudo, não se saíram muito bem, pois o delegado pôde enquadrá-los como incurso nas penas do § único do art. 1.º da Lei 1.390, de 3 de julho de 1951.

Novos Diretores Dos Departamentos de Urbanismo e de Concessões

Estão demissionários os Srs. Afonso Riedy e Arnaldo Monteiro, respectivamente, dos cargos de diretor do Departamento de Urbanismo e do Departamento de Concessões. Para substituí-los, o Prefeito Sá Lessa nomeará para o primeiro o Sr. José de Oliveira Reis e para o segundo o Sr. Adalberto Cumplido de Santana.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja: ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00. COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A

Telefone 22-8617

RUY MAFRA & IRMÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

com cr$ 5.215, vá a Buenos Aires num Super-Convair 340

São de confôrto e prazer as viagens para Buenos Aires e Montevidéu nos luxuosos Super-Convair da Real - Aerovias. É extrema a rapidez... é inigualável o serviço de bordo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Macias poltronas reclináveis. Bagagem à bordo, podendo ser utilizada a qualquer momento.

Como os passageiros mais exigentes, viaje para Buenos Aires e Montevidéu, sempre pela Real-Aerovias.

A maior companhia brasileira de aviação

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

EDITAL N.º 1

De conformidade com o disposto em o art. 50 do Decreto 13 108, de 23-12-955, faço saber aos Srs. Contribuintes do Impôsto sôbre Vendas e Consignações que, relativamente às notas de vendas, em duas vias, de uso obrigatório na ausência de máquina registradora, é permitido, nesta fase de implantação, até o dia 31 de março próximo, a utilização de talões numerados mecânicamente, podendo o endereço e o nome da firma vendedora serem apostos por meio de carimbos na primeira e última notas do talão, notas essas que não deverão ser destacadas.

Distrito Federal, janeiro de 1956.

as.) MARIO LIMA CAMPOS
Diretor

MÁQUINAS SINGER Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Começa a Crepitar a Fogueira Política do Distrito:

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Sem Alterações a Crise na Bancada Trabalhista — A Sorte da Candidatura Hugo Ramos — Hélio Walcacer Surgiu, Ontem, na Arena — José Romero, Candidato em Potencial Dos Ortodoxos — Afirma Pais Leme: "Quando Assino um Documento é Para Valer... E Não me Interessa a Presidência da Câmara"

Ainda não chegou, propriamente, a um incêndio político, mas já está apresentando as características de pequena fogueira, a luta pela Mesa da Câmara Municipal, na legislatura que terá início a 15 de março do corrente ano. Sem modificações, na base do que já noticiamos, continua a crise de P.T.B. De um lado os dissidentes, destituindo o Sr. Geraldo Moreira da liderança da bancada e substituindo-o pelo Sr. Salomão Filho, e do outro, os ortodoxos, lutando pela presidência da Câmara para um trabalhista.

INFLAÇÃO

E por falar em presidência, temos verificado uma espécie de inflação de Presidentes oriundos de várias correntes. Há o Sr. Hugo Ramos Filho que nos últimos dias de funcionamento da Câmara em dezembro, começou a articular a sua candidatura. A essa altura, já os observadores consideram que a candidatura Hugo Ramos está muito ligada à sorte que tiver, nas mãos do Prefeito, o projeto das professôras. Falou-se, a princípio na candidatura do Gladstone Chaves de Melo, para Presidente, mas, agora, já as vistas estão voltadas para o Sr. José Cândido, como o elemento indicado pela bancada udenista. Na tarde de ontem, surgiu o nome do Sr Hélio Walcacer para Presidente, numa composição com o Bloco da Resistência, o PSP, alguns petebistas e uns dois ou três outros vereadores de outros partidos. Há quem diga que entre os ortodoxos, do PTB, há um candidato em potencial, que é o Sr. José Romero. E há também, a candidatura do Sr. Pais Leme, em favor de quem, vários vereadores firmaram compromissos através de um documento.

PAIS LEME

E já que apareceu o Vereador Pais Leme, temos a informar que êle declarou ao repórter de ULTIMA HORA não haver dito que retiraria a sua assinatura do documento indicando o Sr. Salomão Filho para líder, conforme nos afirmou (e publicamos) o Sr. Geraldo Moreira. Assim falou Pais Leme:

— "As minhas assinaturas sempre foram para valer. É verdade que assinei o documento, pensando que o mesmo, ao me ser apresentado pelo Vereador Celso Lisbôa, fôsse o resultado de um acôrdo de tôda a bancada. Qual não foi o meu espanto, quando, me aproximando do Sr. Geraldo Moreira, disse-lhe assim: "Então você não quer mais ser líder..." E o Geraldo respondeu: "Quem lhe disse isso? Sou o líder da bancada". Respondi: "Parece que não. Há um documento indicando o Salomão Filho..."

A seguir o Sr. Pais Leme revelou que isso se passou na residência do Almirante Augusto do Amaral Peixoto, quando vários vereadores estavam para ser recebidos pelo Sr Juscelino Kubitschek, declarando, a seguir, que houve um acêrto, (ou desacêrto) a um canto, entre os Srs. Geraldo Moreira e Celso Lisbôa. E concluindo, declarou o Sr Pais Leme:

— "Não me interessa a presidência da Câmara. Não sou candidato, mas continúo respeitando a minha assinatura. Não vejo razões para retirá-la".

CONCLUSÃO

Com essas declarações do Sr. Pais Leme, fica de pé a indicação do Sr. Salomão Filho para líder do P. T. B., por fôrça da assinatura de cinco vereadores da bancada petebista, conforme tivemos ocasião de ver o documento. Continua, entretanto, crepitando a fogueira política em tôrno da organização da futura Mesa da Câmara Municipal, fogueira essa que queimará muita gente, daqui até ao dia 16 de março, que é quando se processará a eleição da Mesa.

DELONGAS NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE

A COFAP Pode Decretar Tabelamento Imediato!

O Presidente Reconheceu a Necessidade de Tabelamento Mas Adotou Medidas Protelatórias Que Transferirão o Problema a Seu Sucessor — O Plenário Pode, já na Próxima Reunião, Dar Fôrça de Lei a Decisão Estabelecendo o Preço Limite — Prejudicada, Uma Vez Mais, a Economia Popular

Finalmente, diante da onda de protestos dos consumidores, o Coronel Rubes Brissac, presidente da COFAP, resolveu admitir ser necessário o retôrno da carne ao regime de controle de preços para evitar a continuação da exploração da bôlsa popular por parte dos açougueiros. Está o Coronel Brissac, ciente de que os açougueiros, inclusive o presidente do Sindicato da classe, não estão respeitando o acôrdo limitando a 40 cruzeiros o preço máximo para o produto, conforme ficou constatado em levantamento feito pelo próprio Serviço de Fiscalização da COFAP.

Mas, apesar de proclamar o desrespeito ao acôrdo por parte dos açougueiros, que estão vendendo carne até a 50 cruzeiros, conforme acontece nos estabelecimentos comerciais da Urca, o presidente Brissac adiantou necessitar de pelo menos um mês para tomar tôdas as providências exigidas para um tabelamento geral, isto é, desde as invernadas até aos açougues. Não disse, porém, como protegerá a bôlsa popular no período em que o assunto vai ser estudado pelo departamento especializado do órgão controlador de preços.

No acôrdo feito pelos açougueiros com o presidente da COFAP, através do presidente do Sindicato da classe, ficou estabelecido que nenhum estabelecimento comercial do gênero venderia carne de primeira por preço superior a 40 cruzeiros. Para chegar, a êsse limite é natural que tenha havido algum estudo. Do contrário o presidente dos açougueiros não aceitaria. A 40 cruzeiros o quilo da carne, fica para os comerciantes uma margem de lucro bastante compensador. Assim sendo, nada mais acertado que o plenário da COFAP, na sua próxima reunião, na semana vindoura, aprove imediatamente a decisão sôbre o preço mínimo, constante do acôrdo entre a COFAP e os açougueiros, até que sejam concluídos os estudos sôbre o tabelamento geral.

Dando o plenário fôrça de lei à decisão constante do acôrdo que está sendo desrespeitado escandalosamente pelos açougueiros, ficará a COFAP capacitada a obrigar, através de seu Departamento de Fiscalização e da Delegacia de Economia Popular, o atendimento de sua portaria. Caso contrário a exploração continuará cada vez mais criminosa, com os açougueiros aos freguêses que reclamam, respondendo que a carne é dêles e por isso podem vendê-la pelo preço que bem entenderem.

NÃO QUER ASSUMIR RESPONSABILIDADE

Em suas declarações o Coronel Rubens Brissac, revela não desejar assumir responsabilidade neste momento, em relação ao tabelamento da carne. Adiantando que só dentro de um mês estará aquêle órgão capacitado a apresentar os estudos necessários para o contrôle de preços nos açougues e frigoríficos, transfere o Coronel Brissac, habilmente, a solução do problema ao seu sucessor, porque no dia 31 de janeiro será nomeado um novo Ministro do Trabalho e, em consequência, um novo presidente da COFAP.

A verdade é que a exploração que no momento se registra nos açougues, não pode continuar. A maioria da população, como qualquer leigo sabe, não ganha para comprar carne a 50 cruzeiros.

O Caso do Concurso Para Oficial Administrativo da PDF

Belmiro Siqueira Será Ouvido a Pedido do Promotor da 16.ª Vara

O Promotor Newton Vasconcelos, em exercício na 16.ª Vara Criminal, opinou, favoràvelmente, no pedido de baixa do inquérito instaurado para apurar as irregularidades havidas no concurso para oficial administrativo da P. D. F.

Determinou o representante do Ministério Público às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações a reinquirição do Sr. Belmiro Siqueira. Trata-se de funcionário do DASP e à disposição da Secretaria da Administração da PDF, onde é chefe do Serviço de Seleção e responsável pelos concursos de admissão de funcionários. O Sr. Belmiro Siqueira terá de responder, entre outras coisas, o seguinte: quais as pessoas funcionários ou não, conhecedores, antes da realização das provas, do inteiro teor de seus quesitos. E mais: entre êstes figura algum dos indiciados? Exigiu, também, que o Sr. Belmiro informe a quem cabia a guarda das provas, onde as mesmas estavam guardadas, quem possuia a chave da respectiva dependência e qual a função específica de Claudion Mendes, no Serviço de Seleção da P. D.F.?

BELKISS, UMA CANDIDATA QUE SURGE

PEGA FOGO O CONCURSO DA RAINHA DO CARNAVAL

Páreo Duro a Disputa do Cetro — As Candidatas Inscritas — Angelita Rodriguez, Marli Sorel, Marta Ritters e Outras Concorrentes em Plena Campanha Eleitoral

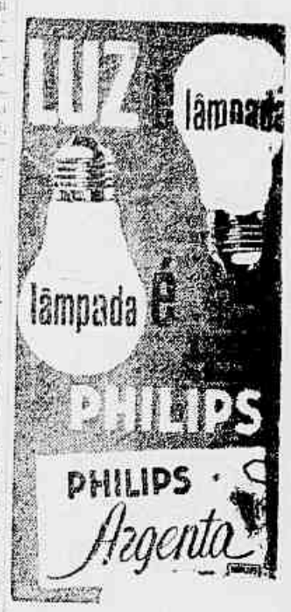
Continuam abertas as inscrições para o Concurso da "Rainha do Carnaval", realizado como todos os anos pela Associação de Cronistas Carnavalescos. A comissão organizadora é constituída pelos jornalistas José Moreira Bastos, presidente; Arlindo Monteiro, Lourival Fallier Pereira, Armando Santos, Deodate Maia, Nilton Ribeiro e Paulo Medeiros.

Diversas candidatas já estão "no páreo" dêste ano, inclusive Belkiss, uma jovem paulista que deseja representar, no certame, os folguedos do Estado bandeirante. Belkiss não é estranha para nos outros de ULTIMA HORA. Pelo contrário — sua figura bonita já ilustrou brilhantemente nossas páginas, como concorrente que foi — sob o nome de Miosi Dias — ao concurso "Quem quer ser vedette?".

Muito Esperançosa

Belkiss é realmente merecedora do título a que agora se candidata. Jovem, bela e desembaraçada, seria uma soberana do Carnaval digna das tradições dêsse reinado já exercido, entre outras, pela bonitosa Elvira Pagã. Aliás, Belkiss está confiante na vitória ou pelo menos esperançosa em vencer.

Belkiss terá como concorrente Angelita Rodriguez, Maria Ritters e certamente muitas outras que ainda se inscreverão no certame da A. C. C. Também Rosângela Maldonado, que já foi "Rainha" em 1954 — e por sinal considerada uma das mais populares soberanas da folia eleitas nêsse concurso — já apresentou sua inscrição.



O "Ogan" Queria Conquistar Tôdas as Crentes do Centro

Acabou Assassinado Pelo Marido de Uma Frequentadora — O "Santo" já o Prevenira do Seu Triste Fim — Prêso o Criminoso

Geraldo Dias Corrêa (prêto, solteiro, 29 anos) tinha fortes tendências para D. Juan. Aproveitando-se do fato de ser um "ogan" respeitado por sua destreza e ritmo quando batia os tambores durante as noites de sessão no "terreiro" da tenda espírita "Pai Xangô", situada na Rua Itamaracá, em Caxias (era disputado por diversos terreiros), não podia ver um "rabo de saia", fôsse casada ou solteira. Um dia, Xangô, incorporado no "Pai de Santo" Manoel Abreu da Silva, chamou-lhe a atenção:

— "Se você continuar dêsse jeito vai morrer de morte braba".

E Aconteceu Mesmo

Na noite de ontem alguém compareceu à delegacia de Caxias e comunicou às autoridades que acabara de assistir a um crime na Avenida Brasil, próximo à Variante, no bairro de Santa Lúcia, não podendo, todavia identificar o criminoso. Para o local partiu um grupo de investigadores que constatou a veracidade do fato. No entanto, o morto só trazia no bôlso um papel com a seguinte anotação: Haidée, rua Hilário Gouvêa n.º 30, apt. 901, telefone: 57-6165.

Não se Surpreendeu

E foi telefonando para a moça que sua identidade foi estabelecida bem como o centro espírita acima referido e o respectivo "Pai de Santo". Quando os policiais ali chegaram

Malaquias, o matador do "Ogan"

foram recebidos por Manoel de Abreu o qual exclamou, ao saber que seu "ogan" fôra assassinado: "Eu não me surpreendo com isso, Xangô lhe havia dito que Geraldo teria morte horrível."

O criminoso foi prêso através de uma informação do "Pai de Santo" que citou uma desavença ocorrida há dias entre seu "ogan" e Murilo Oliveira da Silva, vulgo "Malaquias", por ter o primeiro feito propostas indecorosas à espôsa do primeiro. Prêso Malaquias não negou, acrescentando que assim agira pelo fato da vítima ter invadido sua residência (rua Itamaracá, s.n.) tentando abusar da mulher com quem é casado.

AS CASAS OLGA

Ao início do Novo Ano tem o prazer de oferecer ao seu grande público uma série de programas com a famosa recitarista Brasileira:

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

antes de sua partida para os Estados Unidos. Mais um recital será apresentado Domingo, dia 8, às 22,15 na TV-Tupi

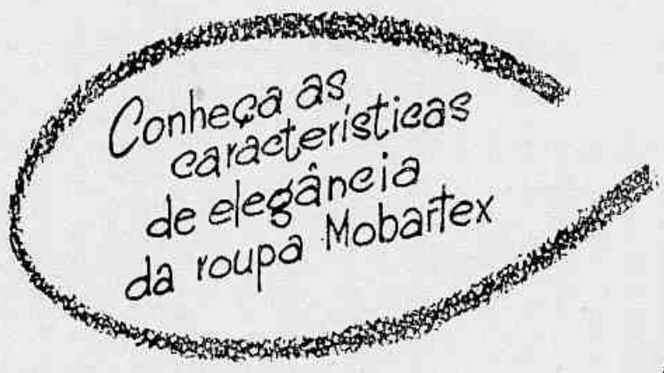
— Canal 6 — Sob a direção de Arnaldo Nogueira.

Luzia Pizarro Gabiso de Coelho Lisboa

(AGRADECIMENTO)

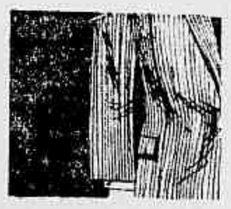
João de Coelho Lisboa, Antonio S. de Larragoiti Jr. e sua Senhora, Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos parentes e amigos que acompanharam seu enterramento e assistiram à missa do 7.º dia de sua inesquecível mãe e sogra e enviaram cartões e telegramas, o fazem por meio dêste, hipotecando sua imensa gratidão.

O corte personal de um alfaiate *



Tendo como base o molde "English-Taylor", Victor Alfaiate apresenta inovações exclusivas na roupa "Mobartex" da Casa Barki.
É, realmente, algo de novo.
Tem o acabamento, os tecidos e os aviamentos (pré-encolhidos) da melhor roupa sob-medida.
Você terá orgulho de vestir "Mobartex" - a roupa exclusiva da Casa Barki.

Ombros sem enchimentos A roupa se amolda ao corpo naturalmente. Todos os aviamentos são pré-encolhidos.



O corte "British-Look" ligeiramente cintado, assegura movimentos livres e perfeito ajuste da roupa.

Fisionomia de roupa sob-medida. "Mobartex" é mais leve porque não tem fôrros de clina ou borracha para salientar excessivamente o tórax e que dão à roupa um aspecto vulgar.

* **Victor Alfaiate** - tradicional nome da elegância masculina - introduziu na roupa Mobartex inovações da melhor roupa sob-medida.

ROUPAS Mobartex (English-Taylor)

Em tropical brilhante - fio inglês	Cr$	2.800,00
Em linho anti-ruga, fio irlandês	Cr$	2.260,00
Em cambraia leve e finíssima. Todos os padrões	Cr$	2.260,00
Roupa "Verante!" própria para o verão. Em alpene liso, listado ou fantasia. Desde	Cr$	1.550,00
Paletó esporte de linho francês. Modernos padrões	Cr$	2.650,00
Paletó esporte 1/2 estação em "jersey". Lançamento exclusivo	Cr$	2.150,00
Grande variedade de calças esporte, que dispensam o cinto	Cr$	600,00

Record 7.095

CASA Barki

Exclusivamente:
Avenida Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia

"Mobartex" - a roupa feita com "fisionomia" de roupa sob-medida.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Golpe de Oitenta Milhões de Cruzeiros à Custa do Sacrifício de Milhares de Trabalhadores!

Negociata à Vista Com a Majoração de 25 % Sôbre os Preços Dos Pneumáticos — A Solução é Aplicar o Dinheiro, em Assistência Social, em Benefício de Milhares de Famílias de Trabalhadores Que Vivem ao Léu da Sorte — Trabalho de "Gangsters"

Um grupo de ricos senhores da Amazônia, os felizardos seringalistas que já tiveram as suas dívidas perdoadas por mais de uma vez, chegou ao Rio para desfechar um golpe de 80 milhões de cruzeiros na economia nacional. A negociata é a seguinte: A COFAP, que só no ano passado deu 145 aumentos, inclusive para produtos indispensáveis à alimentação da população pobre, está estudando a majoração dos preços de compra de borracha e de venda de pneumático de fabricação nacional. E as fábricas instaladas no Brasil são a Goodyear, Brasil, Pirelli, Firestone e outras. Os aumentos previstos são da ordem de 44% para a compra direta ao produtor e de 25% para os pneumáticos. Da importância do assunto basta saber que no país, segundo as últimas estatísticas, existem 720.000 veículos que rodam sob pneumáticos. Aquêles índices foram fixados por proposta da Comissão Executiva da Borracha, cuja orientação representa o ponto de vista do Ministro da Fazenda.

NEGOCIATA À VISTA

Tal qual acontecem com a gasolina, as principais firmas compradoras de borracha na Amazônia, compraram quase todo o produto a toque de caixa e estocaram à espera da alta. O aumento de 44% incidirá, inclusive, sôbre os estoques atuais de borracha do Banco da Amazônia, que se elevam a cêrca de 13.000 toneladas. Aqui começa o grande trabalho de advocacia administrativa de certos senadores e deputados federais pela Amazônia. O grupo deseja que a diferença de preço a mais seja revertido em benefício das firmas em número de 4 ou 5. Neste sentido há forte pressão política. Mas há uma corrente dentro do Banco da Amazônia, apoiada pela principal imprensa de Manaus e Belém, que deseja restituir o lucro adicional, como resultado da fixação dos nossos preços, num montante superior a 80 milhões de cruzeiros, aos legítimos produtores de borracha, que são milhares de nordestinos esbalhados pelos seringais sem fim da Amazônia. E' claro que esta decisão não interessa, em absoluto, aos donos do comércio da borracha, já beneficiados, anteriormente, com a anistia de suas contas, débitos de devedores relapsos.

Que confiança pode inspirar uma firma que, há anos, escraviza o seringueiro, infeliz que trabalha pela comida e algumas balas de rifle pra assegurar a sua vida nas selvas?

A negociata está à vista. 80 milhões de cruzeiros estão ameaçados de um assalto, planejado com tôda a técnica dos "gangsters" de Chicago.

A SOLUÇÃO

Em tudo isto só há um sacrificado. E' uma coletividade de um milhão de brasileiros, proprietários de veículos que pagarão um novo aumento de 25% sôbre os preços dos pneumáticos.

Alegam que a majoração será dada em virtude do aumento do preço das matérias-primas de procedência estrangeira e o encarecimento da mão de obra decorrente, inclusive da recente fixação de novos níveis de salário mínimo. Tudo isto é conversa fiada. O salário mínimo na Amazônia é um salário de fome e não houve nestes últimos dois anos um só dissídio coletivo. As grandes firmas compradoras de borracha estão pôdres de ricas. Estão nadando em ouro, enquanto o operariado, na Amazônia, vive no mais criminoso dos abandonos, sem assistência social de espécie alguma. Na Amazônia ainda não chegaram os benefícios da nossa avançada Legislação Social.

Sendo impossível individualizar os trabalhadores de seringais e até mesmo localizar os milhares de produtores anônimos, a restituição beneficiária, em consequência do aumento de 44%, viria beneficiar, inevitàvelmente, as firmas intermediárias entre os verdadeiros produtores e o comprador oficial do produto, no caso, o Banco da Amazônia.

O jornalista foi procurado por um grupo de amazonenses, sem distinção de côr, partidária, sem nenhum interêsse econômico em jôgo. Nenhum dêles tem, sequer, um "papagaio" espetado no Banco da Amazônia. São jovens devotados ao bem-estar dos infelizes seringueiros, vítimas da ganância e da truculência dos seringalistas, malfadados "coronéis" que sufocam com sangue qualquer grito de revolta de milhares e milhares de homens que trabalham nas selvas, ùnicamente, pela comida.

Os bons amazonenses indicam uma solução, a qual parece ser a mais acertada, pelo seu profundo sentido humanitário. Os milhões de cruzeiros proporcionados pela nova majoração da COFAP devem ser empregados na melhoria das condições sociais de trabalho da região, como seja a instalação de hospitais regionais, ambulatórios, lanchas de socôrro médico, alimentação para as crianças que nascem para morrer, maternidades para que as mães não tenham os seus filhos debaixo das seringueiras, numa promiscuidade verdadeiramente animal.

Tem a palavra, pois, o sr. José Maios atual Presidente do Banco da Amazônia!

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

A Sra. ou Srta. Pode Vender Bijouterias Nas Horas Vagas

A Senhora ou Senhorita, que trabalha em Fábricas, Oficinas, Laboratórios, Repartições e Ministérios, sabia que pode vender, por conta própria, Bijouterias nas horas vagas, sem prejudicar seus afazeres diários.

Fornecemos 1 caixa com diversas qualidades de bijouterias.

A CAIXA É GRATIS

Melhores informações à RUA LEOPOLDINA RÊGO, 18 — S/203 — Diàriamente

AGORA EXCEPCIONALMENTE

LONG-PLAYINGS NOVOS

Concertos e sinfonias de 12 polegadas — importados:	Cr$	200,00
Populares de 10 polegadas a partir de:	"	100,00
Óperas:	"	250,00
Discos populares comuns novos:	"	**15.00**

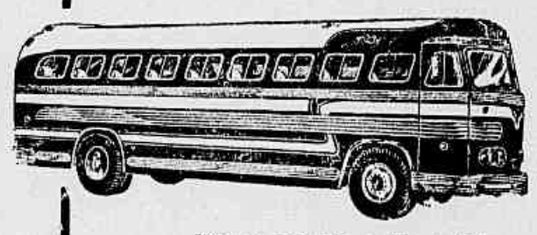
(Visite nossa seção de discos raros)

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365

(Não compre discos sem verificar primeiramente nossos preços).

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com servico comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fóra.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13-loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUÁ, 13 - LOJA - TEL. 23-5252 - RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

CORONEL MÉDICO

Rua Leandro Martins, N.º 22 — 5.º and. — Apt. 503 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho gênito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plástica.

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

EM LINS DE VASCONCELOS A TRAGÉDIA DO GUARDA-CIVIL

Após Recusar Casamento Matou a Futura Sogra e Suicidou-se

Abusara da Confiança de Que Gosava no Lar da Jovem — Protelando o Casamento — Retirou a Noiva de Casa e Não Deu Satisfações — Era Guarda-Civil Locutor

Dolorosa e brutal cena de sangue, verificou-se na noite de ontem, no bairro de Lins de Vasconcelos, quando um guarda civil, tomado de fúria incontida, após desferir quatro balaços contra sua futura sogra, retirou do tambor da arma as cápsulas deflagradas, reconheu-o, e tornou a manejar o gatilho por duas vêzes, desta feita contra o próprio peito. Os personagens da dolorosa ocorrência, tiveram morte quase instantânea

Antecedentes

O guarda-civil Elias Eleutério Miranda Nascimento (35 anos, solteiro, rua Costa Barros, 8) costumava pernoitar na casa de sua futura sogra, dona Maria Ribeiro Omena (desquitada, 35 anos, rua Conselheiro Ferraz, 60, casa 6), que ali residia maritalmente com um alto comerciante, de nome Francisco Wanderley Pompeu. Isso tôdas as vêzes que tinha de entrar de serviço altas horas da madrugada, na Central de Polícia, onde trabalhava como locutor. Na noite de ontem, ao chegar à casa de sua futura sogra, como habitualmente o fazia, encontrou-a sentada a uma cadeira num quarto dos fundos, juntamente com seu irmão de criação, José Gomes Cardoso (30 anos, casado, rua Virgem Peregrina, 35). Ao se aproximar da senhora num tom de voz arrogante, indagou: "Onde está o Wanderley?". Dona Maria respondeu-lhe que seu companheiro ainda não havia chegado, ao que o guarda argumentou precisar falar-lhe com urgência.

MACONHEIRO NO XADREZ — O pintor Pedro Paulo da Silva (de 27 anos, solteiro, residente na rua Conde de Bonfim, 222), na tarde de ontem, quando tentava vender maconha nas imediações da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi préso por uma turma da Delegacia de Costumes, composta dos policiais Peixotinho, João e Gastão. Levado ao Cartório daquela dependência policial, após ter sido autuado, foi trancafiado no xadrez. No clichê acima, o maconheiro préso.

4 Tiros na Futura Sogra

Os três palestravam numa sala dos fundos. Instantes depois o guarda, seguido de dona Maria, dirigiu-se para um cômodo da frente.

Maria Ribeiro Omena, mãe do "pivot" involuntário da dolorosa cena de sangue ocorrida na noite de ontem em Lins Vasconcelos

Nêsse intervalo, discutiram acaloradamente sendo que José Cardoso, ouviu nitidamente, quando o policial, investiu para d. Maria, falou em tom agressivo: "Você não vai ser operada".

Referia-se êle a uma intervenção cirúrgica a que se submeteria a senhora, na próxima segunda-feira. A bela mulher sofria de cálculos renais, doença esta que a impedia de dirigir seu confortável auto, coisa que o futuro genro, por uma questão de confiança por parte da mesma as vêzes fazia.

Subtamente do interior do quarto onde os dois se encontravam quatro disparos fizeram-se ouvir. O guarda havia alvejado a mulher com certeiros tiros a queima-roupa. A vítima sofreu ferimentos na região mamária esquerda, braço esquerdo, e região escapular, e tombando ao solo para morrer instantes após. Apavorado com a brutal e violenta cena que havia presenciado, o irmão, José Gomes Cardoso, saiu em desabalada carreira, gritando em altos brados por socorro.

Suicidou-se em Seguida

Ato contínuo o guarda homicida cerrou violentamente a porta do quarto. Retirou do revólver, calibre 38, cano longo, as cápsulas deflagradas, municiou o tambor e deu ao gatilho por duas outras vêzes consecutivas, desta feita contra o próprio peito, tombando ao solo em decúbido dorsal. Ao local compareceu a guarnição número 42 da radiopatrulha, e o comissário Salomão, do 22.º Distrito Policial, além do perito Caldas. No soalho, quatro cartuchos, e no tambor da arma homicida-suicida duas cápsulas usadas.

Lua de Mel Antecipada

Há coisa de uns três meses o guarda-civil veio à conhecer a jovem Mayres Omena Marques, de 18 anos, solteira, filha de dona Maria Ribeiro Omena, por quem se apaixonou, devido aos belos dotes físicos da moça. Os encontros entre os dois sucediam-se. O policial passou a gozar de tôdas as liberdades no lar de sua amada. Com o decorrer do tempo, porém, resolveu antecipar sua nôite núpcial.

Tal notícia estourou como uma bomba na residência da jovem. Tanto seu pai adotivo, Wanderley, como sua genitora, fizeram tremenda pressão para que tal situação não continuasse por muito tempo. Queriam a todo custo que o policial cêdo reparasse o êrro praticado e casasse legalmente com a pequena. Êste, embora contra sua vontade, deu início aos preparativos, tratando dos papéis, e tomando outras providências necessárias. Tudo parecia resolvido da melhor forma possível, quando a uma semana atrás, o policial, contrariando o gôsto do padrasto e da mãe de sua noiva, retirou-a de casa, levando-a para um apartamento por êle alugado, na rua Costa Barros. Quanto às possibilidades de ter sido o guarda-locutor sido assassinado e não se suicidado, como comentavam certos policiais ontem, parecem precárias. Enfim a perícia dará a palavra final.

Francisco Wanderley Pompeu, a única testemunha da bárbara cena de sangue e que não pôde evitar que sua irmã fôsse assassinada. "Não esperava que êle fôsse capaz de tamanha barbaridade" disse-nos

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O ENCONTRO

O rapaz esportivo e alegre debruçou-se sôbre o balcão reluzente do Banco e chamou:

— Marina!

A moça loura, lânguida, datilógrafa, ergueu seus imensos olhos azuis de espanto e levantou-se quase num salto:

— Você aqui?!

Subitamente tudo parou no Banco — as cifras, os cifrões, as promissórias, os cheques, as mãos magras e nervosas do "caixa" contando o dinheiro. Tudo mergulhou no mais absoluto nirvana para só ficar o gesto da moça lânguida e loura apertando as mãos do namorado sôbre o balcão.

Marina nem percebeu o olhar agressivo do gerente, que interrompera o seu trabalho e observava a cena com uma ferocidade de animal prestes a explodir sua fúria homicida.

Foi ela quem quebrou o silêncio:

— Puxa! Há quanto tempo!

— Dois anos e meio...

— Pensei que você não voltasse mais.

— Pois é. Eu também... De novo o silêncio. As mãos nas mãos, os olhos nos olhos. A voz grave do gerente cortou o ar, como um impacto:

— Dona Marina!

A moça nem se voltou. Então o gerente pigarreou forte, levantou-se de sua cadeira de espaldar alto e aproximou-se dela:

— Dona Marina, a senhora compreende. Estamos em pleno expediente. Faça o favor de deixar a conversa para depois!

Marina não se moveu. Parecia ignorar inteiramente a presença do homenzinho que a advertia. Aquele encontro de amor, a volta do bem amado depois de tanto tempo era muito mais importante do que o Banco com as suas "burras" recheadas de dinheiro novinho em fôlha.

— Você pode sair agora? — perguntou o rapaz esportivo e alegre.

— Claro que posso.

E voltando-se para o gerente enquanto se preparava para sair:

— Ora, seu Honorato, não amola. Vá contar seu dinheiro!

L. C.

ELETROCUTADO NO INTERIOR DO HOSPITAL DE NEUROPSIQUIATRIA

Com o Corpo Parcialmente Carbonizado o Menor Teve Morte Instantânea — Fios Expostos Devido às Obras do Hospital, a Causa do Acidente

Doente mental, internado no Hospital de Neuropsiquiatria Infantil, o menor Auridio Pinheiro Silva (de 12 anos, filho de Miguel Alves e Silva e de Adélia Pinheiro da Silva, residentes à Rua Olímpio Esteves 221) morreu eletrocutado na tarde de ontem, acidentado no interior daquele nosocômio.

Sabe-se que o Hospital de Neuropsiquiatria Infantil pertence ao Centro Psiquiátrico do Ministério da Saúde situado à Rua Bernardo número 2, e está no momento, sendo submetido a uma remodelação interior. O menor Auridio foi acidentado num dos compartimentos ligados à cozinha do prédio. Êle teria-se insinuado por um dos corredores e tocado nos fios de alta tensão expostos devido às obras de remodelação do prédio. Tomou conhecimento do caso o comissário Guedes do 23.º Distrito Policial que providenciou o comparecimento dos técnicos do I. M. L. para a devida necropsia. O menor teve morte instantânea, ficando com o corpo parcialmente carbonizado.

Se Você usa Oculos

PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM LAVOLHO

PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1.55 e 58-1059

pecas MOPAR legitimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

"CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte

- MODERNOS APARTAMENTOS
- BAR E RESTAURANTES
- PISCINA, TÊNIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
- PÔSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações e Serviços Excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, pela, sua Comissão Técnica, comunica aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida que, depois de entendimentos, com a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, verificou a possibilidade de importar aveia, dos Estados Unidos da América, em condições vantajosas.

Assim sendo, e com o intuito de iniciar providências visando facilidades aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida para a referida importação, aguarda, durante 3 semanas a partir da data desta publicação, que os interessados manifestem o seu desejo em dela participar.

Os pedidos deverão ser encaminhados à Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro, rua Senador Dantas, 14, 9.º andar, onde também serão prestadas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1956.

Pela Comissão Técnica.

F.E. de Paula Machado.

SUSPENSAS AS INSCRIÇÕES NAS FEIRAS-LIVRES

Por determinação do Diretor de Abastecimento da Prefeitura foram suspensas as novas inscrições para o comércio nas feiras livres. Essa medida, que terá vigência até o dia 31 do mês em curso foi motivada pelas modificações introduzidas no novo Regulamento das Feiras Livres, recentemente aprovado pelo Prefeito.

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reune modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio de Janeiro.

Palco da Vida

MOTORISTA x CICLISTA

Num choque entre uma bicicleta e o automóvel particular n.º 1318, ocorrido na noite de ontem na Avenida Nova Variante, levou a pior o ciclista Rufino Torquato de Oliveira (Rua Leblon, 40. Vila São Sebastião) que ficou estirado, morto, no solo, enquanto o auto atropelador conitnuou correndo.

PROFANADORES

As mais ricas sepulturas do Cemitério do Caju estavam sendo profanadas. E ninguém deixava de colocar a culpa nos pobres coveiros. Diàriamente desapareciam argolas, dispositivos luminosos, letras de bronze, etc. O Detective Ernani do 1.º D. P. "saiu em campo" acompanhado dos investigadores Sá, Lúcio e Rodrigues. Não demoraram muito em desincubir-se de sua missão. Já estavam de posse da "pinta" dos autores e foram encontrá-los numa "tendinha" da Barreira do Vasco. São êles Eugênio Rodrigues dos Santos, vulgo "Pé de Prancha"; Justino Mariano, vulgo "Querosene"; e Ari Paulo de Souza, vulgo "Mico Preto". Foram metidos no xadrês.

COQUETEL FATAL...

Bem agradável e pitoresco o "Bar das Pombas" (Avenida Tijuca, 26) onde há sempre uma cerveja geladinha servida pelo Luiz. O calor estafante convidava qualquer pessoa procurar refugio ali. Foi por isso que nem o garçon Luiz que serviu o homem imaginou que êle fôsse estragar a noite. Serviu-lhe cerveja pedida. E quando retornou à mesa para servi-lo o sanduiche o estranho estava morto. Adicionara forte corrosivo ao liquido e bebera. Uma pessoa que ali se encontrava disse que o conhecia há 10 anos, mas sabia apenas que era tratado por Alfredo, pintor.

ERA UM "RATO"

Elpídio dos Santos (19 anos, residente no Rio Grande do Sul), entrou de mansinho no quarto de Jovelino Giaconetti (Rua Juan Pablo Duarte) e saiu trazendo cêrca de 3 mil cruzeiros em joias. Não sabia, porém, que estava sendo observado por um companheiro de Jovelino que o agarrou e levou-o ao 5.º Distrito Policial.

MENOR ESPANCADA

Uma menor que transitava por uma rua deserta do lugar denominado Santa Margarida, no Município de São Gonçalo, de nome T. B. L., de 11 anos de idade, teve seus passos interceptados por três indivíduos, sendo um branco, um mulato e um preto, os quais lhe obrigaram a submeter-se a atos que atentassem contra seu pudor. Como oferecesse resistência, foi a menor bàrbaramente espancada pelos desconhecidos, que fugiram em seguida. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima transportada para o Hospital de Pronto Socorro de Niterói onde ficou internada. As autoridades estão no encalço dos agressores.

COLHIDA PELO AUTO

A doméstica Maria da Conceição (56 anos, Estrada de Jacarepaguá, 7706, Muzema), quando atravessava a via em que mora foi colhida por um auto não identificado. A vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas com fratura da perna direita, dos dedos da mão esquerda e contusões generalizadas, ficando em consequência internada. As autoridades de serviço no 26.º Distrito Policial tomaram conhecimento do ocorrido.

CAIU DO TREM

Na noite de ontem, quando viajava num trem da linha 18, dirigindo-se para a residência, o industriário Emanuel Mendes dos Santos, (17 anos, Rua Ariró número 235, Realengo), que viajava como pingente naquela composição, ao chegar o coletivo à estação de Deodoro, perdeu o equilíbrio e tombou na linha. A vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas com ferimento occipto-frontal, fratura da perna direita, braço direito, ferimento cortante no hemitorax esquerdo e contusões generalizadas, ficando, em consequência, internada. As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Simulacro de Homologação, Clandestina e Ilegal, a do Concurso Para Professor da Prefeitura

Ao apagar das luzes, a última Administração Municipal, para não ficar inteiramente desmoralizada com os candidatos aprovados no concurso ainda em realização, para professor de ensino técnico da Prefeitura do Distrito Federal, tentou um simulacro de homologação dos resultados de 7 disciplinas.

Sabedora de que os advogados dos interinos estavam prontos para embargar qualquer homologação parcial, e só não o fizeram porque os impediram aquêles, o ex-Secretário Geral de Administração jogou uma cartada, publicando num cantinho do "Diário Oficial" do dia 30 de novembro, muito escondidinho apenas isto:

"Processos ns." 1.036.343, 1.024.900, 1.019.026, 1.040.773, 1.032.191, 1.023.209, 1.027.214 — todos de 1955. — Homologo".

Ora isso não é nada. Simplesmente a demonstração de mêdo. Como uma criança, temerosa, que inicia uma arte, mas o pai não ralha, e ela então vai adiante, o ex-Secretário deu mais um passo:

"Proc. 1.044 012/55 — Of. 156 — DPS (4-PS) — Homologo o Concurso na disciplina "Prática Jurídica Geral e Comercial". (D.O.II. 6-12-55).

Ora, o ex-Secretário sumonha apanhar os interinos desprevenidos, cochilantes. Estavam porém de olhos alerta. Deram logo com a maroteira. E se ficaram quietos é porque quiseram. Agora, sem terem recorrido ao Judiciário, porque a questão está "sub-judice" e isso, a que chamam homologação não podia ser feito, agora vão mostrar que essa brincadeira não tem valor nenhum.

Não podia o ex-Secretário Geral de Administração ter homologado coisa nenhuma. Cumpria-lhe esperar o término das provas de tôdas as disciplinas, para então homologar o concurso. Pois o concurso é um só. Não foram vários dentro de um só, mas várias disciplinas dentro do mesmo concurso. Ouçamos os documentos. Eis a emenda da Instrução Especial n.º 5, que traçou as normas específicas dêste concurso:

"Regula o *Concurso* n.º 4, de provas e títulos, para provimento em cargos isolados de Professor de Ensino Técnico", etc.

É constante essa fórmula, do princípio ao fim da Instrução Especial. Na introdução:

"O Secretário Geral da Administração ..... resolve baixar a seguinte Instrução Especial número 5, referente ao *Concurso* n.º 4 de provas e títulos" ...

No art. 1.º — As inscrições *ao presente concurso*" ...

No art. 4.º — "O Concurso além do Exame de Títulos, "compreenderá"...

No art. 17 — " O presente concurso será realizado"...

No art. 21 — "O Concurso será válido por dois (2) anos"...

No art. 23 — "O presente concurso assegura nomeação"

Não é outra a maneira de expressar-se o Serviço de Seleção no punhado de Editais publicado no Diário Oficial. Vejamos, primeiramente, o de abertura:

"Edital n.º 11.º — *Concurso de Professor de Ensino Técnico* — Faço público, para conhecimento dos interessados que estão abertas a partir do dia 14 de dezembro corrente até 14 de janeiro de 1955, as inscrições para o Concurso de Professor de Ensino Técnico", etc.

Não é necessário citar mais. O Concurso é um só e recebeu o n. 4. O de n. 5 foi para Estatístico-Auxiliar.

Não podia ser de outro modo. Na Prefeitura não se nomeia um professor para Português, ou Latim, ou Matemática, ou qualquer outra disciplina. Nomeia- professor de Ensino Técnico (Curso Básico ou Técnico) ou professor de Ensino Secundário (Ginásio). No Departamento de Educação é que êle vai lecionar esta ou aquela matéria conforme o registro. O Concurso é um só: as disciplinas é que são várias. Essa homologação de fantasia estaria certa se a Secretaria de Administração tivesse aberto vários concursos: n. 4 para Português, n. 5, para Latim, n. 6, para Matemática, e assim por diante. A menos que para tal Secretaria o n. 4 seja equivalente a 40, que tantos são os grupos (1.º separado do 2.º ciclo) em que se dividiram as disciplinas.

E' por isso que o ex-Secretário de Administração, deitando entrevista num matutino, disse que na gestão do Sr. Alim Pedro foram realizados 50 concursos. Pudera! Se contaram um só como 40!

Mas, adiante! Leiamos o artigo 21 da Instrução Especial n. 5:

"O Concurso será válido por dois (2) anos, a contar da publicação da homologação dos resultados finais no Diário Oficial Seção II".

Vejam bem: "homologação dos resultados" de quê? Das disciplinas? Não! Do Concurso.

Vamos ao art. 23 da mesma Instrução Especial:

"O presente concurso assegura nomeação para provimento efetivo de cargo correspondente a uma disciplina apenas".

Por que êsse artigo? Porque os candidatos poderiam inscrever-se em quantas disciplinas quisessem, contanto que para isso estivessem credenciados. E realmente candidatos houve inscritos em duas e até três disciplinas. Terminado o concurso, seriam obrigados a optar, caso lograssem aprovação em tôdas. Mas, terminado o concurso, isto é, depois de se terem êsses candidatos submetido a tôdas as provas por que optaram.

Continuemos a ler. Art. 14 da Instrução Especial n. 5.

"A classificação final dos candidatos far-se-á por disciplina e tendo em vista o que dispõe a Lei n. 796, de 5 de junho de 1954".

Que história é essa? Esclareçamos, ou melhor, recapitulemos. O concurso foi planejado erradamente. E foi executado piormente. Estamos cansados de mostrar isso. Não se nomeia, para a Prefeitura, por disciplina, mas para o cargo de professor de Ensino Técnico ou Secundário (Ginásio). Se o Prefeito tiver de nomear 50, serão os 50 colocados nos primeiros lugares, pouco importando a disciplina. Ainda que sejam todos da mesma disciplina. E' o que vai ocorrer. E os estabulhados vão entrar com mandado de segurança. Inutilmente, por que a aprovação em concurso é mera expectativa de direito a nomeação. Milhentas vêzes o Supremo Tribunal Federal já decidiu assim.

O Serviço de Seleção da PDF conseguiu iludir a boa fé de todo o mundo, menos a dos interinos, que previram tudo e protestaram pela imprensa. Não foram ouvidos. Foram acusados de não quererem submeter-se a provas.

A Secretaria Geral de Administração andava lão às tontas, que chegou à mais original de tôdas as técnicas de seleção: homologou, em globo, disciplinas em que havia candidatos reprovados numa das partes. Vamos esclarecer isso para os leigos. Exemplifiquemos com Matemática. É lecionada nos dois ciclos — Ginasial e Colegial. A Secretaria abriu um concurso (vamos usar êste nome sòmente por clareza) para o ginasial, e outro concurso para o Colegial. Ambos independentes. Vários candidatos reprovados no primeiro ciclo (ou primeiro concurso) foram aprovados no segundo ciclo (ou segundo concurso). E vários candidatos reprovados no 2.º foram aprovados no 1.º ciclo. Que vai ocorrer então? Isto: a nomeação de candidatos aprovados só pela metade.

O que ocorreu foi homologação de resultados. Não a confundam os interessados com homologação total, em bloco, esta só poderá ser efetivada depois de terminadas tôdas as provas, se terminarem, pois os interinos já começaram a publicar (Jornal do Comércio de 5 do corrente mês) as razões de nulidade apresentada em juízo.

(Transcrito do "Correio da Manhã de 6-1-1956).

O MUNDO EM MARCHA

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — Por motivo do atentado cometido por meio de bomba contra o Arcebispo de Milão, o Papa fêz chegar o seguinte despacho a monsenhor Giovanni Battista Montini, arcebispo daquela cidade:

"Soubemos, com viva dor da notícia do ato praticado contra a Arquidiocese de Milão. Invocando a Misericórdia Divina para os que perpetraram um ato que todos os espíritos retos condenam, desejamos fazer chegar o confôrto de nossa bênção apostólica a Vossa Excelência e à Arquidiocese de Milão tôda inteira, cuja afeição pelo seu zêlo de pastor bem conhecemos".

■

SANTIAGO, 6 (AFP) — O encerramento da sessão extraordinária do Congresso faz mudar o panorama da situação do país. O Executivo pode agora decretar o estado de sítio, sem a aprovação do Parlamento. Acredita-se que o respectivo decreto já estaria redigido.

■

WASHINGTON, 6 (AFP) — Otto Albertson, revisor do "New York Times", recusou dizer à subcomissão senatorial de segurança interna se êle era membro ou não do Partido Comunista.

Albertson, que se entrincheirou na quinta emenda da Constituição dos Estados Unidos, é a oitava testemunha — e o quarto funcionário do grande jornal novaiorquino — a comparecer perante a subcomissão do Senado, que investiga sobre a penetração comunista na imprensa americana.

■

MILAO, 6 (AFP) — O chefe da Segurança italiana indicou, a respeito do atentado a bomba perpetrado à noite passada contra o arcebispo de Milão, que, consoante os primeiros elementos do inquérito, parece estar confirmado que sòmente um irresponsável, um louco teria podido cometer ato semelhante.

Após ter excluído a participação de elementos extremistas, o chefe da Segurança precisou que doze pessoas tinham sido presas mas, no momento, o autor do atentado não se achava entre elas.

■

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, deixará Roma dentro de alguns dias de regresso à Argentina.

A estada do cardeal na Itália durou mais de três meses, e essa circunstância — diz-se em certos meios — não parece fortuita. Na opinião daqueles círculos, desejou-se fazer com que o eminente prelado não estivesse em seu país durante a fase particularmente difícil da consolidação do movimento revolucionário.

VOTAM MENDÉS-FRANCE E COTY — Estas fotografias, batidas no dia das eleições francesas, mostram (1) Mendes-France, ex-primeiro-ministro, e (2) René Coty, presidente da França, quando cumpriam seu dever de cidadãos, em Paris. Mendes-France contava em chefiar o novo governo, mas, com a espetacular vitória da esquerda, terá muitas dificuldades em formar uma coalisão capaz de resistir muito tempo — a não ser que busque o apoio de comunistas e socialistas. De qualquer maneira, muito instável deverá ser o novo período governamental na França. — (Fotos I.N.S.)

MENSAGEM DE EISENHOWER AO CONGRESSO:

"Maior Ajuda Para o Uso Pacífico da Energia Atômica no Mundo"

WASHINGTON, 6 (AFP) — Em sua mensagem sobre o "estado da União para 1956", na qual assinala que a prosperidade dos Estados Unidos atingiu "um nível sem precedente, Eisenhower declara que o seu govêrno procurará aumentar "não só a potência militar da Aliança Atlântica, mas também a coesão política e a unidade dos objetivos da Europa.

A êsse respeito, o presidente Eisenhower anunciou que os Estados Unidos darão tôda assistência possível aos esforços que as nações européias recentemente renovaram para a realização de um grau maior de integração, no domínio dos usos pacíficos da energia atômica, principalmente.

Foi por um enunciado dos princípios orientadores da política externa dos Estados Unidos que começou êste ano a mensagem sôbre "o estado da União" do chefe do poder executivo norte-americano.

"A nossa política mundial — disse êle — e todos os nossos atos são consagrados à realização da paz dentro da justiça para tôdas as nações".

Por outro lado, no programa de política externa contido na mensagem, o presidente Eisenhower enunciou as medidas seguintes:

1.º) Desarmamento: depois da votação das Nações Unidas, de 16 de dezembro último, aprovando por 56 votos contra 7 as propostas norte-americanas de inspeção recíproca aérea e terrestre essa questão — declarou Eisenhower — está agora colocada diante da opinião pública mundial: "Perseveraremos na busca de uma redução geral dos armamentos com um sistema eficaz de inspeção e de contrôle, sistema que constitui uma defesa essencial para assegurar a reciprocidade e para proteger a segurança de todos".

2.º) Trocas internacionais: o presidente Eisenhower recomendou "com insistência" a aprovação, pelo Congresso, da participação dos Estados Unidos na organização para a cooperação comercial, acôrdo que os Estados Unidos subscreveram em 1948. Por outro lado, o presidente Eisenhower recomendou a eliminação do impôsto duplo e a simplificação da legislação alfandegária norte-americana;

3.º) Programa de segurança mútua: sem citar algarismos, Eisenhower anunciou que pediu ao Congresso para conferir ao Govêrno norte-americano autoridade necessária para assumir compromissos que passem da duração de um exercício financeiro anual nos programas de assistência econômica ao estrangeiro. Assinalou a êsse respeito o Presidente Eisenhower que os amigos dos Estados Unidos "precisam de uma garantia de continuidade no auxílio econômico que recebem para projetos e programas de valorização e cuja execução se escalona em vários anos;

4.º) Nações Unidas: "mantivemos firmemente o apoio que demos às Nações Unidas, que abordam a sua segunda década com um aumentado número de membros e com uma influência e uma utilidade crescentes sem cessar", declarou o presidente".

Passando à política militar do seu Govêrno, Eisenhower assinalou que os Estados Unidos possuíam atualmente a potência militar melhor adaptada às suas necessidades. Salientou que a manutenção desde poderoso potencial representa uma grande parte do orçamento norte-americano durante um tempo indefinido.

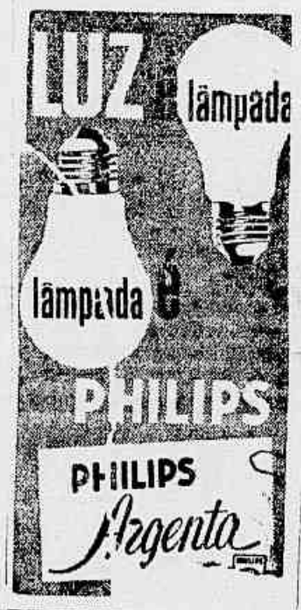
Eisenhower disse mais que os Estados Unidos incluirão novas armas atômicas em seus planos militares, que continuarão a intensificar a produção de aviões militares ultramodernos e que já aceleraram a produção de projéteis radioguiados de longo alcance, e que também progridem o mais rapidamente possível na criação de aviões e de navios movidos pela energia atômica.

Em política interna, o Presidente Eisenhower propôs sete medidas básicas.

Um Vulcão Merapi em Erupção

DJAKARTA, 6 — (A. F.P.) — O Vulcão Merapi situado no centro de Java, entrou ontem em erupção. Embora não se tenham registrado vítimas, as autoridades ordenaram a evacuação dos 10.000 habitantes da zona. Uma ponte do Rio Sonowo e três casas foram destruídas pela passagem da lava e as nuvens de cinzas incandescentes.

30.000 pessoas pereceram quando da erupção do Merap em 1930



O FATO DO DIA

Em sua entrevista à imprensa, o Sr. Edgar Faure, já em ambiente de calma e refeito da agitação suscitada pelas eleições, tenta buscar soluções que julga indispensáveis diante do problema crucial que terá que defrontar o Govêrno em face da nova composição da Assembléia Nacional Francesa. Entre as dificuldades em perspectiva, tem-se como quase impossível a pretensão dos comunistas no concernente a constituição de uma "Frente Popular", pois os apelos dirigidos neste sentido, francos e sem disfarces, à "Frente Republicana" não obteve a acolhida desejada. Considera-se, por outro lado, em definitivo, qualquer possibilidade de aproximação com os socialistas, cuja recusa categórica de união para o pleito, por demasiado recente, não deixa dúvida sôbre a inviabilidade de uma colaboração nesta altura. Tidos como "inutilizáveis", os comunistas e os "poujadistas", êstes surgindo no Parlamento de "modo energico", reunindo nada menos de cinquenta e um deputados, a crença é de que não se poderá contar com nenhum dos partidos citados para apoiar um governo seja qual fôr. Menos pessimista, o Sr. Pierre Poujade declarara a um jornalista que o seu agrupamento estaria disposto a aceitar um diálogo, na Câmara, com os que manifestassem desejo de tal contato. Quanto a discussão das finalidades, teve o Sr. Poujade oportunidade de afirmar que acreditava poder marchar "ao lado do Govêrno atual", bastando para isso que fosse ouvido o "pedido de revisão da legislação fiscal". Com esta esperança, os observadores políticos se animam a ver reduzido a número dos "inutilizáveis" para aproximadamente cento e cinquenta deputados. O apêlo à união, lançado pelo Sr. Edgar Faure, teria êxito se fossem esquecidas as rivalidades entre "Mendesistas" e "Fauristas".

OBSERVADOR

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas

EMPRÉSTIMOS SIMPLES EM DINHEIRO
EXERCICIO DE 1955/1956

O IAPETC, cumprindo determinação expressa do Ministério do Trabalho, faz saber aos interessados que aceitará, dentro das condições abaixo, propostas para empréstimos em dinheiro, até Cr$ 20.000,00 pagáveis em 12, 24, 36, ou 48 meses:

CONDIÇÃO ELIMINATORIA

Só poderão obter empréstimos segurados que recebam em fôlha de pagamento e trabalham há mais de 2 (dois) anos para o mesmo empregador (lei 1046 de 2-1-1950) inclusive aqueles que tenham obtido empréstimos do próprio Instituto caso em que poderão renová-lo.

CONDIÇÕES GERAIS

A inscrição dos candidatos será feita na Sede do Instituto, à Avenida Graça Aranha, 35, térreo, no sábado, dia 7 de janeiro, à partir das 9 horas da manhã, e até o final da verba de Cr$ ... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), obedecendo rigorosamente à ordem de chegada dos interessados.

Só poderão operar sem garantia de fiadores (2), os segurados que gozam da estabilidade fixada em lei para a respectiva categoria.

Os fiadores serão obrigatòriamente estáveis, e, se casados, devem assinar acompanhados das respectivas espôsas.

O Instituto se reserva o direito de rever os cálculos e informações recebidas e só efetuará o pagamento do empréstimo depois que receba do empregador aviso da averbação do desconto em fôlha correspondente à prestação mensal.

Ria de Janeiro, 30 de dezembro de 1955.

AMAURE FRAGA
P Diretor Dep. Aplic. Reservas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS		
Tesouraria Geral	135.665.743,00	
Bancos	1.067.353.553,40	
Tesouro Nacional	82.588.590,50	
Caixas Econômicas Federais	15.500.000,00	1.301.107.886,90
VALORES EM CIRCULAÇÃO		
Empréstimos	7.458.843.467,50	
De Mutação	570.977.712,50	
Transitórios	350.068.138,60	8.379.889.318,60
VALORES PATRIMONIAIS		
Valores Patrimoniais		323.243.282,00
DESPESA		
Despesas Financeiras	79.164.785,50	
Despesas Administrativas	135.063.326,10	
Despesas Patrimoniais	1.903.613,30	
Despesas Extraordinárias	885.886,40	
Despesas de Exercícios Anteriores	639.297,90	217.657.109,20
VALORES DE COMPENSAÇAO		
Em Garantia	6.695.908.561,70	
Em Depósito	118.565.885,40	
Depositários de Valores	98.646.100,00	
Contratos de Empréstimos	689.021.799,00	7.602.142.346,10
		17.824.040.242,80
SOMA		17.824.040.242,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGIVEIS		
DEPÓSITOS		
Voluntários	8.834.702.270,90	
Compulsórios	160.661.867,50	8.995.364.138,40
TRANSITÓRIAS		
Cheques em curso	5.502.279,20	
Penhores a Restituir	13.082.540,80	
Cauções a Restituir	431.146,60	
Instituto dos Bancários	1.375.685,50	
Ordens de Pagamento	6.153.605,30	26.545.257,40
Arrecadação a Classificar		156.424.092,70
Diversos Credores		29.438.655,40
CONTAS DE REGULARIZAÇAO		
Rendas a Realizar		4.928.340,80
Diversas Contas		105.763.896,30
Antecipações		76.902.469,10
CONTAS PATRIMONIAIS		
Patrimônio	441.795.948,80	
Fundo de Classificação	1.798.621,50	
Fundo de Reserva	144.480.894,50	588.075.464,80
RECEITA		
Receitas Financeiras	216.060.639,50	
Receitas Administrativas	7.846.091,30	
Receitas Patrimoniais	933.908,10	
Receitas Extraordinárias	5.267.595,40	
Receitas de Exercícios Anteriores	8.346.447,50	238.454.681,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Garantias de Empréstimos		6.794.749.761,70
Valores de Terceiros		118.565.885,40
Créditos Abertos		688.826.699,00
SOMA		17.824.040.242,80

(a) **ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO**
Contador Geral Adjunto

(a) **LUIZ LEITE PINTO**
Contador Geral

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1955

(a) **HENRIQUE DODSWORTH**
Presidente

OBSERVAÇAO: — Os depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na atual administração, apresentaram a seguinte posição:

31 de dezembro de 1954	Cr$	7.088.842.565,40
30 de junho de 1955	Cr$	7.920.672.295,10
Diferença para mais em junho de 1955	Cr$	831.829.729,70
30 de junho de 1955	Cr$	7.920.672.295,10
30 de novembro de 1955	Cr$	8.995.364.138,40
Diferença para mais em 30 de novembro último	Cr$	1.074.691.843,30

A diferença para mais no exercício de 1955 e até 30 de novembro último, em relação ao saldo de 31 de dezembro de 1954, atingiu a cifra de Cr$ 1.906.521.573,00 de depósitos que, até 31 de dezembro de 1955, devem ultrapassar nove bilhões de cruzeiros.

Os disponíveis somavam, em 31 de dezembro de 1954, Cr$ 1.023.021.590,50, ao passo que, em 30 de novembro de 1955, atingira a Cr$ 1.301.107.886,90.

Os empréstimos em 31 de dezembro de 1954 alcançaram a importância de Cr$ 5.860.636.515,30.

Até 30 de novembro estão representados pela importância de Cr$ 7.458.843.467,50, com a diferença para mais de Cr$ 1.598.206.952,20.

"Fla x Flu" de Dirigentes, Nos Bastidores, em Torno do Técnico Fleitas Solich

FADEL FADEL DESFAZ VERSÕES E AFIRMA:

"Não Acredito Que Solich Deixe o Flamengo"

Relações (as Mais Cordiais) Entre o Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais Rubronegro e o Técnico Paraguaio — O Interêsse do Fluminense Por Fleitas Solich Deixa as Laranjeiras e Toma Conta da Cidade.— Mas Fadel Fadel, Tranquilo Quanto Aos Dois Aspectos, Afirma: "Solich, Quando Chegou ao Rio, Conheceu, Primeiro, a Gilberto Cardoso; Depois a Mim; Mantemos, Portanto, a Mais Sadia Camaradagem. Quanto à Perda de Nosso Técnico, Tenho a Afirmar Que Seu Trabalho, no Flamengo, Irá Além; Portanto, o Nosso Treinador, Creio, Continuará Entre Nós"

(De APARICIO PIRES)

Com o Flamengo novamente líder — embora acompanhado — as notícias do rubronegro ganham importância antes imerecidas. As vêzes fundamentadas em fatos concretos outras ocasiões com objetivos desconhecidos. Na última hipótese trazendo relativa intranquilidade muito embora a trajetoria da equipe responda pela verdadeira orientação determinada pelos responsáveis diretos sôbre o plantel bicampeão.

As Relações Entre Fadel Fadel e Fleitas Solich

Não pretendemos discutir se houve, de fato, animosidade entre Fadel Fadel e Fleitas Solich. O assunto não nos pertence. Como também não sabemos se Chamorro está com seus dias contados, na Gávea. Ou se Fleitas Solich cumprirá, com o atual Campeonato, o seu último contrato com o Flamengo. O certo, porém, é que tais assuntos surgiram. Reais ou irreais, o que não se pode discutir são os efeitos que poderão oferecer no espírito dos jogadores.

Entregamos o problema, portanto, a Fadel Fadel. Quem melhor poderia oferecer os esclarecimentos que exige a "torcida" do Flamengo.

— Em primeiro lugar, quero deixar claro que sempre mantive, com Fleitas Solich, as mais cordiais relações. Nem poderia ser de outra forma. Se iríamos trabalhar, juntos, teríamos que nos firmar na comunhão de idéias. E é o que vem acontecendo, desde que o treinador paraguaio entrou para o Flamengo. E, não fôsse assim, pergunto: estaria o Flamengo na situação em que hoje se encontra? — bicampeão e líder na arrancada para o tri-campeonato? Posso fundamentar minhas declarações, ainda com outro detalhe: O seguinte: Quando Solich chegou ao Rio, conheceu, primeiro a Gilberto Cardoso; depois, ao seu criado. Caminhamos os três, então, sempre juntos, vivendo as mais diferentes emoções, até que o destino cruel nos roubou aquele que fôra o maior Presidente que o Flamengo conheceu, em todos os tempos. De lá para cá, repito, sempre fui amigo de Solich e Solich sempre correspondeu à esta amizade sadia.

O "Caso" Chamorro

Fadel Fadel deixa cair o corpo sôbre a cadeira. Mostra um ar surpreso. E muda de assunto:

— Não entendo, sinceramente — acrescentou — como podem surgir certas notícias. Ainda agora, afirmam que Chamorro tem seus dias contados no Flamengo. Não é verdade! Não sei se há má fé, ou não. Mas a verdade é que tal notícia só poderá prejudicar ao Flamengo. Por exemplo: como o jogador, às vésperar de um compromisso importante, receberia tal informação? Com que ânimo entraria em campo para enfrentar ao Bangu? Mas eu mesmo respondo. Felizmente, reafirmo: existe, no Flamengo a comunhão de idéias indispensável para o êxito em qualquer empreendimento. E eu, de minha parte, só posso acrescentar que nada existe de verdadeiro na divulgação. Chamorro mereceu nossa confiança e continuará merecendo. É um jogador de categoria indiscutível e que oferece a satisfação pela Direção Técnica. Como bem o demonstrou, por exemplo, nos recentes compromissos com os argentinos. É preciso dizer mais?

Por Último, a Transferência de Solich Para o Fluminense

Há, porém, um assunto que Fadel Fadel não desmente. Mas que não confirma, também. Ainda mais: talvez desconfie que exista, realmetne, interêsses em jogo. Trata-se do desejo do Fluminense por Fleitas Solich. Pretensão que permanecia, apenas, nas Laranjeiras, mas que, hoje, parece ser do conhecimento de tôda a cidade. Mas entreguemos êste outro problema a Fadel Fadel.

— De minha parte, não acredito sinceramente, que Fleitas Solich nos deixe — respondeu o dirigente rubronegro, novamente de pé. Creio que a satisfação que o competente técnico nos tem oferecido, tem, também, recebido, não só por parte dos dirigentes, como dos jogadores e da própria "torcida" do Flamengo. Ademais, não creio que o nosso competente treinador abandone um trabalho em meio ao caminho. Irá além, muito além, como nós desejamos — repito: dirigentes, jogadores e torcedores — e como êle próprio. Fleitas Solich deseja, por certo, novas glórias para todos nós e para o Flamengo!

A OPINIÃO DE ZÓZIMO:

"O Flamengo Está Com a Bola Branca..."

Mas o Centro-Médio Acredita na Vitória — O Herdeiro de Fausto — Fase Boa; Fase Negra — O Caso do Vasco — "Quando Jogadores Como Rubens, Índio, Benitez e Paulinho Chegam e Não Fazer Falta é Que a "Coisa" Está Feia ..." — "Meu Time Tem Tudo Para Vencer" — A Revelação do Ano ★

DE CARLOS RENATO

VIVESSE hoje, atuando de calções bem mais curtos, chuteiras flexíveis e dentro dos sistemas modernos, o fabuloso Fausto seria chamado de "o maior!" Acontece que a época do grande centromédio primava pela ausências de "fã-clubes". A torcida, porém, que tinha entusiasmo dos tempos modernos, enchia a bôca, usando a gíria da moda: "Joga prá chuchu! Bacana!" etc. E em se tratando de falar dos outros, rivais da "Maravilha Negra": "Esse não joga néris de pitibiriba!" Na ocasião, o que o torcedor jamais poderia admitir era que o futebol de 54, 55, viesse a produzir um jogador que sugere a hipótese da reincarnação de Fausto. Êle em 55, teria o nome de Zózimo. O interessante é que os dois não se conheceram. No entanto, pela maneira de andar; de travar e passar a bola, de chutar e, até de correr, o garoto do Bangu é gêmeo do craque falecido.

O HERDEIRO DE FAUSTO

Zózimo, craque de verdade, pode ser apontado como o jogador revelação do ano. De um pulo, conseguiu tomar conta da posição de centromédio do Bangu. Flávio, que conhece jogadores pelo "pinta", chamou o rapaz para vestir a camisa da CBD, diga-se de passagem, o médio foi um dos melhores no gramado. Pois bem. Graças ao seu esfôrço, a sua classe indiscutível, Zózimo limpou sua estrada; criou, para si mesmo, um caminho iluminado. Agora, elogiado por todos, apoiado pela imprensa em geral, nós já sentimos que êle terá, no futebol brasileiro, o lugar de destaque que pertenceu ao velho Fausto

O FLAMENGO

Zózimo estará em ação no próximo domingo, contra o líder Flamengo. Sôbre êsse assunto e outros, êle conversou com ULTIMA HORA.

— O Flamengo — é Fausto quem fala — está com a bola branca.

Explicou, então, que, também no futebol, tudo é uma questão de período.

— Há ocasiões — prossegue o craque — que o quadro tem tudo para brilhar; um grande técnico, jogadores fabulosos, etc. No entanto, sem que ninguém explique o mistério, só faz empatar, ou perder. Vejam o caso do Vasco: quando todos já o olhavam como o mais sério candidato ao título, que aconteceu? Tudo começou a andar para trás. Os jogadores são os mesmos, o técnico idem. Mas a máquina começou a apresentar defeitos gravíssimos.

O BANGÚ

Zózimo falou do Bangu:

— Já passamos pelo mesmo. Jogávamos, batíamos duro e o marcador era um acúite ao nosso esfôrço, a nossa abnegação. Agora porém, a coisa se apresenta de maneira diferente.

O centromédio passa a analisar o adversário de domingo:

— O caso do Flamengo é bem outro. O rubro-negro está na fase da chamada bola branca. Coloque em campo o quadro que quiser e, sempre, brilhará. Vimos, contra os argentinos, do que é capaz a garotada de Solich. Quando um Rubens, um Índio, um Benitez chegam a não fazer falta, a passar em branca nuvem, é o fim, meu caro!

O FLAMENGO

Apesar dos elogios rasgados ao Flamengo, Zózimo acredita na vitória:

— E explico porque: nosso quadro, que está cheio de brôtos, possui também um Zizinho, um Gavilan, um Nívio. Está correndo que Deus te livre e comendo a bola. Faltava uma vitória de categoria. Nós a conseguimos sôbre o Vasco. Em suma: acredito que o Bangu, no próximo domingo, enfrentará o Flamengo com idêntica possibilidade de sucesso.

O quadro treinará em conjunto e Zózimo aguardava o ônibus especial que o levaria à concentração de Vila Hípica.

SportScope

SOLICH VAI SAIR

FADEL disse que iríamos fazer bobagem se escrevêssemos isso: Solich sairá do Flamengo. Preferimos escrever bobagem e dizer isso. Talvez Fadel esteja procurando evitar ondas e perturbações neste meio de campeonato, o que aliás é justo. Mas nós soubemos, de fonte segura que Solich vai embora. Para onde, não sabemos. A não ser que haja conversa financeira mais adiantada. De qualquer maneira, que o Fadel nos perdôe, mas aqui fica o registro. Esperaremos pelo tempo para ver se estamos bem informados ou se o Fadel quis realmente evitar que désemos uma "barriga".

SEM ÍNDIO E GARCIA, JÁ ESCALADO O FLAMENGO!

Confirmada a Escalação do "Ataque de Brotos" — Continuará Chamorro na Meta — Garantida, Também, a Volta da Zaga Titular: Tomires e Pavão — O "Onze" Rubronegro Que Enfrentará o Bangu, Domingo, no Maracanã

Sòmente esta tarde aprontará o Flamengo para a peleja de domingo contra o Bangu. Podemos informar, entretanto, que o "onze" rubronegro já está definitivamente escalado, confirmando-se, inclusive, nossas últimas informações sôbre a equipe para depois de amanhã.

Garcia Ainda Ausente

Diziamos das possibilidades de reaparecimento do goleiro paraguaio, Garcia. Baseados em informações dos responsáveis pelo plantel do grêmio da Gávea e tendo em vista, ainda, o próprio desejo do treinador Fleitas Solich. Todavia, prefere o técnico guarani utilizar somente jogadores em condições físicas e técnicas cem por cento, situação que não ostenta Garcia, no momento. Depois, contando com Chamorro em plena forma, não encaram os rubronegros o problema com qualquer precipitação.

Garantida a Volta da Zaga Titular

Por outro lado, confirma-se nossa informação sôbre o reaparecimento de Tomires e também Pavão. Ambos já se encontram em perfeitas condições físicas e têm a presença garantida para a peleja contra o Bangu.

Ainda no treino de anteontem, Tomires e Pavão ofereceram total satisfação a Fleitas Solich. Nem o zagueiro direito sentiu a contusão — fratura já consolidade da mão — como também Pavão locomoveu-se com desembaraço, aparecendo totalmente refeito da distensão muscular.

Confirmado o Lançamento do "Ataque de Brotos"

Ao mesmo tempo, confirma-se, também, nossas informações sôbre Índio. O jogador insiste em reaparecer. Fleitas Solich, porém, baseado no pronunciamento do Dr. Paulo São Thiago, sabe que não poderá contar com o jovem "chefe de ataque" nas mais perfeitas condições físicas. Em conseqüência, Índio continuará à margem.

Desse modo, está certo, já o lançamento do "ataque de brôtos", cuja formação, já por nós anunciada, ontem, será a seguinte: Joel, Duca, Paulinho, Dida e Zagalo.

Nas demais posições não há maiores novidades, permanecendo Chamorro na meta e a linha média com Jadir, Dequinha e Jordan.

ESTÁ TININDO O TIME DO BOTAFOGO

Zezé Moreira acha que a paralisação do campeonato foi uma sorte grande para o Botafogo. Quando o certame foi interrompido o departamento médico do clube estava superlotado e êle, Zezé, ameaçado de ter de lançar um defensor no ataque ou vice-versa por falta de recursos.

Veio a providencial idéia de se interromper a disputa e com isto ficou em condições de enfrentar com maiores possibilidades a tarefa futura e que consiste na disputa dos restantes compromissos do returno.

Zezé Moreira Satisfeitíssimo, Tem Certeza Que o Alvinegro Participará do 3.º Turno

Conversando ontem com a reportagem de ULTIMA HORA, o treinador Zezé Moreira não fêz segrêdo do seu contentamento. Advertido sôbre as dificuldades que ainda faltam para alcançar uma colocação de acôrdo com os méritos do alvinegro, o antigo pivô declarou euforicamente: "pode garantir que vamos participar do turno neutro e seremos um ósso duro para todos os adversários."

Adiantou o "coach" do Glorioso que o time está em ponto de bala.

Não sabe ainda quem vai escalar no ataque pois dispõe de vários elementos, todos em condições de serem lançados. Alarcon, Gato, João Carlos, Garrincha, Rodrigues, Paulinho, Mário e o próprio Casnok, além de Quarentinha, estão jogando o "fino".

HOJE, ÀS 21 HORAS, NO FLUMINENSE

ENCERRA-SE O CAMPEONATO DE JUNIORS DE NATAÇÃO

Voltará a iluminar-se a piscina do Fluminense hoje às 21 horas quando teremos a segunda parte (final) do Campeonato de Júniors, certame que o Fluminense lidera com larga diferença de pontos (199 contra 43) sôbre o segundo colocado que é o Vasco.

Tecnicamente deve a reunião aquática desta noite ser bem melhor do que na noite de quarta-feira, já que pelos resultados das provas eliminatórias observamos maior possibilidade na II Parte.

Se o Fluminense já tem garantido o título do Campeonato de Júniors não só na contagem geral como ainda nos setores Feminino e Masculino como ainda nas provas extras de seniors, a melhor luta será pela segunda colocação.

Quer dizer vitória total é o que não deixa dúvida, embora o Botafogo deva apresentar melhor luta no setor Masculino, mesmo assim Vasco, Botafogo, Icaraí e Tijuca são os candidatos, ao segundo posto.

Na parte de assistência à competição, podemos dizer que o público será bem mais numeroso do que observamos na competição inicial do certame, embora grande fôsse o público que compareceu à piscina das Laranjeiras para prestigiar o Campeonato de Júniors.

Water-Polo

Não será mais esta noite a exibição dos aquapolistas nacionais na piscina do Piraquê, nêsse intento rubro-negro. Impossibilidade de última hora, foi o que viu até a hora de encerrar-mos esta página.

Esta noite começarão a chegar ao Rio os aquapolistas paulistas que amanhã, farão na piscina do Vasco o primeiro coletivo da seleção brasileira que irá ao Chile.

Vitória de Armando Vieira

TAMPA (Flórida), 6 — O brasileiro Armando Vieira venceu o cubano Orlando Garrido, por 6-2 e 6-2, na semi-final do torneio de ténis da Flórida. O cubano, que tinha causado sensação no turno anterior, eliminando o americano Grant Golden, foi amplamente dominado pelo brasileiro.

ENTRE OS CRUZ-MALTINOS:

ORLANDO É A ÚNICA DÚVIDA

LIGEIRAMENTE ENFÊRMO, O CENTRO-MÉDIO TITULAR PODERÁ CEDER SEU PÔSTO A LAERTE — FIRMES HAROLDO, MANECA E SILVIO PARODI — HOJE O APRONTO

Chegou a temer-se muito sèriamente pela presença do jovem Orlando no centro da intermediária cruz-maltina. É que, com as amígdalas inflamadas, o craque mostrava-se ligeiramente abatido. Imediatamente foi atendido pelo Dr. Aluísio Caminha e convenientemente medicado. Desta forma, embora se acredite que aparecerá ao lado de Mirim, só depois do apronto de hoje, quando se revezará com Laerte, a dúvida ficará definitivamente esclarecida.

PARODI AO LADO DE PINGA

Silvio Parodi, que foi ao Paraguai e por lá se demorou mais do que o necessário, chegou, finalmente, e hoje aprontará ao lado de Pinga. O jogador explicou à Direção os motivos de seu atraso, justificando-se plenamente.

Por seu turno, também Maneca e Haroldo estarão firmes no exercício de hoje e devem jogar domingo, no alçapão de Figueira de Melo.

AMÉRICA E BONSUCESSO PRONTOS PARA DOMINGO

Os Rubros Treinaram Esta Manhã — Ivan Renovou Mas Não Jogará — Os Leopoldinenses Ensaiarão Hoje à Tarde

América e Bonsucesso encerram hoje seus preparativos para a grande batalha de domingo em Campos Sales. Os dois quadros preparados técnica e fisicamente, estão prontos para uma luta das mais renhidas.

Concentrados os Rubros

Esta manhã os rubros levaram a efeito o ensaio de conjunto. João Avelino não conta com problemas, apenas alguns jogadores em observação médica mas sem gravidade. Todos os jogadores seguiram para a concentração, no Hotel Regina.

Ivan Renovou

Ontem à noite como já anunciáramos, Ivan reformou seu contrato com o América. Em bases melhores o médio solucionou a questão encerrando uma novela que poderia durar semanas. Entretanto apesar de ter reformado contrato, Ivan não reaparecerá domingo. Continuará a intermediária com Rubens, Osvaldinho e Hélio. Para a semana o eficiente médio retornará aos treinos.

O Bonsucesso se Prepara

Pirilo concluirá esta tarde os preparativos dos leopoldinenses para a peleja com o América. Está marcado o apronto de conjunto não havendo nenhum problema de ordem técnica ou física. Após o ensaio todos os jogadores seguirão para a concentração na Ilha do Governador. Além dos onze titulares escalados, seguirão mais dois elementos como substitutos eventuais: Moreira e Nicolau.

O River Plate Venceu em Lima

LIMA, 6 — Estreando na capital peruana, contra o Sport Boys, o River Plate venceu por 3 x 2. Chegou a estar ganhando por 3 x 1. No segundo gôl dos peruanos, houve tremendo conflito, tendo sido expulso o comandante do River Plate.

De GERALDO ESCOBAR

O POLICIAMENTO PARA ÁRBITROS

A Assembléia Geral da FMF decidiu pagar apenas a dois elementos destacados para proteger os árbitros. A verba para "guarda-costa" estourou em face do abuso, disseram os dirigentes. Muitas vêzes os "guardas-costas" não compareciam e surgiam litas cobrando o serviço com nome de 3 ou quatro elementos. Até o chefe do destacamento recebia. A Assembléia decidiu: podem ir quatro, cinco ou mil. Só serão pagos dois homens. O chefe do policiamento da Polícia Especial não gostou e resolveu cancelar a escalação de seus homens para proteger os árbitros. Antônio Passo não se apertou e disse que hoje se entenderá com o Chefe da Polícia Militar. Os "Cosme e Damião" serão melhores.

TRANJAN É UM CANDIDATO

Pardal está articulando as fôrças para as próximas eleições no Bonsucesso. Disse que haverá oposição à atual diretoria. Romeu Dias Pino acentuou que não tem candidato, mas que votará pela oposição. Se não houver positor à diretoria atual, êle colocará uma cédula na urna com seu próprio nome, só para não haver unânimidade. Por fim, depois de conversar bastante conosco, falou num dos nomes que a oposição pretende lançar: Alfredo Tranjan. Pardal concluiu, dizendo que só para a semana surgirão as grandes novidades. Contaremos depois, fatos detalhados sôbre as brigas políticas dentro do Bonsucesso.

A TURMA DÁ DURO

A Comissão de Orçamento da F.M.F. está agindo com o máximo rigor. A turma dá duro mesmo na apreciação das contas da entidade. Ontem, das 13 às 17 horas, os membros da Comissão ficaram reunidos discutindo e analisando os gastos e ganhos. Evaristo Macedo juntamente com a turma do Orçamento, fêz uma grande devassa nos livros da Federação. Não se pode perder tempo nem detalhes, disse-nos o destemido tesoureiro da F.M.F. As maiores despesas (e inúteis) forama as dos 'guarda-costas' e dos árbitros estrangeiros.

DOIS DO FLUMINENSE PARA O BOTAFOGO

Se ontem anunciamos que haverá "despejos" no Botafogo, hoje já podemos anunciar tentativas de reforços pelos alvinegros. Nos cálculos de Zezé Moreira, apresentando seu relatório aos dirigentes, há necessidade de dois homens. Um centro médio e um goleiro. E os dois nomes já figuram na lista, embora mais tarde venham a nos desmentir. Castilho e Edson são os elementos cobiçados. O Fluminense deverá ser procurado. Edson, porque serve para o sistema e é um corredor incansável, recordando Juvenal nos bons tempos (não tècnicamente). Castilho, por ser um grande arqueiro e estar disposto a deixar Alvaro Chaves.

MÁRIO E TIJOLO NO 3.º TURNO

Fausto de Almeida falou conosco e confirmou seu interêsse pelos dois árbitros nacionais que foram cedidos a São Paulo: Tijolo e Mário Viana. O diretor do Departamento de Árbitros declarou que êsses dois homens servem para dirigir os jogos do 3.º turno. Como está acabando o campeonato paulista e seus contratos terminarão, Fausto disse aos dois conhecidos e eficientes juizes, que as portas da FMF estão abertas para êles. Mesmo porque, a própria Assembléia Geral aceitaria de pronto o retôrno de ambos. Pelo menos, disse o dirigente Fausto de Almeida. Mário e Tijolo têm muito mais "peito" que êstes ingleses "água morna" que andam por cá.

PELO MENOS, DIDI

Os tricolores asseguram que os três "cobras" sem contrato não criarão dificuldades para renovar: Telê, Didi e Pinheiro. Pode ser, mas custamos a acreditar numa solução imediata sem discussões. A não ser que o Fluminense pague alto, mais do que está pagando. Os três jogadores disseram que não criarão caso para jogar êsse fim de campeonato, aceitando prorrogação do contrato de acôrdo com a decisão da Assembléia da FMF. Mas não disseram que renovarão imediatamente. Anunciam para hoje, reforma dos compromissos. Pelo menos, Didi deverá fazer sua "ondinha". Só não fará se o clube das Laranjeiras pagar realmente os 30 mil cruzeiros mensais que soubemos ter sido a proposta do novelesco meia para reformar contrato. Vamos aguardar as ondas. Pinheiro não disse nada. Está calado. Telê só quer encher seu "pé de meia". Êle é mineiro.

TUDO OK EM ÁLVARO CHAVES:

Não Existe Problema Para Gradim Escalar o Quadro!

O Fluminense encerrou hoje, pela manhã, os preparativos para o jôgo com o Canto do Rio. Em Alvaro Chaves, sob a batuta de Gradim, os profissionais realizaram rigoroso ensaio individual, que serviu como apronto do onze que atuará domingo.

Tudo OK

Conforme ULTIMA HORA noticiou, não existe problemas para Gradim escalar o quadro. Atis, agora completamente restabelecido da contusão que o afastou das canchas, estará presente, formando a ala esquerda com Qincas, outro que reaparecerá no time principal. O quadro, salvo qualquer imprevisto, contará com: Veludo; Bené e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Quincas. Os jogadores do Fluminense, logo após o treino de hoje, seguiram para o Hotel Corcovado, onde, concentrados, aguardarão o prélio com o Canto do Rio.

Vem do Paraná o Substituto de Gerson

Ainda esta semana, possivelmente amanhã ou depois, chegará para o Botafogo, procedente do Paraná, um zagueiro que deverá ser, na próxima temporada, o substituto de Gerson ao lado de Nilton Santos. Trata-se de um elemento novo, de magníficas qualidades técnicas, que vem brilhando no futebol da terra dos pinheirais. Foi recomendado ao alvinegro por elementos ligados ao clube da Estrêla Solitária que residem no sul, como capaz de substituir muito bem o famoso zagueiro mineiro que tão bons serviços tem prestado ao grêmio de General Severiano.

As Grandes Séries Internacionais de Ultima Hora

Como se Construíram as Maiores Fortunas do Mundo

CARNEGIE

ARRUINADO PELO INDUSTRIALISMO, CHEGOU A SER O HOMEM MAIS RICO (E FELIZ) DA TERRA

A História Diferente de um Emigrante Escocês Que Não Gostava de Especular e Que Jamais Esqueceu os Valores Humanos — Proibido de Contrair Matrimônio Enquanto Fôsse Viva a Mãe, Soube Escolher os Auxiliares (Dando-lhe Participação Nos Lucros), Passando Metade do Ano em Seu Castelo lEscocês — Uma Transação de 400 Milhões de Dólares em 15 Minutos — Enormes Doações a Lloyd George, à Viúva Roosevelt, e Milhões Para Universidades — Como Gastar 450 Milhões em Poucos Anos de Retiro

Terceira de Uma Série de Reportagens de RAFAEL ABELLA — Direitos Reservados Por INTERSTAMPA, Cedidos em Exclusividade Para ULTIMA HORA em Todo o Brasil

Filho de uma família de tecelões arruinada pelo industrialismo, o escocês Andrew Carnegie veio a ser considerado "o homem mais rico do mundo", e se considerava "o homem mais feliz"

A FIGURA que melhor encarna o desenvolvimento do industrialismo, nos momentos em que a expansão vital norte-americana alcançava seu zênite, é a do escocês Andrew Carnegie; cujo nome está indissolùvelmente ligado à indústria do aço.

Filho de tecelões a quem o tear mecânico levara à miséria, Carnegie emigrou com a família, para os Estados Unidos da América, quando tinha doze anos. Sua ascenção passou por tôdas as etapas do "self-made man": aprendiz numa fábrica de tecidos, estafeta, telegrafista, empregado de estrada de ferro.

Cedo manifestou o jovem Carnegie grande sagacidade no investimento de suas primeiras economias. Assim já, possuia 40 mil dólares antes de chegar aos trinta anos. O emprêgo na estrada de ferro colocara-o num caminho seguro. e, ao terminar a guerra civil, ante a exigência premente de materiais pesados, montou uma oficina para a construção de pontes de ferro. Do ferro passou ao aço, com a descoberta do processo Bassemer. Suas fundições de Pittsburgh cresceram até lhe dar — e nos Estados Unidos da América — a supremacia nesse material, que haveria de ser o alicerce de tôda uma técnica.

A crise de 1873 produziu uma depressão na indústria do aço, mas Carnegie manteve-se firme. Sua maxima era: "Aumentar a produção nos tempos maus a fim de estar preparado para os bons".

A consolidação crescente do capitalismo norte-americano está marcada por uns tantos pânicos periódicos que fomentam a concentração do capital. As emprêsas fortes aproveitam êsses momentos para eliminar às débeis, incapazes de suportar os terriveis golpes dos especuladores. Carnegie, entretanto, jamais especulou. Odiava a Bôlsa e os mercados financeiros. Era um industrial, na mais alta significação da palavra, que se enriqueceu no exercicio de um comércio lícito favorecido por circunstâncias prósperas e expansivas e pela excelente qualidade de seus produtos.

A Tirania Materna

Desde 1865, imperturbável foi a marcha de seus negocios. A seleção inteligente de colaboradores, a concessão oportuna de participação nos lucros, proporcionaram-lhe homens de uma lealdade a tôda a prova. Dessa maneira, Carnegie podia passar metade do ano em sua Escócia natal, onde um castelo de sua propriedade testemunhava o triunfo do emigrante que trinta anos antes, fugira do industrialismo, e que, por um surpreendente paradoxo, havia nêle enriquecido. Mas êsse homem moderado, um tanto cético e admirador de Herbert Spencer, vivia sujeito a uma tirania: a de sua velha mãe, que o fizera jurar que não se casaria enquanto fôsse viva.

Até o fim do século, a expansão dos negócios do aço obrigou-o a enfrentar dois outros gigantes: Rockefeller e Morgan.

Enfrentou Rockefeller ao ter necessidade de comprar alguns terrenos de sua propriedade. E Rockefeller concordou em vendê-los, resistindo à tentação de converter-se êle próprio em competidor. No caso de Morgan, a batalha teve outro aspecto: já que o banqueiro possuia uma emprêsa construtora de tubos, que aspirava fabricar por conta própria o aço necessário, Morgan ansiava por acrescentar a indústria do aço a seu império financeiro.

O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO

Carnegie, farto de fazer milhões e desejoso de viver tranquilo em seu retiro escocês, adivinhou as intenções de Morgan, mostrando-se disposto a vender. Depois de negociações prévias, muito cautelosas, Carnegie anotou uma cifra: 400 milhões. Morgan aceitou, em principio, e, como era mais jovem, concordou em ir à casa de Carnegie para ultimar o negócio.

A conversação que mantiveram então — a primeira entre os dois magnatas — foi animada e cordial. O secretário de Carnegie mediu o tempo do colóquio que foi de quinze minutos exatos. Nesse período, resolveu-se uma transação de 400 milhões. A despedida foi amistosa, e, à porta, ao estreitar a mão de Carnegie Morgan disse:

— Felicito-o, pois é o homem mais rico do mundo!

Dêsse modo nasceu a United States Steel Corporation, um truste cujo volume de negocios haveria de superar o do petróleo. Seu capital era de 1.400 milhões de dólares e, em seu fantástico desenvolvimento chegaria a empregar 300 mil pessoas e efetuar transações anuais de muito mais de três biliões de dólares. Morgan, que foi o pilôto financeiro da monstruosa combinação, teve todos os cuidados para evitar a acusação de monopólio, já que a experiência da Standard Oil tornara nitidamente impopulares tais manobras.

O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO

Os últimos anos de Carnegie foram felizes.

Falecida sua progenitora, apressou-se em contrair matrimônio, pois há muito estava comprometida. Depois, dedicou-se a gastar a enorme fortuna, com ares de milionário à René Clair. em doações tão chocantes como 50 mil dólares para Lloyd George, outros tantos para a viúva de Theodoro Roosevelt, dois milhões para as universidades escocesas, e 125 milhões para a Fundação Carnegie. Financiou, além disso, a construção do Palácio da Paz em Haia. A instrução pública foi uma obsessão para êsse escocês, que não participava da legendária usúria de seus compatriotas. As somas legadas à criação de bibliotecas públicas foram impressionantes. Ao se retirar da vida industrial e comercial, tinha uma fortuna de 500 milhões. Em 1919 quando morreu, só lhe restava dez por cento dêsse total.

Carnegie foi um dos maiores impulsionadores da indústria norte-americana. Apesar de sua dedicação a uma emprêsa de milhões e de suas gigantescas responsabilidades, manteve sempre uma preocupação para com os problemas humanos, assim como um despreso intimo pela tirania das riquezas e pelo embrutecimento que acarreta a exclusiva dedicação aos afazeres industriais.

Ao dizer adeus a Morgan, quando partira para a Europa, livre de preocupações e de negócios, disse:

— Pierpoint, sou o homem mais feliz do mundo. Passo-te o fardo e sigo para a Europa a fim de divertir-me.

Isto é o fato de que, ao vender suas fábricas, cedera 5 milhões aos empregados, fazendo com que sua figura surja das brumas do tempo com uma auréola de inegável simpatia.

O BANQUETE DOS CEM CANINOS "MAIS"

Os últimos anos do Século XIX e os primeiros quatorze dêste conheceram os momentos de esplendor máximo da classe milionária. A riqueza não vacilava em exibir-se — por vêzes com notória falta de pudor —, em manifestações de tôda a espécie. Depois, o sinal dos tempos mudaria, e uma austeridade maior diminuiria a onda popular contra os reis do dinheiro.

Fosse como fôsse, porém, Vanderbilt havia estabelecido um precedente, e os potentados que o sucederam abarrotaram a Quinta Avenida de edifícios cada vez mais suntuosos, verdadeiros monumentos ao petróleo, ao cobre, às máquinas de costura, ao tabaco, ao aço e às quinquilharias. Alguns, como o rei da carne congelada, chegaram a colocar na fachada alegorias que denunciam sobremente a origem de seus milhões.

As extravagâncias estavam na ordem do dia. As lutas entre multimilionários, para ver quem era capaz de fazer maior barulho, adquiriram formas descomunais. Um dêles organizou um banquete para os cem cães prediletos de suas relações, todos ricamente vestidos, e muitos carregados de jóias. Outro levou a efeito um âgape em que os convidados tiveram todos de montar a cavalo. Outro ainda, colocou diversas odaliscas numa urna de cristal, mandando que dançassem enquanto os convidados comiam pantagruelicamente.

O PIANO DE CEM MIL DÓLARES

Pouco a pouco, núcleos mais seletos foram se formando e os novos ricos que desejavam ter acesso a êles tinham de impôr sua categoria através de presentes tais como um piano de cauda de 100 mil dólares, binóculos de teatro de 75 mil, ou uma meia de chá, laqueada, de 60 mil. O baile que deram os Bradley-Martin, em 1897, no Waldorf-Astoria, foi a apoteose de uma época de gastos desenfreados e de irresponsável despreocupação. O sarau

(Conclui na 4.ª página)

Uma das mais afrontosas exibições dos novos multimilionários ianques foi um banquete oferecido aos cem caninos "mais" das relações do nababo. Todos os cães compareceram vestidos, muitos dêles carregados de jóias

O Exibicionismo Sem Pudor Dos Novos Ricos Ianques — O Fantástico Banquete Dos Cem Caninos "Mais" — Convidados a Cavalo e Odaliscas em Urna de Cristal — O Piano de 100 Mil Dólares e a Mesinha de Chá de 60 Mil — O Sarau Que Custou 400 Mil Dólares — Frota de Iates e Trens Privativos — Cassada Aos Dotes e Aos Títulos — As Novas Fortunas Européias — Os Anarquistas Das Finanças

Penultima Hora

5-1-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 153

MANCHETE:
DIZEM QUE JUSCELINO FARÁ UM GOVÊRNO DECIDIDAMENTE JANGAI!

O Baile do Galo Vermelho

A turma que está organizando o Baile do Galo Vermelho, me prometeu um convite especial se eu me dispusesse a fazer publicidade desta festa. Com todo prazer, aí vai:

CAP. I

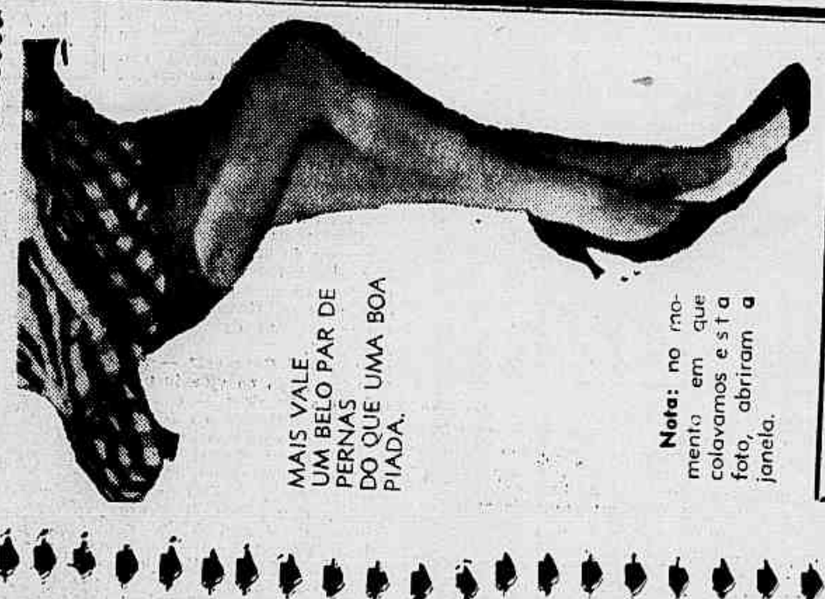
O Baile do Galo Vermelho, que será promovido na Bahia, sob os auspícios do Departamento de Turismo daquela cidade, promete ser dos mc. lhores de todos os tempos.

(Continua breve. Qual será a data? Não esqueçam de mandar rápido o convite).

Neste sentido

TODA A CIDADE PERGUNTA:
Onde Andará "O Andarilho"?

Não perca, segunda-feira, a continuação desta originalíssima novela "bossa nova"!



MAIS VALE UM BELO PAR DE PERNAS DO QUE UMA BOA PIADA.

Nota: no momento em que colavamos esta foto, abriram a janela.

MATÉRIA PAGA
ATENÇÃO!
Mudou de horário:
"TIC-TAC GESSY"
Agora é às segundas-feiras às 20 horas.
Rádio Mayrink Veiga

Leon Machar

PREVISÕES PARA 1956

JANEIRO: Muito sol, muita praia, muito brôto e muito frescobol. E o RP tomando a bola dos meninos.

●

FEVEREIRO: Carnaval! Muita gente passará a usar máscara. E muita gente será desmascarada.

●

MARÇO: Aumentará o número de automóveis. E de atropelamentos.

●

ABRIL: Serão abertas novas ruas na cidade. E serão abertos novos buracos nas ruas.

●

MAIO: O cinema brasileiro dará outro passo à frente. E ficará a um passo do abismo.

●

JUNHO: Aumentará em mais 50% a custo da vida. E aumentarão as agencias funerárias.

●

JULHO: A Câmara e o Senado continuarão andando. Os deputados e senadores continuarão parados.

●

AGÔSTO: Êste mês será sempre um mês de asar. Ninguém acertará no jôgo do bicho.

●

SETEMBRO: Haverá um aumento na importação de produtos. E haverá um aumento nas dívidas do país.

●

OUTUBRO: O Brasil mandará importar 8 milhões de metros de corda. Para aparelhar definitivamente o Corpo de Bombeiros.

●

NOVEMBRO: Em alguma parte do mundo, arrebentará uma guerra. E o Brasil será o maior prejudicado.

●

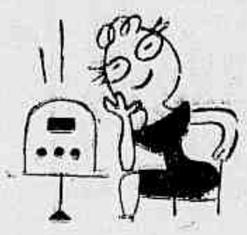
DEZEMBRO: À meia-noite do dia 31, cessarão fogos todos os canhões, haverá um silêncio de paz e compreensão entre os homens e todos se desejarão votos de Feliz Ano Novo. No dia seguinte, a guerra continua.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JOR

AS CINCO MAIS !

Continuando a olhar pró ano que passou, hoje vamos apresentar ao respeitável público as cinco besteiras mais caprichadas, entre tôdas de grosso calibre que ouvimos, nêsse rádio que anda por aí, em 1955. Olhem que foram tôdas escolhidas com carinho comovedor, hein? (Neste ponto, batemos três vêzes com a mão no peito e pedimos perdão a Deus).

Mas vão vendo só: a primeira, foi na Tupi, no dia 1/7. Não vê que começou com um Antenor propondo casamento a uma Odete. E ela: "Ah, sou muito romântica! Só me casarei com homem que usar cabelo repartido ao meio!..." O Antenor no dia seguinte, ó: aparecen com o cabelo repartido! E ela: "Ai, ai! Sou muito romântica! Só me casarei com homem que use cabelo cortado que nem soldado!..." E êle corta! (Virgem Maria!)



Mas, pra encurtar história: sempre soltando suspiros e sempre dizendo que era muito romântica, ela foi fazendo cada dia uma exigência: só se casaria com homem de cabelo prêto, com homem de cabelo branco, com homem de cabelo vermelho, e o Antenor sempre fazendo a vontade! Até que ela exigiu: "Sou muito romântica! Só me casarei com um homem careca!..." E o Antenor voltou careca e pronto! Acabou-se a história! (Raios!)

A segunda "mais" foi também uma história apresentada na Tupi, no dia 8/7, com o nome de "As rosas amarelas". Começou com um rapaz se preparando pra levar umas rosas amarelas ao pai, no cemitério, e falando assim com a mãe lá dêle: "Quem era aquêle homem com quem a vi conversando ontem?..." E ela: "Uh, uuh, uuuh! Não vou mais ao cemitério levar estas flores a teu pai! Vou me casar com aquêle homem! Uh, uuh, uuuh!..." E o rapaz: "Traidora!..." E a mãe: "Uh, uuh, uuuh!... Tenho certeza de que seu pai aprova êste casamento!..." E o filhó: "Pois vou levar estas flores a papai e, depois, me matarei!" Aí a mãe berrou: "Meu filho! As flores! Estão murchas!..." E o filho: "Que quer dizer isso, mamãe?" E ela: "Quer dizer que seu pai está comigo! Agora, sim! Vamos os dois ao cemitério!.." E, patética: "Ó, Deus! Obrigado! Obrigado! Uh, uh, uuh!..."

Nossa Senhora!

As três restantes já contamos, há pouco. Por coincidência, tôdas são sôbre cabelo e tôdas também da Tupi. Uma foi assim: certa moça era tão feia que ninguém podia vê-la sem exclamar: "Meu Deus! Que moça feia!..." Um dia, ela corta o cabelo! E pronto! Todo mundo, ao vê-la, gritava: "Meus Deus! Que moça linda!..." Nem seus colêgas a reconhecem! Nem seu chefe, que a pede em casamento, apaixonado por sua beleza! Só porque cortou os cabelos, gente! (Pras profundas!)

A outra foi deste jeito: um casal se divorcia. O marido vai pra outro país. Encontra a irmã gêmea da espôsa. Apaixona-se por ela. Namora-a durante um mês. Pede-a em casamento. E ela: "Bobinho! Já somos casados! Não sou minha irmã. Sou eu, sua espôsa! Você não me reconheceu porque pintei os cabelos de castanho!..." (Com um milhão de castanhas!...)

A quinta e última besteira mais caprichada de 55 foi assim: um cara está num restaurante. Vê uma linda loura. Fica apaixonado. Perde-a de vista. Fica louco. Procura-a por tôda parte. Não encontra. Sofre acidente. Vai para um hospital. Recebe visita de sua mãe, que se faz acompanhar por quem, Santo Deus? Pela loura!

E ela: "Alô, Fulano! Sou sua colega Beltrana! Você não me reconheceu porque cortei minha trança..."

E pronto! Foi pra ouvir isso que nossa mãe criou a gente! (Prós diabos!)

Onda e Ondas

MARIO

PELO AMOR DE DEUS!

No dia três, na Tupi, às 7,35, um formosura informava: "O Tribunal do Juri, hoje, ainda não se reuniu..."

Depois, reconhecendo que sete e trinta e cinco da manhã era mesmo muito cedo pra um Tribunal de Juri se reunir, remendou:

"...Ou melhor: ontem ainda não se reuniu..."

Com um milhão de abóboras! Esta não, pelo amor de Deus!

P L E N !

No dia 4, às 7,58, ainda na Tupi, um simpatia de locutor lia nota assim:

"...a fim de obter o equilíbrio orçamentário..."

Plen! Desequilibrou-se, coitadinho! Missa com ameixas daqui a sete dias!

V I R G E M !

Deixa que, na Mayrink Veiga, as coisas até que foram interessantes, no dia três, às oito horas e cinco minutos, quando um locutor falava, com a voz mais lubrificada dêste mundo de Deus, desta maneira:

"..Seu selpultamento foi muito concorrido..."

Vilgem Maria! Milsa com batata fritta pra um!...

ESTÁ BEM?

Um minuto depois, o belezura entrava dêste modo:

"...Com a transferência da zona..." Aí engasgou. Enferrujou. Parou e corrigiu:

"...Perdão: com a transformação da zona..." (Muito parecido!)

Olhe, amigo: por nós, está perdoado! Pode ir com Deus! Mas, pelo Vitor Costa, a gente não garante nada! (Vamos torcer pra êle não ler, está bem?)

CRUZES!

No dia 3, às 7,45, na Tupi, alguém lia notícia dêste jeito: "...em serviço na delegacia especializada..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

☆ ☆ ☆

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 4): "Recolhendo Folclore" e "Passatempo Geesy" (Nacional) — Sinuca e Tobias (Tupi).

☆ ☆ ☆

RECADO PARA O LOCUTOR DE "SELPULTAMENTO" (Mayrink) — Boal talde!

DISSE-ME-DISSE

"MOLAMBO" ABAFANDO! — "Molambo", o lindo e famoso samba-canção da dupla Augusto Mesquita-Jayme Florence, continua abalando. Agora, vem sendo executado em tudo quanto é "boite" da cidade, alcançando o mesmo êxito de sempre. E a tal ponto que acaba de ser magnificamente gravado por Roberto Luna, na Odeon, com o côro vocal dos "Ases do Ritmo", de São Paulo. E também Cauby Peixoto, Elsa Miranda (famosa cantora portorriquense) e a própria Angela Maria vão gravar "Molambo".

★ RAINHA DA RÁDIO MINEIRO — Hoje, será coroada, no Teatro Francisco Nunes, a Rainha do Rádio Mineiro de 1955, Miriam Marques, cantora da Rádio Inconfidência.

Inúmeros artistas do rádio brasileiro estarão presentes a solenidade.

★ CARNAVAL — Ao microfone famoso da Tupi, duas grandes audições carnavalescas, às quintas-feiras, das 21,05 as 21,30 horas e às sextas-feiras, das 21,05 às 22 horas.

★ O Trio de Ouro, contratado fixo da Record por um ano, atua na B-9 tôdas às têrças, às 20,35, e também, às quartas às 15,40 horas. Nesse mesmo dia, êste famoso cartaz de nossa música popular aparece no vídeo do canal 7.

★ Paulo Tapajós e Radamés Gnattali produzirão e programa "Cancioneiro Royal", que a Rádio Nacional transmitirá as têrças-feiras, às 21,05 horas, a partir da próxima semana. Nele, focalizarão, em cada audição, um aspecto flagrante da música popular, ou folclórico brasileira, ficando Paulo Tapajós com o texto, e Radamés, eleito, há pouco, o "Melhor Maestro de 1955", com as orquestrações e regência.

Bôlsa do Rádio

HOJE MAYRINK VEIGA — Teatrinho, as 21,25. — Noites brasileiras (22,00).

NACIONAL — Marlene, meu bem (21,08). — Um artista em 3 dimensões (22,08).

★ Genolino Amado tem dois originais apresentados de segunda a sábado, às 21,25 e 21,55 horas, respectivamente, na Mayrink Veiga. Trata-se de um "Teatrinho 21" e "A Cidade", esta última uma crônica apresentada por Luis Jatobá.

★ ROSITA GONZALEZ — Apresentar-se-á, hoje, à noite, ao microfone da Rádio Mundial, às 20,35 horas, num programa especial, onde será convidado de honra, o cantor Alcides Gerardi.

★ "ENQUANTO O SONO NÃO CHEGA" — Os trabalhos radiofônicos de Amaral Gurgel sempre se destacaram pela originalidade. Assim está acontecendo com a sua novela "Enquanto o sono não chega", é transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, e "reprise" às têrças, quintas e sábados, meio-dia em ponto, com notável repercussão entre os fãs dêsse gênero de radioteatro. Têm atuação destacada nesta produção de Amaral Gurgel, os seguintes radioatores e atrizes da Organização Victor Costa: Nélio Pinheiro, Renée Bell, Carlos Cidade, Talita de Miranda, Neyda Rodrigues, Estellita Bell, Brandão Reis, Marcia Gonçalves, Yara Salles, Henry Guimar, Zélia Guimarães, Elza Martins e Lúcia Delór.

RADIO TUPI — Um dia na caça (auditório), às 20,00. — Carnaval na Urca (21,05).

TV-TUPI — Encontro com Ary (16,00). — Carmen Dalia (19,20). — Doris Monteiro (21,10). — Uma voz no telefone (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Música para jantar (18,35 e 19,05). — Oferenda musical (22,00).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21,30). — Concerto sinfônico (23,00).

TV-RIO — Gente importante (18,30).

MUNDIAL — Quatro ases e um coringa (20,00).

GUANABARA — Ritmos do mundo (21,00). — Música imortal (22,30).

MAYRINK VEIGA — Aquarela sentaneja (21,30). — Gravações (23,05).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20-00). — Novos horizontes (21,00).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

PARA AMANHÃ RADIO TUPI — Reino da bicharada, às 18,40.

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

TEATROS

Teatro Copacabana
Reservas pelo tel. 57-1818 (Ramal Teatro)
Ar Refrigerado Perfeito
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A FOLHA DE PARREIRA"
(Le Feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra
Diariamente às 21,30 horas — Vesp. às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sáb. e Domingos às 16 horas. Amanhã 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
HOJE ÀS 21,30 HORAS

O T. B. C:
anuncia
A VOLTA DE
CACILDA BECKER
no
Teatro Ginástico
em
"OS FILHOS DE EDUARDO"
ESTRÉIA DIA 11
Assinaturas Talão N. 5

TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187
(Reservas - Tel. 42-4521)
HOJE ÀS 21 HORAS
ULTIMA SEMANA
Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBRI e LUIZ GIOVANNINI
"O Sedutor"
Com o elenco permanente do T. B. C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

BOITES

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
— DE —
Silveira Sampaio
Música: Guio de Morais
Figurinos: Alceu Penna
Com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Night And Day
AGORA 2 "SHOWS"
1.º às 23 horas:
"A Brasiliana"
2.º à 1 hora:
"Banzo-Aiê!"
A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO
RESERVAS:
42-7118 e 32-9863
"BANZO-AIÊ!! também é apresentado às sextas-feiras no CHÁ

Última Oportunidade
Para Ver o
MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris (único no mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
Definitivamente, Até Dia 29 de Janeiro
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 - Lapa

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2916 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:	D.F.	INT.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral .	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral.	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

Sociais

Fazem anos hoje a menina Nenimar, filha do Dr. Norival Martins Pinheiro e Dona Maria do Carmo Mothe Pinheiro.

* * *

Está enriquecido o lar do Sr. *Hugo Silva Santos*, diretor de "Serviços de Imprensa Ltda.", e Sra. *Sylvia Fernandes Santos*, com o nascimento, à 2 do corrente, de uma menina, que recebeu o nome de *Sônia Regina*.

MUSICA e Ballet — Sala Jaffé

ORQUESTRA SINFÔNICA BASILEIRA

Concurso de Solistas Para os Concertos da Juventude

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira (avenida Rio Branco, 137 8º andar sala 815), das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até o dia 20 de fevereiro de 1956, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1956.

As inscrições serão feitas para piano, violino viola violoncelo, contrabaixo, canto, flauta trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados na segunda quinzena de março de 1956.

Os programas e condições são os seguintes:

Piano — a) Peça de confronto: Tocata em dó menor de Bach; b) execução de um concêrto para piano e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista que deverá tocar a parte do 2º piano será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

Violino — a) Peça de confronto: 1º tempo do concêrto em lá maior para violino e orquestra de Mozart, "K 2ºº", incluindo a cadência; b) execução de um concêrto à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 35 anos.

Viola — a) Peça de confronto: 1.ª suite para violoncelo de Bach em transcrição para viola por Consolini; b) execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 35 anos.

Violoncelo — Peça de confronto: 1.ª suite para violoncelo de Bach em transcrição para viola por Consolini; b) execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

Contrabaixo — a) Peça de confronto Andante de concêrto para contrabaixo de Koussevitzky; b) execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima de 25 anos.

Canto — a) Execução de um trecho de Mozart de livre escolha do candidato; b) um trecho de compositor concertista moderno de livre escolha do candidato; c) um trecho em língua vernácula de compositor concertista brasileiro de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) idade máxima: 28 anos para candidatos do sexo feminino e 30 anos para o sexo masculino.

Flauta oboé, clarinete, fagote, trompa, trombone, trompete etuba — a) Execução de um instruto ou de uma obra para instrumento e orquestra de livre escolha do candidato; b) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatório a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para concurso e aceitar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras. Trazer uma fotografia 3x4.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059

TEATRO ALDO CALVET

"Very Good Carnaval", no Follies

Esta revista de J. Rui, Humberto Cunha e Colé, sòmente apresentada à crítica quarta-feira desta semana, vem perfilar-se exatamente ao lado do que melhor se tem produzido no gênero, porque possui uma idéia, segue um fio de enrêdo — a visita de um americano ao Brasil; — porque em tudo revela espírito dosado de bom-humor, de graça sem escabrosidades, de sutil ironia, a propósito do que pensam de nós e do que somos na realidade dos nossos hábitos mundanos, da nossa existência descuidada, prazerosa, por vêzes repleta de melancolia, de tristezas, de complexos mal disfarçados em passos de sambas e das batucadas ao som dos tamborins; porque em tudo e em todos, reflete a dependência econômica a que estamos sujeitos até mesmo em questões puramente sentimentais que são as que falam aos anseios instintivos e ao coração. Pois é verdade que nessa históriazinha simples e banal, digamos assim, de "Very Good Carnaval", existe em reflexão e pequenino mundo das nossas alegrias, das nossas angústias, dos nossos amores, das nossas belezas inconfundíveis, da nossa eterna juventude, trepidante, agitada, emocional, cheia de contrastes interessantes, de resignação e esperanças sempre renovadas como por imperativo da própria natureza do País. Com exceção talvez daquêle "Ballarico" de motivo português, encaixado sem justificativa dentro da peça, estranho ao conteúdo, quer em ligamento, quer em sequência, tudo mais é de primeira ordem, por isso mesmo dispensa destaques especiais. Colé reuniu não sòmente um corpo de técnicos excelentes, mas também um grupo de artistas equilibrados, dando em resultado a apresentação de um espetáculo delicioso, agradável, brilhante, de classe, merecedor dos melhores aplausos e do enorme êxito que está obtendo. Colé e Lilian Fernandes, nos protagonistas, realizam trabalho magnífico de comicidade e de emoção. Segue-lhes os passos, Daniel Filho, que se revela um ator de muitas possibilidades. Almeidinha marca bem o tipo do luzitano, tirando grande partido das situações equívocas. Dalila, a portuguezinha, inteiramente à vontade. Adyr Darcel, além do encanto como plástica, muito bem, tanto na rumbeira como na cigana ou na "Aula de Tricot". Helena Amaral é uma beleza natural, sem empáfia e esquisita timider. Francisco Serrano, Luis Fernando e Dedé, seguros. Newton Bell, esplêndido de ritmo e expressão, quer em "Coro-Cola The Harlem", quer em "Africa". Judy Clair e James Wilson ofereceram belos admiráveis do admirável coreógrafo que é Raul Dubois. A participação dos ritmistas de Louro, muito boa. Cenários de Irênio Maia, ótimos. Costumes de Dulce Lourenda, de gôsto e efeito cênico, em figurinos de Viriato. Montagem executada com acêrto, por Raul Mendes e Julio César. Luz e sonoplastia precisasse de Joãozinho. Contra-regra, a tempo, de Manfred. Direção musical do maestro Bahia, sem reparos. O espetáculo de "Very Good Carnaval" constitui maravilhosa atração.

Fóra do Palco

Entrega de Prêmios da ABCT

De acôrdo com a tradição, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais procederá à entrega das medalhas de ouro aos "Melhores de 1954", a 23 dêste mês, às 17 horas, em sessão solene, no auditório do Ministério de Educação. Os premiados são os seguintes: Joracy Camargo (Autor), Adolfo Celi (Diretor), Cacilda Becker (Atriz), Paulo Autran (Ator), Carlos Machado (Produtor de Teatro Musicado), Santa Rosa (Cenógrafo); revelações: Antônio Calado (Autor), João Bittencourt (Diretor), Natalia Timberg (Atriz). Em nome da ABCT falará Mário Nunes. Na solenidade será prestada homenagem a Joracy Camargo (trinta anos de teatro), fazendo a saudação R. Magalhães Jr., Presidente da Sbat.

* * *

Notícias Ligeiras

Contrato — Firmou com a Empresa Ferreira da Silva, para o Recreio, a bailarina Mercedes Batista, preterindo assim a oferta que lhe fêz o ator-empresário Silva Filho, para o "João Caetano".

Eleições — Serão realizadas pela Associação dos Críticos, para a escolha dos "Melhores de 1955", na SBAT, dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas. Os concorrentes estão agitados e as preferências divididas.

Prêmios — A ABCT aproveitará a solenidade do dia 30 para fazer a entrega das medalhas do "Prêmio Dr. Monteiro de Oliveira" instituído êste ano pela Prof. Maria Paula de Barros Monteiro, para as representações escolares e estudantis.

* * *

As Próximas Estréias

1) Dia 10, no Duleina, "No País dos Cadillacs", com Silveira Sampaio e seu novo elenco de revistas.

2) Dia 11, no Ginástico, pelo TBC, "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajon, com Cacilda Becker, Zienbinski, Luis Linhares, Fredi Klaman, Walmor Chagas, Leonardo Vilar, Silvia Orthof, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Correia.

3) Dia 16, no Follies, pelo Teatro Experimental do Negro, "A Alma Que Volta Pra Casa", de Langston Hughes; "O Belo Indiferente", de Jean Cocteau, e "Martim Pescador", de Augusto Boal.

4) Dia 18, no Recreio, "Castiga o Couro", de Luis Peixoto e Humberto Cunha, no elenco até agora Berta Loran, Zeloni, Nick Nicolai, Principe Maluco e Martins Francisco.

★ ★ ★

ATIVIDADE DE "A RIBALTA"

Êste nôvel grupo teatral, dirigido por Carlos Nobre e Alcir Fonseca, com sucesso representou durante dezembro último, no Asilo da Misericórdia, Fundação Romão Duarte "A Menina e a Dança", fantasia infantil da autoria dos diretores do conjunto citados acima. Nessa série de espetáculos tomaram parte os artistas Leonor Guimarães, Iraci Costa, Cliva Massini, José Silva, José Alfredo, Ernesto Walter, Alcir Fonseca, além da menina Maria Aparecida, aluna do CNT (Curso de Ballet). "A Ribalta" ensaia, no momento, "Badulation", revista a ser lançada em fevereiro próximo.

Prêmios de Teatro

MARINE MARCEL — Stanislaw, descaradamente, porque só tem compromissos para com seus leitores, apontou-a como a melhor bailarina do ano

O melhor prêmio de teatro conferido no Rio de Janeiro é mesmo o que se chama "Grande Prêmio Municipal de Teatro". Tal prêmio, que é uma tradução de Raymundo Magalhães Júnior ou melhor, uma verba de 500 mil cruzeiros conseguida a duras penas pelo vereador Raymundo Magalhães Júnior para incentivar o bom teatro, foi desvirtuado. Que nos desculpe a comissão nomeada pela Secretaria de Educação da Prefeitura, mas o prêmio, se era realmente destinado a incentivar o bom teatro, foi desvirtuado.

Stanislaw está mais preocupado em ser sincero do que ser amável. O Prêmio conferido pela Lei Magalhães Júnior manda entregar 500 mil cruzeiros assim distribuidos em parcelas de 50 mil cada um: melhor ator cômico, melhor ator dramático, melhor atriz cômica, melhor atriz dramática, melhor peça cômica, melhor peça trágica, melhor direção de peça cômica, idem dramática, melhor cenógrafo de peça dramática e melhor cenógrafo de peça cômica.

Já nêste último prêmio Stanislaw começa a se chatear. Onde já se viu cenógrafo cômico e cenógrafo trágico. Cenógrafo, ora essa, seja qual fôr o espírito da peça por êle encenada. Mas não há de ser nada, antes premiar dois cenógrafos do que não premiar nenhum.

O que deixa o mais vivo dos Ponte Preta absolutamente descrente dos homens (nunca das mulheres) é o veredictum da comissão deste ano. Sabem qual foi a melhor atriz dramática na opinião dessa comissão, num ano em que tivemos Cacilda Becker no Ginástico, Maria Dela Costa, no "Canto da Cotovia", Iracema de Alencar em "É preciso viver", Tônia Carreiro em "Profundo mar azul"? Pois foi Eva Tudor.

Sabem qual foi o prêmio de melhor comédia, num ano em que tivemos "Do tamanho de um defunto", de Milor Fernandes, "Pluft — o fantasminha", de Maria Clara Machado, "Santa Marta Fabril", de Abílio Pereira de Almeida? Pois foi "O Golpe", de José Wanderley e Mário Lago, aquela quase revista que Oscarito andou representando com a família no Glória.

E sabem qual foi o prêmio de melhor peça dramática? Pois foi "Paiol Velho", de Abílio Pereira de Almeida. E a coisa vai assim de absurdo em absurdo, até dar uma dentro ao escolher Adolfo Celli como melhor diretor dramático, em que pese o pâreo durissimo que, na opinião de vosso esclarecido cronista, teria que disputar com Gianni Ratto, que dirigiu "O Canto da Cotovia".

Ó Prefeitura. Prefeitura, até pra dar prêmios sois infeliz!

Reportagem de Bolso

Stanislaw Ponte Preta

Notícias

Inteiramente chateado com os prêmios da Prefeitura, Stanislaw prossegue na sua faina de bem informar. Somos como Carlos Machado, que diz: "the show must go on" enquanto não der prejuízo".

E por falar no melhor produtor de 55, Zilco Ribeiro, depois que recebeu-o no seu apartamento e ouviu aquela oferta de co-produzir espetáculos musicados com êle, está meditando qual manjado enganado, na dúvida de qual a atitude a tomar.

✦ Dentre as próximas reportagens de bôlso de Stanislaw Ponte Preta — o vivo cronista há uma que vai dar o que falar. Chama-se "As cartas secretas de Araci de Almeida".

✦ "Tudo é Carnaval" — título inspirado na vida do pai de Jânio Quadros — escrita por Joracy Camargo e Alvaro Moreira, com papel e lápis fornecido por Geysa Boscoli que, por isso mesmo, entrou na parceirada, estréia hoje no Jardel, com Rose Rondelli, Palmerim, Manoel Vieira e Dirce Belmont.

✦ Dorival Caymmi já embalando o ulsque dos que frequentam o "Club 36", voltou aos seus melhores dias. Ontem a alegria lá era tão grande que até parecia pensão familiar em dia de empada.

✦ O Museu de Cera anuncia que as suas "anomalias em tamanho natural" sòmente estarão em cartaz até o dia 29 do corrente. Em compensação — por pura coincidência — soubemos que "Lucrécia Borgia" continuará no palco do Glória.

Barreto Pinto já está mexendo os pauzinhos pra voltar a ter o contrôle do Teatro Municipal. As picuinhas internas estão fervendo, a tal ponto que Stanislaw, para gáudio de seus leitores e asma maligna dos cronistas menores, resolveu fazer mais uma sensacional reportagem de bôlso, intitulada "Os Bastidores do Municipal"". Assim sendo, aguardem as três próximas "bombas" do vivo cronista, ou sejam: "Os Bastidores do Municipal", "A Exaltação do Medíocre" — cujo subtítulo é "Do Chalaça ao Al Neto" — e, finalmente, a espetacular reportagem "As Cartas Secretas de Araci de Almeida". Aguardem. Rir! Rir! Rir!

YOLANDA FERRER — Esta, senhores, é a bela Yolanda, uma das dez mais bem despidas de 55, que aqui aparece porque Stanislaw prometeu aos seus leitores novas fôtos das meninas, de vez em quando

CINEMAS

Cotação do Dia

"DE PERNAS PRO AR"

(Abott & Costello Meets the Cops)

A idéia é muito boa, não há dúvida. Levar os nossos dois amiguinhos trapalhões aos bons tempos do "pastelão", ressuscitando a época gloriosa da comédia cinematográfica norte-americana, a época maravilhosa de Mack Sennett, de Carlitos e daqueles "guardas" engraçadíssimos com as suas coloridinhas saltitantes e suas misérias automobilísticas. E a verdade é que, na série Abbott & Costello, seja êste filme o mais curioso e engraçado, na sua tentativa de fixar as características cômicas do gênero cinematográfico da época.

Poderia ter sido melhor aproveitada a idéia. Fôsse o filme menos Abbott & Costello e mais "Koystone Cops" e um resultado mui o mais interessante teria sido conseguido. Mas, mesmo assim, as situações cômicas inspiradas na comédia antiga fazem-nos esquecer que Abbott & Costello é uma dupla superada e que já devia ter sido um paradeiro em suas trapalhadas hollywoodianas. As sequências finais, com aquela confusão dos "cops" e dos heróis às avessas da história, são deliciosas, e fazem-nos voltar a um tempo só possível de encontrar hoje nos museus cinematográficos.

Nêste filme rèminiscente, há uma grata surpresa: a presença do extraordinário Mack Sennet, um dos criadores da comédia cinematográfica norte-americana, que, numa cena encantadora, quando sapeca um "pastelão" nas caras de Abbott & Costello.

Cotação: RAZOÁVEL. Vale como diversão.

Luiz Alipio de Barros

GRACE KELLY E O PRÍNCIPE

Grace Kelly confirmou que havia se encontrado com o Príncipe Rainier III de Monaco, no decorrer das festas de Natal.

A artista, todavia, se recusou a confirmar ou desmentir os rumores de que ela pretendia casar-se com o Principe. (A.F.P.)

☆

REFILMAGEM DAS "CHUVAS"

Um dos filmes de maior sucesso da 20th Century-Fox foi a versão cinematográfica de "The Rains Came" (E as chuvas chegaram...), de Somerset Maughan. Agora, a própria 20th Century-Fox faz uma versão da história, desta vez em Cinemascope. Em um dos momentos da filmagem, June Haver vai visitar um dos intérpretes do filme; Fred MacMurray, seu marido na vida real. E acontece então um "bate-papo" a três, já que presente estava também o britânico Richard Burton, que faz no filme o papel vivido por Tyrone Power na primeira versão — aquêle doutor indiano (mestiço) que usava turbarte e tudo...

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

Nem Tudo Que Luz é Ouro

LINDA CHRISTIAN e EDMUND PURDOM estão correndo os estúdios da cidade à procura de trabalho. Os dois namorados oferecem seus serviços por 50.000 dólares, o par. Dizem que Purdom está "quebrado", e vivendo num apartamento barato em Hollywood. E o rapaz começou com tanto cartaz!

Outros dois que precisam trabalhar interessantemente para pagar pelo menos uma parcela do que devem ao Fisco são os cômicos MARTIN & LEWIS. Tôda a vez que assinam um contrato, o primeiro credor que aparece para tomar-lhes o dinheiro é o velho Tio Sam, com quem não se brinca.

Na mesma situação de Martin & Lewis encontra-se MARIO LANZA, que trabalha exclusivamente para o Tio Sam. Por falar nele, lembram-se da promessa que fêz ao diretor Anthony Mann, de não comer macarrão até segunda ordem? Bem, êle não quebrou tal promessa, mas como não sabe como afastar-se dos bons pratos da cozinha italiana: Lanza agora passou a comer "pizzas".

☆

REVEILLON COM OS EDDIE FISHER

Passei a última noite de 1955 com Eddie Fisher e Debbie Reynolds, que deram a primeira festa na casa que compraram em Pacific Palisades, um dos subúrbios à beira-mar de Los Angeles. Achei os dois abatidos, devido talvez ao excesso de trabalho, mas animados com o casamento e com as coisas que pretendem realizar juntos. Disseram-me que andaram tão nervosos nestas últimas semanas que Debbie perdeu a voz por alguns dias, e que Eddie foi prêsa de "estômago nervoso". Comemorámos a entrada do Ano Novo com peru e champanha, mas, para dizer-lhes a verdade, senti falta das castanhas e rabanadas.

PORTUGAL, HOLLYWOOD DO FUTURO?

Portugal, graças a seu clima agradável e a seus belos acidentes naturais, vem atraindo um grande número de produtores cinematográficos inglêses e norte-americanos, que lá encontram o terreno ideal para a realização de seus filmes. A Columbia financiou na terra de Camões a produção de COCKLESHELL HEROES, a Republic produziu LISBOA, e o produtor independente Harrison Reader está lá agora fazendo MADRIGAL. O produtor Reader declarou que, ao contrário do que acontece na Espanha e na Itália, o técnico português obedece aos horários que lhe são impostos, seu conhecimento da arte de fazer filmes é grande e, acima de tudo, é cooperativo. Além disso, o govêrno português está interessado em atrair para Portugal o capital que os produtores inglêses e norte-americanos estão aplicando na Espanha e na Itália, pelo que os auxilia em tudo o que é possível. De acôrdo com Reader, há presentemente em Portugal cinco diferentes companhias cinematográficas em plena ação.

NOTAS (Sem Compromisso) SÔBRE MISTINGUETT

— "Com a morte de Mistinguett desaparece um dos maiores idolos do povo francês, em tôdas as épocas. Ela foi uma das personalidades artisticas mais marcantes que já encontrei em minha vida. Espirito brilhante, sua existência resumia-se no teatro..."

Assim nos disse ontem o produtor Carlos Machado, ao se inteirar da morte da famosíssima "vedette". E passou a contar alguns episódios da vida da grande artista, com quem trabalhou durante dois anos.

— "Conheci Mistinguett — diz Machado — em 1937, em Nova York, quando trabalhava eu no International Cassino, numa revista de Clifford Fisher. Fui contratado então pela grande "vedette", como "meteur-en-scène", para a montagem da revista que marcava mais uma de suas inúmeras "rentrées" em Paris. O espetáculo intitulava-se "Plaissir de Paris", e foi apresentada no Teatro Mogador, por ocasião da Grande Exposição de Paris no Trocadero. Com ela fiz depois uma temporada no Cassino de Paris e uma "tournée" por vários países da Europa. Depois de uma visita a Buenos Aires chegamos ao Rio, em 1939, quando me desliguei da companhia.

Na conversa, vários episódios da vida de Mistinguett vieram à tona... Que a artista, cujo verdadeiro nome é Jeanne Bourgeois, não é francesa, como todo mundo pensa, mas sim belga. E que deixou uma das maiores fortunas reunidas por um artista, tal como acontece com outro grande nome, Maurice Chevalier, e que a casa em que morreu em Bougival (estrada de Saint Germain), foi a mansão que pertenceu a Du Barry, onde habita um seu irmão casado, com os três filhos.

Muitos artistas e homens de teatro e cinema hoje famosos, começaram suas carreiras artísticas com Mistinguett. O comediante norte-americano Jackie Oakie, Jean Gabin e Jean Sablon foram seus "boys". Os americanos Earl Leslie e Harry Pilser foram, por sua vez, dois dos seus maiores bailarinos. Maurice Chevalier também iniciou os seus primeiros passos pela mão de Mistinguett, assim como Viviane Romance, que foi uma de suas "girls".

Aliás, há um fato curioso entre Mistinguett e a Romance. É que por motivos sentimentais houve uma briga entre as duas, e na luta Mistinguett quase tem um dos dedos decepados por uma dentada da Romance.

A mulher extraordinária que acaba de falecer em Paris, aquela que foi uma das mais famosas "pernas" do teatro em todos os tempos, começou sua vida artística um pouco tarde. Só aos 27 anos conheceu os primeiros sucessos do palco. Mas ninguém manteve uma brilhante atividade artística e uma popularidade até tão avançada idade como Mistinguett. Só há cinco anos atrás, ao perder as fôrças e um pouco da razão é que a artista abandonou o palco.

Mistinguett veio duas vêzes ao Brasil. A primeira vez se exibiu no célebre Teatro Lírico. E em 1939 no Urca. Fêz na sua agitada vida artística e sentimental, grandes amigos como o famoso "boxeur" George Carnentier, Jean Dasssé, o Rei Alfonso XIII, Douglas Fairbanks pai, e o Príncipe de Piemont.

Ao Correr do Martelo

1 A "boite" do Hotel Plaza Copacabana promete para o próximo dia 20, data desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a estréia do "show" que se intitulará "Riso, Mulheres e Música", com "script" de Haroldo Miranda, apresentação de Washington Guilherme e produção de Alcino Cruz.

☆

2 Consuelo Leandro deveria seguir com o elenco que Carlos Machado está preparando para uma temporada em Punta del Este. Mas Consuelo, que é contratada da Radio Nacional, talvez não possa seguir.

☆

3 Maurício Lanthos anda que é todo contentamento. É que a sua "boite", a simpática "Arpège", melhorou as suas instalações de ar refrigerado, o que era um dos problemas da casa. Mas agora, com o Lanthos todo risonho, está tudo na mais perfeita ordem...

☆

4 Inaugura hoje o Copacabana, da Pargola-Piscina, os seus chás-matinais das 17.30 as 18.30 e as sessões dançantes (das 20.30 as 23.30). Com as orquestras e os cantores do "Meia-Noite". O nosso Oscar Ornstein está entusiasmado com a iniciativa.

Não Morra Pela Bôca

Dois leitores pediram-nos, por telefone, que fôssemos uma visita ao restaurante do Hotel Miramar. E que depois contássemos aqui no "Não morra" como andam as coisas por lá. Fomos lá, na primeira oportunidade.

* * *

Outro leitor nos falou que os silris fechados no "Albamar" levavam também, no recheio, um pouco de peixe. Vamos ver a coisa de perto...

* * *

Mais uma carta nos chega [illegible] o restaurante [illegible]. Contra a comidinha, que está caindo pelas tabelas, e contra os preciosismos que andam em alturas terríveis.

* * *

E aproveito as nossas críticas contra o "Sky Terrace" da Scala, chega-nos uma carta do leitor Antônio de Brito. Contra a comidinha e escandalizado com os preços que cobra o restaurante aéreo da Praia de Botafogo que pensa que, por funcionar lá no alto, deve cobrar preços altos também.

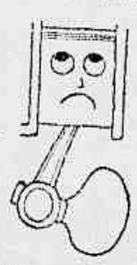
SUELY E O CINEMA

A jovem e bela Norma Suely, que fêz um curso na Itália e pertence ao elenco de cantoras da Nacional, vai tentar agora o cinema, pois foi convidada pelo jovem diretor Yolando Maia para aparecer no filme musicado "Cangeré". A moça, que é bonita e fotogênica, tem possibilidades para enfrentar com sucesso o cinema.

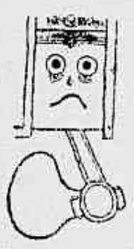
A HISTÓRIA DE UM PISTÃO FELIZ

1. Êste é o pistão do motor de um carro em perfeitas condições de funcionamento. As explosões continuas da gasolina na câmara de combustão mantêm o pistão trabalhando em perfeito ritmo.

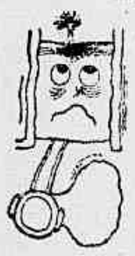
2. O óleo é necessário para lubrificar êsse pistão. Uma quantidade mínima de óleo, sempre é arrastada para a câmara de combustão. Quando queimados com a gasolina, a maioria dos óleos deixa um resíduo pegajoso.



3. Partículas carbonosas e outras de origem química são formadas pela explosão da gasolina. Essas partículas deveriam escapar com a descarga. Todavia, algumas partículas resíduais agarram-se à cabeça do pistão.

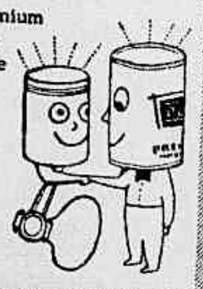


4. Esses depósitos originam a combustão muito rápida da gasolina, ao invés de mantê-la equilibrada, fazendo com que o pistão trabalhe fora do ritmo.



5. Isto ocasiona "batidas" ou movimento irregular do pistão e perda de potência.

6. O novo Atlantic Premium evita todos êsses inconvenientes porque permite que os resíduos provenientes da combustão escapem. Eis porque o novo Atlantic Premium Motor Oil de ação antidetonante conserva sempre novo o motor de seu carro.



AGORA!

UM MOTOR OIL DE AÇÃO ANTIDETONANTE

ATLANTIC PREMIUM

- Combate as "batidas" e pré-ignição
- Multi-viscosidade adequada ao Brasil
- Reduz a exigência de mais octanos para o motor
- Potência máxima e rendimento total da gasolina
- Mantém novo o motor por mais tempo

O Laboratório de Pesquisas da Atlantic produziu um óleo HD para combater as "batidas".

Você já teve algum carro que funcionava em perfeitas condições e repentinamente começou a "bater"? É ou não aborrecido? Além disso, pode significar despesas enormes com reparos mecânicos.

Nos motores de alta compressão, da atualidade, as "batidas" resultam geralmente da fixação de partículas carbonosas e outras de origem química, na câmara de combustão, quando da queima da gasolina. (Isto pode acontecer mesmo quando você usa uma gasolina de alto poder antidetonante).

Tais partículas deveriam escapar com a descarga, porém, algumas aderem às mínimas porções do óleo do motor, que sempre queima juntamente com a gasolina na câmara de combustão.

Em suma, eis o que acontece:

A maioria dos motor oils deixa um resíduo pegajoso após sua queima. Êsse resíduo cola o carbono e outras matérias químicas sôbre a parte superior do pistão, resultando um depósito duro que produz as "batidas" do motor ou perda de potência.

A Atlantic aperfeiçoou um Motor Oil que evita os depósitos causadores de "batidas" e de pré-ignição.

Tudo isto — e ainda mais!

Além da ação antidetonante, êsse Motor Oil possui multi-viscosidade, que significa maior rapidez de "partida" quando o motor está frio, e baixo consumo de óleo mesmo em longos percursos e a grandes velocidades.

E isto não é tudo! O Novo Atlantic Premium é um Motor Oil Heavy Duty, de alta detergência, que dá a máxima proteção contra a corrosão, mantendo limpo o motor.

Contendo o Novo Atlantic Premium tôdas essas propriedades que aumentam a eficiência dos carros modernos, a sua fabricação é mais dispendiosa — por isso é mais caro. Você, amigo automobilista, verificará que vale a pena.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC SERVE BEM, SERVINDO MELHOR!

Tudo Sôbre o Amor

Você já pensou nas diversas acepções da palavra amor? Há uma enorme variedade de significações: amor materno, amor-próprio, amor filial... E quantas mais! Entretanto, existem várias distinções nesse capítulo. Leia em Seleções de janeiro um estudo científico da nossa emoção mais complexa, e mais 26 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: "Vencendo o Medo". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

OS SETE SAMURAIS — Película japonesa. Com Toshiro Mifune. Nos cinemas Pathé, Presidente Art-Palácio Para-Todos Mauá Palácio Higienópolis. Horário: de 2 em diante.

ULISSES — Epopéia cinematográfica baseada na "Odisséia" de Homero. Produção italiana, dirigida por Mário Camerini. Com Kirk Douglas Silvana Mangano Anthony Quinn e Rossana Podestá. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial Hadock Lobo Primor Mascote. Horário: de 2 em diante No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

◆

DE PERNAS PRO AR — Outra trapalhada da dupla Abbott e Costello. Desta vez com os "Keystone Cops". Nos cinemas Odeon Rian, Miramar Carioca. Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

◆

CHOQUE DE ÓDIOS — "Western" em Cinemascope. Com Joel MacCrea. Nos cinemas Azteca Caruso Pax, Eskye Imperator Coliseu e São José. Horário: de 2 em diante.

◆

O AVENTUREIRO DE HONG KONG — Aventuras em Cinemascope. Com Clark Gable e Susan Hayward. No cinema São Luiz. Horário: 2 4 6 8 e 10 horas.

◆

PROCURADO POR HOMICÍDIO — Violento filme policial. Com Anthony Quinn. Nos cinemas Império Mem de Sá Madureira e Moça Bonita. Horário: a partir de 2 horas.

◆

O CAVALEIRO MISTERIOSO — "Western". Com Joel MacCrea e a falecida Miroslava. Nos cinemas Rex, Alaska, Leblon, Ipanema América. Horário: 2; 3.40; 7; 8.40 e 10.20.

◆

O ANJO E O PECADO — Drama italiano. Com Gaby André e Roldano Lupi. Nos cinemas Vitória, Copacabana Tijuca. Horário: 2 4 6 8 e 10 horas.

◆

O FILHO PRÓDIGO — Espetáculo bíblico em Cinemascope. Com Lana Turner e Edmund Purdom. Nos cinemas Metro Passeio Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2. No Metro Passeio tem início ao meio-dia.

◆

PAPAI PERNILONGO — Grande musicado. Com Fred Astaire e Leslie Caron. Nos cinemas Palácio Roxi, Madri. Horário: 1; 3.20; 5.40; 8 e 10.20.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROIAL — Exibição de documentários desenhos comédias, jornais etc.

◆

BOITE

NIGHT AND DAY — "Banzo Alê!" pelo elenco de Carlos Machado. E uma seleção da "Brasiliana".

◆

BEGUIN — "Brasil de Pedro a Pedro" pelo elenco de Silveira Sampaio.

Black tie — JOÃO DA EGA

ECISTAS NOS "ESQUILOS"

QUANDO ontem encerramos a coluna, estávamos indo para a mesa, no Restaurante dos "Esquilos", ocasião em que os membros do "Club do Eça", em seu primeiro jantar do ano de 1956, homenageavam Amália Rodrigues que, agora, já a caminho de Lisboa, levará a nossa mensagem aos confrades do "Cirualo Eça de Queiroz".

Não havia protocolo, mas havia fome pois tinhamos esperado por alguns companheiros que até agora parecem estar perdidos pela Estrada das Almas.

Wladimir nos mostrava a Fonte Nobre em pedra de Lióz, vinda do Maranhão, no mais puro estilo colonial. E Silveira Sampaio examinava o teatro ao ar livre que existe nas dependências dos "Esquilos". A casa, em suma, era nossa. E como fôsse a primeira vez que as senhoras tomavam parte em reuniões do club, havia apresentações.

Senhor e senhora Clovis Ramalhete com Roberto Silva Ramos, durante o II Jantar do Clube do Eça, no restaurante dos Esquilos, na Floresta da Tijuca

Uma Conversa Perigosa

EMANUEL STUMPF, com seu ar de Topsius, ouvia na varanda, antes do jantar, uma conversa entre duas senhoras que acabavam de ser apresentadas ao grande criminalista Evandro Lins e Silva. Uma dizia à outra:

— Êste é aquêle grande advogado que consegue absolver as mulheres que matam os maridos?

— É o próprio — dizia afirmativa a outra — é êle mesmo. Note bem sua fisionomia e acho que devemos nos aproximar dêle. A gente nunca sabe se precisará dêle ou não...

Stumpf, a muito custo, acabou revelando as autoras da conversa sôbre o precluro causidico. Pois bem, uma era a senhora Maércio Azevedo e a outra (ora vejam só) era a minha mulher!

O Conde Revela

DO Conde das Galveias todos se aproximavam, não apenas pelo fato de estarem a tocar numa pessoa que foi amigo do Homem, mas muito por todo seu encanto pessoal. E, assim, contava e revelava o ilustre patricio do nosso patrono ter assistido, em Paris, ao lado de Eça, uma peça teatral em que a protagonista era a grande Duse.

E depois dizia que Afrânio Peixoto, certa vez, lhe dissera que sempre que pretendia consultar qualquer obra de Eça para citação ou recordação de trecho, naquêle dia não trabalhava mais. Punha-se a procurar o pedaço, achava-o, mas tinha de prosseguir, pois não conseguia mais parar.

Haryberto & Montaury

NÃO sabemos se se trata de alguma influência da letra "Y", mas o fato é que a Haryberto Miranda e a Edgar Montaury Pimenta, têm sido os confrades decisivos nas reuniões do club. Haryberto fêz as comunicações e fêz de conta de Mestre-Cerimônias, enquanto Montaury, já consagrado Villaça, fêz a conta do tesoureiro, recolhendo a pecúnia para o sorteio do "menu" que coube, afinal, a Faro. Dizem que Amália Rodrigues adquiriu uma dúzia de "tickets", pois também pretendia levar para Portugal a paisagem do Celorico do Basto.

Silveira Faz Bis

SILVEIRA SAMPAIO deu-nos o bis do Pedro. Mas não foi um bis total, pois as senhoras que não haviam comparecido ao jantar Inaugural, e que ainda não tinham ido aplaudir o "show" do "Bèguin", estavam ali de "première".

Haryberto Miranda Jordão deu contas dos trabalhos referentes às litografias de Wladimir Alves de Souza para vinte personagens dos "Maias". Muito em breve o nosso artista exclusivo dará início ao trabalho nas pedras. Irá haver correrias de bibliófilos, no caso, "doublés" de maniacos.

Chegava a Madrugada

OS confrades iam descendo para a cidade, deixando, com tristeza a serra e a sua temperatura amena e gostosa. Clovis Ramalhete com Roberto Assunção e Roberto Silva Ramos acentuavam as bases para a próxima escolha dos "dez mais Acácios" de 1955. E Arnaldo Faro com Alvaro Ribeiro de Araújo imaginavam cenas queirocianas para serem levadas em "sketches" num sarau da Trindade, lá para os começos da temporada de inverno, num teatro do Rio, numa segunda-feira. O número de ecistas ia diminuindo e o Professor Castro Rebêlo continuava a discutir com Carlos Flexa Ribeiro, o filosofia da arte moderna. Os "Esquilos" ficaram para trás e a cidade quente e cheia de movimento trouxe-nos de volta para casa.

VIAGENS: PARA A ESPANHA, A SRA. OSCAR VIANA — PARA BAHIA, DIRCEU — PARA CABO FRIO, CHICO CATÃO

JOÃO REZENDE APRESENTA: **Ronda Social**

NOTAS A JATO

1 — O sr. Dirceu Fontoura vai passar êste fim de semana na Bahia. Convidou também o casal Carlos Eduardo de Souza Campos para ir visitar o "Senhor do Bonfim". Certamente voltarão com ótimas informações sôbre o "Baile do Gato Vermelho".

★ ★ ★

2 — **O sr. e a sra. João Roberto de Raere receberam um grupo, na quarta-feira, para "bate-papo". A sra. Sarah Liberal, presente, contou um mundo de novidades.**

★ ★ ★

3 — O sr. Adolfo Cláudio Graça Couto embarcou para os "States" no mesmo avião em que foi o presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, sr. Celso da Rocha Miranda, e Paulo Sampaio.

★ ★ ★

4 — **A mais assídua frequentadora do Iate Clube é a srta. Isaura. Chegaram a dizer que para não perder os minutinhos do Iate até fixou residência lá.**

★ ★ ★

5 — Encontrei o sr. Silvio Túlio Cardoso, acompanhado pelo sr. Ari Vasconcellos, e fiquei sabendo que Silvio desmanchou o noivado.

★ ★ ★

6 — **O sr. e a sra. Francisco Guise foram quarta-feira para Teresópolis. Dizem que Chiquinho vai trocar a praia pela montanha, mas há apenas projetos de passar uma temporada lá.**

★ ★ ★

7 — Muito breve a sra. Chica Viana seguirá para Espanha, onde vai passar uma temporada na residência de sua filha, a Marquesa de Valparaiso.

8 — **O sr. e a sra. Alberto Pittigliani mandaram decorar o seu novo apartamento na avenida Atlântica e prometem que o decorador — que ainda não sei quem é —, vai torná-lo um dos mais bonitos e modernos do Rio.**

★ ★ ★

9 — O sr. e a sra. Jorge Bouças estão programando um grande passeio para domingo, a bordo do iate "Regina".

★ ★ ★

10 — **O leão marinho que anda solto aí pelas nossas águas se encontrou, outro dia, com o sr. Múcio Lodi no meio da baia e quase chegou a morder um pedacinho dos "skis" do sr. Lodi. Atenção, senhores esquiadores! Perigo à vista!**

★ ★ ★

11 — O jantar de terça-feira, na Hipica, estêve muito bom. Celmar Padilha continua brilhando como diretor social.

★ ★ ★

12 — **E por falar em jantar, hoje está programado o jantar dançante do Iate Clube, que é um dos mais agradáveis cenários do Rio de Janeiro para se jantar sob as estrêlas.**

★ ★ ★

13 — O sr. e a sra. Ermelino Matarazzo chegam de São Paulo no domingo. Enquanto os cariocas vão para Petrópolis, os paulistas vem para o Rio.

★ ★ ★

14 — **Antes de seguir para Petrópolis o sr. e a sra. Jorge de Castro vão passar uma temporada em Paquetá. Grandes projetos marítimos.**

★ ★ ★

15 — O sr. e a sra. Silvio Santa Rosa festejarão com uma elegante recepção no Automóvel Club, no dia 10, os seus vinte e cinco anos de casamento.

★ ★ ★

16 — **Aviso às noivas da Marinha: o "Duque de Caxias" entrou na Baia de San Juan, em Porto Rico, terça-feira.**

★ ★ ★

17 — Terminou a greve dos aeroportos da França, portanto dentro de alguns dias, muitas viagens adiadas já se poderão realizar, como por exemplo, a da sra. Beatriz Buarque de Macedo.

18 — **Logo mais, o sr. e sra. Eduardo Duvivier estarão recebendo um grande grupo para uma ceia de Reis.**

★ ★ ★

19 — Dia 17, na A.B.I., o sr. Harry Stone irá apresentar o filme "Sindicato dos Ladrões", com Marlon Brando. O filme ganhou oito "Oscars".

★ ★ ★

20 — **Dia 20, na "bolte" Plaza, estréia do "show": "Mulheres, Risos, e Ritmos".**

Cinco bonitas parisienses fizeram uma passeata, de automóvel, levando um cartaz com os seus votos de Feliz Natal para todos, antes de partirem para a Riviera onde se juntariam a outras 15 belezas na batalha pelo titulo de "Miss França de 1956". Da esquerda para a direita estão: Annie Garneson, Thérèse Despa, Denise Savy, e ladeando o cartaz, Blanche Fontaine e Francine Caunes. Vamos conferir os nomes depois que a "Miss França" fôr eleita

UM LEITOR ESCREVE

Meus agradecimentos ao Sr. Artis Leal, do Rio de Janeiro, pela carta de encorajamento que me enviou. Realmente, procuro fazer a minha seção como diz o senhor: "sem pretensão, malicia ou subterfúgios baratos", procurando noticiar os acontecimentos do nosso mundo elegante e evitando, tanto quanto possível, descer a ataques ou criticas. E é com bastante satisfação que vejo que os elogios têm sido maiores que as criticas. Espero que o Sr. Artis Leal continue sendo um leitor assíduo da "Ronda Social".

Em Petropólis

Hoje, em Petrópolis, se realizará uma das reuniões mais nobres da temporada, com o batizado do principezinho Francisco Roberto, filho mais novo do Principe D. Pedro e de D. Esperanza de Orleans e Bragança. Os Condes de Larisch deixaram de seguir para Cabo Frio, para poderem assistir ao batizado.

★ ★ ★

Darkinho Vai às Bermudas

Darke de Matos não está presente à regata Buenos Aires-Rio, pois está preparando seu veleiro "Meus Amores" para a maior regata do mundo, a das Bermudas, onde concorrem veleiros de tôdas as partes do planeta e nomes conhecidos nas crônicas internacionais.

★ ★ ★

Verão, Verão!

Depois do calor de quarta-feira começou a debandada do Rio. O Sr. Chico Catão, o Sr. Raimundo Castro Maia e o casal César Melo Cunha vão passar o "week-end" em Cabo Frio e as residências de Petrópolis e Teresópolis estão começando a receber os seus proprietários. O Alto da Boa Vista continua muito "bem". Os Pinheiro Guimarães já estão em "Bom Retiro".

★ ★ ★

Paulo Sampaio também foi.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

CONSELHOS ÚTEIS

Aprenda esta maneira fácil de tirar tôda a banha da lata, coloque-a emborcada sôbre uma frigideira, sôbre o fogo. A banha derreterá e cairá na frigideira.

• • •

Bata o creme de leite comum com algumas gotas de sudo de limão ou de vinagre e obterá um ótimo creme azedo, como pede a receita que você estiver fazendo.

• • •

Cuide bem suas escovas de cabelo. As escovas de "nylon" ou matéria plástica devem ser lavadas em água com espuma de sabão. Se a escova fôr de pelos natural, o melhor é um pouco de água morna com umas gotinhas de amônia. (APLA).

Cozinha Melhor

TORRÕES DE AMENDOIM

Tôda criança adora torrão de amendoim e costumam comprá-los nas confeitarias. Por que não evita isto, fazendo os torrões em casa.

INGREDIENTES:

1/2 quilo de mel.
1/2 quilo de amendoins.
2 claras, batidas em neve.
Essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha o mel para cozinhar, até que fique espêsso. Mexa bem com uma colher de pau.

2 — Misture os amendoins pelados e partidos.

3 — Bata as claras em neve, ponha a essência e misture com o mel.

4 — Espalhe a massa sôbre uma pedra-mármore untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

5 — Corte antes que esfrie completamente.

CUIDE DO SEU BEBÊ

PERGUNTA: — "Meu filho tem três anos de idade e ainda se recusa a comer com suas próprias mãos. Já tentei deixá-lo sòzinho à mesa, mas êle pareceu ignorar o prato e ficaria sem comer se eu não lh edesse os alimentos na bôca".

RESPOSTA: — A senhora é culpada por um dos erros cais comuns na educação infantil: dar de comer a seu filho na bôca por um período demasiadamente longo. E' importante que a criança tente alimentar-se sòzinha logo mostre algum interêsse na colher. Isso pode acontecer tanto aos 10 quanto aos 15 meses de idade.

A criança nessa idade se sujará tôda e jogará comida ao chão enquanto tenta encher a colher e levá-la à bôca. Levará muito mais tempo para comer do que se fôsse alimentada por um adulto. Mas, vale a pena o trabalho.

Se esperar que a criança alcance os dois anos de idade para aprender, êle terá perdido o seu interêsse e, ainda por cima, terá atingido o período "de negação", quando dirá "não" a quase tôdas as coisas por uma questão de princípio.

Poderá incentivar seu filho para que êle coma sòzinho se agir com tato. Sirva-lhe os alimentos de que êle mais goste, apresentando-os de maneira atraente. Faça a sua refeição ao mesmo tempo. Torne cada refeição uma ocasião especial e converse com êle enquanto come. Ajude-o, alegremente, se êle pedir auxilio, mas não se inove enquanto êle não tiver a oportunidade de comer algumas colheradas sòzinho.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	Retenha, sàbiamente, o que conquistou. Dedique-se a seu trabalho com todo empenho.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Incertezas e dúvidas na profissão. Não modifique nada sem refletir.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Sorte em todos os terrenos, especialmente ao trabalho e nos negócios.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Demonstrações de amor sincero. Não viva muito esperançado por promessas ou flertes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Reconciliações duradouras. Possíveis aborrecimentos com amigos. Evite viajar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Um esfôrço de sua parte daria um feliz impulso nos seus negócios.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Felicidade no amor. Proceda de acôrdo com seus planos e projetos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Não tome nenhuma decisão sem refletir. Ótimas perspectivas econômicas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Selecione com cuidado suas amizades. Viagens proveitosas. Grandes decepções.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Não faça nada de importante. Evite qualquer espécie de transação comercial.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Procure realizar o que mais deseja. Ganhará uma amizade perigosa.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Expresse seus sentimentos sem receio.

Senhoras de fino gôsto
Nylon em geral. Perfumes franceses. Finas bijouterias e marfins
Tudo de procedência estrangeira
HADDAD & FERES LTDA.
R. Gonç. Lêdo, 97, loja. Tel. 43-6517

Apresentamos dois vestidinhos de verão, criação de National Cotton Council. A esquerda, uma combinação de duas peças com grande decote sendo a saia enfeitada com aplicações de rendas. O da direita também apresenta aplicações de rendas nos dois panos laterais. — (Foto "Transworld" especial para ULTIMA HORA)

ÊLES E ELAS

A minha sogra costuma falar muito, Não dando ninguém tempo de responder.

E' uma coisa muito difícil ser sogra. Se costuma falar pouco, o genro ou a nora procuram adivinhar o seu pensamento; se, ao contrário, fala muito, o genro sente-se enraivecido. E' uma questão de acrobacia ser sogra...

Você deve andar com os nervos em péssimo estado pois do contrário verificaria que a voz dela não é tão áspera assim. Uma pessoa que fala muito é, em geral, muito nervosa ou cuja prosa é tão exuberante que nem pressente quando esta começa a jorrar como uma fonte. Em outros tempos, as famílias não passavam por tantos dissabores como hoje pois as casas grandes sempre tinham um quarto onde alguém podia ficar tranquilo, longe das conversas dos convidados. Porém, com os apartamentos modernos isto já não é mais possivel.

Você não poderia permitir-se ao luxo de dar de presente a sua sogra um apartamento, ou um aparelho de gravação, para imortalizar sua voz? Se conseguir convencê-la de que tem grande pendor para a oratória, tal vez ela se inscreva nas próximas eleições e, assim, poderá falar a vontade...

Desta maneira, recebendo a eterna gratidão da sogra e da sua filha, consegue-se um lugar insubstituível no coração de ambas, livrando-se do tormento familiar...

Como se Construiram as Maiores...

(Conclusão da 1.ª página)

custou 400 mil dólares, e todos os convidados tiveram de comparecer vestidos segundo os estilos do Rei Sol. Tôdas as espécies de flores exóticas tapeçarias importadas e decorações luxuosas constituiram o ambiente em que se desenrolou essa parada de ostentação. Depois, vozes sensatas de sacerdotes, politicos democráticos e milionários mais ajuizados levantaram-se contra aberrações de tal natureza, que, segundo diziam, "desonravam tôda uma classe".

Uma completa frota de iates competia em luxo, exibindo pelo mundo a arrogante opulência ianque. Gould tinha o *Atalanta;* William Astor, o *Nur-Mahal;* Morgan, o *Corsair;* William Vanderbilt, o *Alva*. Os vagões salão privativos eram também coisa comum: os magnatas, quando queriam viajar, mandavam atrelá-los ao trem escolhido. Alguns chegaram a ter trens completos, com vários carros-salão e dormitórios, da mais faustosa decoração, nos quais transportavam integralmente um conselho de administração ou um magote de amigos em gozo de um fim de semana.

CAÇADORES DE DOTES & TÍTULOS

A aristocracia européia começou a aceitar e admirar a plutocracia norte-americana. Iniciou-se então um intercambio que haveria de produzir grandes frutos:, enquanto os jovens inglêses ou franceses de linhagem embarcavam para o novo mundo, em busca de uma fortuna que a seus olhos aparecia configurada numa rica herdeira qualquer os mongóis ianques começavam a frequentar a Europa, desejosos de polir-se com êsse verniz que sòmente se adquire em contáto com as civilizações ricas de tradições históricas e refinamentos culinários.

Assim, vemos Consuelo Vanderbilt desposar um Marlborough, enquanto Anna Gould, filha de Jay Gould, magnata das estradas de ferro, preferia o Conde Boni de Castellane. O matrimônio dêstes últimos durou dez anos, no transcurso dos quais o nobre francês gastou os seis milhões de dote de Anna com a negligência de um legitimo perito. Os Astor, por sua vez, ansiavam por rubricar sua opulência com um título de nobreza. Reemigrando para a Inglaterra, adquiriram a cidadania britânica, e, através de doações e esforços sem fim, chegaram a conquistar um viscondado.

A ICONOGRAFIA NOS MILIONÁRIOS

O auge dêsse bem-estar foi alcançado nos tempos eduardianos. A iconografia dos milionários foi criada por Sem e Capiello, e simbolizada pela cartola cinzenta de Rothschild ou o fraque do conde Boni. Curvava-se a Europa ante o avanço do capitalismo começando a surgir dinastias que nada ficavam a dever aos novos ricos do novo mundo. Os Krupp e os Schneider enriquecem-se com as fundições e as armas: os Wendel e os Lazard com os bancos, Michelin com uma indústria nova, a borracha; o misterioso Zaharoff com a venda de armas e a fomentação de guerras em todo o mundo.

A febre dos milhões esmaga a muitos ambiciosos, que não conseguem permanecer na zona ambígua que, seja como fôr, está além das responsabilidades judiciárias. Surgem os financistas anarquistas, cujos casos provocam estouros de repercussão internacional. Kreuger, Loewestein e Stavisky foram os representantes de um tipo de especulador cujo final lógico é o suicídio, entre o desespêro dos incautos e a ruina dos que com êles pretendiam enriquecer.

Dentre os potentados dessa época, três haveriam de emergir, por diferentes motivos, como os mais fabulosos: um, pela eficácia duradoura de suas realizações (Henry Ford); outro, por sua transbordante fantasia (André Citroen); outro ainda, por sua personalidade egocêntrica e delirante de grandezas (William Randolph Hearst).

VIRGINIA Lane
A "VEDETTE" DO BRASIL
em
ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES.
com WALTER DAVILA-JANETE JANE-COSTINHA
E UM SELECIONADO ELENCO!!!
IMP ATÉ 18 ANOS
teatro CARLOS GOMES
Extraordinário sucesso! É permitido o traje esporte. Amanhã vesperal com 50% de abatimento

Pelos Supérfluos
Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor
INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA
(DR. J. A. C. RAMOS)
Largo São Francisco, 26, apto. 704. — Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Quintas-feiras, das 8 11 horas

REVENDEDORES
Shorts para Crianças
Padrões Modernos
Últimas Novidades
RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 63
2.º ANDAR
(Entre: Conceição e Andradas).

WALDIR ALVES, TITULAR DO PRESTIGIOSO "STUD", FALA-NOS SÔBRE SAGU:

"Orloff e Kebraço São Muito Bons, Mas Sagu Mostrará Que Corre Mais"

O Pupilo de Carlos Cabral Tem Muita "Chance" de Vencer o Quinto Páreo da Reunião de Domingo — 1.400 na Areia e Pêso Igual Para os Competidores — Corre Mais no Terreno Arenoso e Deverá Ganhará, Sem Ser "Barbada" — A Parelha Cadilho e Sovéo, Aos Cuidados de Levi Ferreira é Outra Concorrente de Respeito — Páreo Que Promete Muitas Sensações, Mas Que Valdir Alves Acredita Seja Ganho Pelo Representante de Suas Côres

Uma das provas que bastante interêsse está derpertando na "aficion" turfista é o quinto páreo da reunião de domingo próximo no Hipódromo da Gávea. Trata-se de uma corrida em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 65.000,00 ao vencedor e que reune um lote de bons parelheiros: Sagu, Tejo, Orloff, Sol, Kebraço, Cadilho e Sovéo. Dentre os competidores desta carreira destacamos o nome de Sagu, aos cuidados do campeão Carlos do Carmo Cabral e pertencente ao "stud" Valdir Alves.

Ontem pela manhã tivemos ensêjo de palestrar com o jovem e simpático titular do prestigioso "Stud" da blusa grená mangas e boné cinza, cujas côres tem sido inúmeras vêzes vitoriosa, defendidas que são por um numeroso contingente de bons animais. O sr. Waldir Alves, apesar de seus inúmeros afazeres, de sua movimentada vida comercial, tem predileção muito acentuada pelos puros-sangue de corridas e dedica muitas horas de seu dia aos cuidados de seus parelheiros.

Palestramos alguns instantes com o autêntico "faixa prêta" da Academia Gracie, pois Waldir Alves é um dos ases do "jiu-jitsu" em nossa terra, apesar de naturalmente praticar o esporte com sua verdadeira finalidade de desenvolver o corpo e o espírito, pois jamais teve necessidade de empregar os seus conhecimentos de defesa pessoal. Mas, se for preciso, como êle mesmo o diz... Waldir Alves falou-nos das possibilidades de seu Sagu na corrida de domingo, dizendo-nos:

— "Carlos Cabral é um excelente treinador, tanto que venceu fàcilmente a estatística de 1955. Foi um prêmio muito justo que o rapaz mereceu, pois de ano para ano vem se impondo como preparador, chegando ao ponto de estar com as cocheiras superlotadas! Todos os meus animais estão aos cuidados de Cabral, pois dificilmente poderia encontrar melhor compositor, no desejo que tenho de ver meus parelheiros vencerem. O Sagu tem muita "chance" na prova em que está inscrito domingo. Apesar de Orloff, Kebraço e a parelha Cadilho e Sovéo serem rivais muito duros, acredito que Sagu possa impor-se aos seus rivais. Além de correr muito bem na grama, seu estado é ótimo e será dirigido pelo José Portilho, um jóquei que acho muito bom. Irão todos com o mesmo pêso e Sagu poderá vencer bem. Não é "barbada", porque o páreo apresenta rivais de respeito, mas acredito firmemente, sem a pretensão e o amor próprio de um proprietário, que possa ganhar!"

O Sr. Waldir Alves, titular do "Stud" da farda grená, mangas e boné cinza, acredita na vitória de Sagu, inscrito no quinto páreo da reunião de domingo, sem o amor-próprio de todo o proprietário

O Jockey Club de São Paulo Distribuiu Mais de 56 Milhões de Cruzeiros, no Ano de 1955!

S. PAULO, 4 (Sport Press) — Na ano recémfindo, de 1955, o Jockey Club paulista distribuiu a astronômica cifra de Cr$ 137.769,10; e com esta elevada quantia beneficiou a meio mundo, provando dessa maneira que a finalidade no turfe não abrange, tão sòmente, o incremento e aperfeiçoamento da criação do puro-sangue, pelo contrário, a benemerência é parte integrante dessa instituição, pois, atualmente, vários fatôres são concedidos à associações caritativas, como, também, assistência aos mais vários ramos da atividade humana.

Pelo serviço social do Jockey Club, foram gastos Cr$..... 23.070.570,80, em assistência médica, alimentar, educacional e recreativa, aos profissionais do turfe, funcionários do Jockey, e eventuais, aos filhos dos profissionais, principalmente, nos de cursos secundários ou superior, auxílio aos jogos panamericanos (México), irmandade da Santa Casa da Misericórdia, Associação Paulista de Combate ao Câncer, Cruz Vermelha, Associação Santa Terezinha e diversos outros donativos, foram empregados cêrca de 31 milhões de cruzeiros, entidades culturais, centros acadêmicos, colégios, congregações, clínicas, dispensários, federações esportivas, hospitais, igrejas, união dos escoteiros, receberam, igualmente valiosa ajuda pecuniária e substancial.

Quanto às obras sociais, tais como bôlsas de estudos a alu-

MEIAS NYLON
(com defeitos técnicos)
Malha 60 finas Cr$ 40,00
Espuma de nylon p/homem .. Cr$ 50,00
CASA HERMAN
Rua de Santana n.º 227 e Av. N. S. de Copacabana n.º 1.150 - Loja D

Duas Deserções, Apenas

Para amanhã, eis os dois forfaits entregues AUREOLA — SUCUMANA.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!
Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA
(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
S. CRISTOVÃO	X	VASCO	.....
BANGU	X	FLAMENGO	.....
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	.....
AMERICA	X	BONSUCESSO	.....
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	.....
OLARIA	X	PORTUGUESA	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....
Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!
Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA
(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
S. CRISTOVÃO	X	VASCO	.....
BANGU	X	FLAMENGO	.....
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	.....
AMERICA	X	BONSUCESSO	.....
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	.....
OLARIA	X	PORTUGUESA	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....
Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 10 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Após várias colocações, deve OLIA ser a vencedora em carreira normal, dupla com ALIANÇA, sendo BONG LAI o "tertius".

2.º PÁREO — Confirmando a última corrida, GOLDEN GATE poderá ganhar se quiser correr o que sabe, dupla com MARANGA. Para azar, JACAMIN, que melhorou.

3.º PÁREO — Cremos na repetição de LA MOUSME que ganhou a galope na semana passada, sendo LA BALLERINA adversária perigosa. Como azar, CERRILHA.

4.º PÁREO — Reaparece bem a frouxa QUEZILIA e pensamos que será a vencedora agora, dupla com GARELBAZAR ou SELENE, ambas em estado ótimo.

5.º PÁREO — Agrada-nos EL MAMBO, cujo trabalho foi muito bom e gosta da raia sêca. COMANDULO que vem de ganhar é o adversário mais perigoso, ficando DEMOLIDOR como um bom azar.

6.º PÁREO — Lote de matungos, dignos de pradinhos do interior, tornando difícil o prognóstico. Vamos escolher NIGROMANTE, dupla com CARTAGO ou PATATO.

7.º PÁREO — Embora o piloto bisonho, QUIRON deve ser o ganhador em raia sêca, ficando HORATIO e ZIG-ZAG para a dupla.

8.º PÁREO — PLAY BOY ganhou duas vêzes seguidas mas vai pesado, agora, podendo perder. VESPÃO e TIO PEPITO são os adversários mais perigosos.

Programa de Domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — Às 14,30 — 1.100 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Baiacu, U. Cunha	5 56
2—2	Apassionata, G. Almeida	2 55
3	Teia, O. Moura	4 55
3—4	Rosemarie, O. Ulôa	6 55
5	Talmida, M. Silva	3 55
4—6	Sul Mec, A. Portilho	7 55

2.º PÁREO — Às 15,05 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1	Castilho, A. Araujo	1 55
2—2	Treta, M. Silva	3 53
3—3	Racy, O. Ulôa	2 55
4	4 Aurélia, W. Andrade	4 55

3.º PÁREO — Prova Especial — 1.900 metros — As 15,40 horas — Cr$ 100.000,00

		Ks
1—1	Jonle, P. Labre	5 52
2—2	Cimabúe, A. Araujo	3 61
	3 El Mambo, E. Marinho	1 57
3—4	E. da Lage, M. Henrique	2 56
	5 Botafogo, U. Cunha	7 50
4—6	Farinelli, M. Silva	3 52
	7 Lidz, N. Corre	5 50

4.º PÁREO — Às 15,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Paulin, W. Andrade	7 55
2—2	Coeur Joie, M. Silva	3 55
	3 Jardim, R. Urbina	6 55
3—4	Cimbronnasse, A. Araujo	5 55
	5 Renegado, O. Ulôa	1 55
4—6	Traquete, O. Moura	4 55
	7 Hospodar, U. Cunha	2 55

5.º PÁREO — Às 16,20 — 1.400 metros Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	Sagu, J. Portilho	6 56
2—2	Tejo, A. Araujo	5 56
	3 Orloff, J. Martins	4 56
3—4	Sol, M. Silva	3 56
	5 Kebraço, U. Cunha	2 56
4—6	Cadilho, O. Ulôa	1 56
	" Sovéo, L. Luz	7 56

6.º PÁREO — Às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Corvina, J. Marinho	5 56
	2 Sauve, A. Portilho	2 56
2—3	Sole, M. Silva	3 56
	4 Razzo, P. Labre	1 56
5—5	Heroine, U. Cunha	6 56
	6 Sonia, M. Alves	8 56
4—7	Silva, M. Henrique	7 56
	8 Mistinguette, A. Reis	4 56

7.º PÁREO — As 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Nassau, O. Ulôa	6 56
	Quep, D. Silva	7 54
	3 Gacho, A. Caetano	5 52
2—3	Dourados, U. Cunha	2 53
	4 P. Pardon, A. Nabid	12 54
	5 Marquez, J. Marinho	1 52
3—6	Alegista, M. Alves	8 54
	7 Cadeado, M. Henrique	9 56
	8 G. Sombra, A. Portilho	13 52
4—9	Belém, J. Ramos	11 56
	10 Pinga Fogo, L. Coelho	4 56
	11 Ike, R. Urbina	10 52
	12 Billy, N. Corre	3 52

8.º PÁREO — As 17,50 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	First Boy, O. Ulôa	2 56
	2 Jersey, U. Cunha	10 52
2—3	Benguarda, J. Portilho	7 56
2—4	Corrupião, J. Ramos	1 60
	5 Minochino, G. Almeida	9 52
3—6	Recife, J. Baffica	3 54
	7 Chanchão, J. Marinho	11 56
	8 Evanice, H. Lima	5 54
4—9	Treinador, M. Silva	6 56
	10 Cunhambebe, M. Alves	4 52
	11 Misso Cotia, N. Corre	5 52

Montará Zig-Zag

Ficou resolvido, ontem, quem será o dirigente do cavalo Zig-Zag, que disputará o 7.º páreo de amanhã.

O treinador Manoel Raphael, após consulta feita ao proprietário do ex-Jonsion, convidou o freio Antonio Portilho, que aceitou.

Bôdas de Prata do Casal Rubens Gomes

Transcorreu a três deste mês a comemoração das bodas de prata do casal Rubens Gomes de Almeida-Sra. Cândida Bittencourt de Almeida. O conceituado industrial e proprietário de cavalos de corridas passou a data na intimidade de sua família, havendo apenas o ilustre casal comparecido à missa mandada celebrar, às 8 horas da manhã, na Igreja do Pôsto 6, de Copacabana, por seus filhos, o doutorando de Engenharia Sérgio Paulo e o doutorando de Direito Carlos Alberto. ULTIMA HORA, no ensejo de tão grata efeméride do conhecido turfista, se associa aos cumprimentos a que os cônjuges fazêm jús por seus dotes de caráter e de coração

As Arquibancadas Também Falam

DANIEL FONTOURA

Pronta Ação da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas na Repressão e Desmascaramento Dos Dopadores da Gávea — Entregue a Polícia o Sensacional Episódio — O Resto Cabe ao Jockey Club Brasileiro

Teve o seu epílogo mais cedo do que era de se esperar, o sensacional drama vivido pelos profissionais encarregados do treinamento dos nossos cavalos de carreiras, alojados nas dependências da Vila Hípica da Gávea. Graças aos esforços desmedidos de um grupo de proprietários, inteiramente alheios à direção do Jockey Club, pode-se já agora, afirmar que muito breve estará o turfe carioca, limpo dos malfeitores que o infestavam. Êste grupo, improvisado na difícil arte de investigar, é formado exclusivamente de diretores da ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA, que, agindo com presteza, sigilo e perspicácia, logrou em breves dias, apurar completamente tôda trama, acabando por entregar às autoridades policiais do Departamento Federal de Segurança Pública, os principais culpados, acompanhados das necessárias provas dos seus crimes. A frente dêste grupo de "sherloks", os Senhores José Albano da Nova Monteiro, José Paulo de Toledo e José Bastos Padilha, que durante dois dias e duas noites, dedicaram-se inteiramente à causa abraçada, abandonando suas normais ocupações, dispostos que se achavam a não descansar enquanto não apurassem tôda verdade. Trabalho de fôlego da ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA que marcou um dos maiores triunfos de sua fecunda existência. Pode-se sem exagero, afirmar, que deve o turfe metropolitano, um inestimável serviço, a esta entidade, que ficou credora do agradecimento e da admiração de todos os turfistas por tão preciosa colaboração para sua grandeza e moralidade.

ULTIMA HORA, através de seu noticiário normal, e em espetacular reportagem de Wilson do Nascimento, publicou detalhadamente, o que foi o magnífico e difícil trabalho de Nova Monteiro e seus companheiros, o que nos leva a dispensar maiores minucias em tôrno à aventura já conhecida como "GOLPE DA CAFEINA". Basta agora dizer, que, o Presidente da A. P. C. C., foi entregou às autoridades policiais do 1.º Distrito, não só os nomes como as confissões dos acusados mais diretos, restando apenas aos representantes da Lei, obter por intermédio dos "gangsters" já presos, a identificação e prisão dos principais responsáveis, isto é os "tubarões", já que não está na alçada dos investigadores amadores tais iniciativas. Evidentemente, por trás dos cavalariços e outros personagens envolvidos, existe um "poderoso", aquêle que fornecia dinheiro e outros elementos para o crime.

Depois da polícia, caberá ao Jockey Club Brasileiro tomar a iniciativa de um inquérito, já que não o fêz antes. De direito e de justiça. De direito, já que é a sociedade promotora de corridas, uma das maiores senão a maior interessada no restabelecimento da verdade e da moralização do turfe. De justiça, porque não será favor, uma revisão dos processos punitivos que recaíram sôbre os treinadores atingidos pela infâmia praticada por outros, revisão esta, que será recebida por todos com os mesmos aplausos, com o mesmo entusiasmo e com a mesma confiança com que foram aceitos os processos de culpa formados no momento da constatação da fraude. Deverão ser tornados inexistentes os atos que tanto desgôsto e vergonha trouxeram a Luís Tripodi, Adair Feijó e Geraldo Morgado recentemente, e um pouco, mais atrás a Valdemar Costa e o malogrado Osvaldo Feijó, cuja morte indubitàvelmente foi acelerada pelo tremendo golpe que sofreu no caso "Retiro". Isto é o que esperam dos nobres diretores do Jockey Club, os profissionais, os proprietários os jornalistas, os apostadores e, principalmente àquêles que estão curtindo o desgôsto de serem os responsáveis pelo que não fizeram, tanto mais que, segundo tudo indica e os inquéritos melhor o demonstrarão, os medicamentos teriam sido administrados no recinto do estabelecimento.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: OLIA

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,30 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Olia	55	2	300	O. Ulôa	É a fôrça destacada. Deve vencer	P. Campos	2.º p. Eljou	1300	81 2/5	AP
2—2	Aliança	55	4	25	M. Silva	Melhorou e no final é perigosa. Dará	C. Pereira	3.º p. Energia	1300	116 3/5	AU
3—3	Bong Lai	55	3	30	D. P. Silva	Outra que volta bem preparada	A. Morales	2.º p. Energia	1900	116 3/5	AU
4—4	Experiência	55	1	600	W. Andrade	Nem de "Aviso". Rianem sorrindo	W. Alfano	4.º p. Eljou	1300	81 2/5	AP
	5 Tina	55	4	50	M. Henrique	Venceu bem. Subiu de turma. Dei	M. Sales	1.º p. Navarro	1400	91	AU

Nosso palpite: OLIA — É a fôrça destacada da carreira e não deverá perder — *Inimigo: ALIANÇA — Apresentou melhoras no seu estado e contam vencer* — *Surprêsa: BONG LAI — Bastante veloz e gosta do percurso. Vale umas poules*

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,55 horas

1—1	Golden Gate	58	7	25	M. Silva	É a fôrça, mas a distância	R. Freitas	2.º p. Caimabé	1300	118 1/5	AM
2—2	Maranga	60	1	20	A. Reis	Voltou para a turma onde venceu	J. D'Amore	17.º p. Caimabé	1300	118 1/5	AM
	3 Cleófas	58	3	50	J. Ramos	Fraco para a turma. Difícil no	J. Orellana	12.º p. Caimabé	1300	118 1/5	AM
3—4	Rapicheiro	60	6	35	A. Saad	Exercitou-se muito bem. Pode vencer	D. Casas	10.º p. Penas Fogo	1500	92 3/5	AU
	5 Jacamin	56	2	30	U. Cunha	Venceu em bonito estilo. Tem chance	J. Morgado	1.º p. Cabo Verde	1400	90 1/5	AU
4—	6 Moxoxó	56	5	90	P. Fernandes	Pouco deverá prejudicar. Difícil	J. Plotta	7.º p. Caimabé	1500	90 1/5	AU
	7 Rih	60	4	30	R. Maia	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Morales	13.º p. Caimabé	1300	118 1/5	AM

Nosso palpite: MARANGA — Patrou de forma e não deverá ser batida — *Inimigo: GOLDEN GATE — Bastante veloz, mas a milha lhe é adversa* — *Surprêsa: JACAMIN — Venceu em bonito estilo e possui bastante chance*

3.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,20 horas

1—1	Donaire	57	4	15	J. Martins	Reaparece muito bem. Deve vencer	H. Carrapito	3.º p. Mec. Tha	1200	127	GP
2—2	Cerrilha	55	1	30	P. Labre	Outra que volta bem. Boa poule	M. Sousa	2.º p. Treta	1000	60 4/5	GL
3—3	La Mousme	55	2	35	U. Cunha	Seu trabalho foi ótimo. Dará	J. Morgado	1.º p. Rajon	1500	96	AU
4—4	La Ballerina	55	5	40	D. P. Silva	Na areia e de corrida. Azar	A. Morales	2.º p. Bomba H	1900	115 3/5	GP
	5 Aureola	51	3	—	Não corre	Não correrá	I. C. Pereira	4.º p. La Mousme	1500	96	AU

Nosso palpite: DONAIRE — Reaparece bem e em turma do seu agrado. Deverá vencer — *Inimigo: CERRILHA — Outra que volta bem preparada e tem grande chance* — *Surprêsa: LA MOUSME — Possui bom trabalho e é "artigo de fé". Vale umas poules*

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 15,50 horas

1—1	Quezilia	56	3	20	O. Ulôa	É o retrospecto. Deverá vitoriar-se	L. Freitas	2.º p. Difusora	1300	82 1/5	AU
	2 Herdania	55	8	50	P. Coelho	Seu trabalho foi regular. Azar	F. Martins	1.º p. Ormandale	1200	73	GL
2—3	Grande Gala	55	7	35	A. Ramos	Em soberba forma, trunfa perigosa	C. Ferreira	8.º p. Bage	1500	93	AU
3—5	Corfu-Bazar	50	2	20	P. Tavares	Seu exercício agradou. Bom azar	Idem	3.º p. Hellnde	1300	82 3/5	AU
	6 Selene	56	1	60	J. Graça	Vem de boa corrida. Muito cumprido	J. Perez	4.º p. Quezixume	1300	80	AP
4—7	Highness	56	4	40	M. Silva	Possui bastante chance para vencer	G. Costa	4.º p. Sica	1400	89 1/5	AP
	" Thank	52	5	80	J. Silva	Apenas regular. Como azar serve	M. Mendes	8.º p. Raajo	1400	87 3/5	GL
	9 Comedienne	56	6	60	O. Castro	Correu muito em S. Paulo. Olhol	Idem	Retirante			

Nosso palpite: QUEZILIA — Está na vez e anda muito bem. Deverá ganhar — *Inimigo: GRANDE GALA — A sua forma é a melhor possível e vai correr na sua turma* — *Surprêsa: CAR-EL BAZAR — Pela corrida anterior é forte candidata ao primeiro posto*

5.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,20 horas

1—1	Demolidor	56	6	25	M. Silva	No percurso do seu agrado. Dará	Y. Penha	2.º p. Papa	1500	94 3/5	AU
2—2	El Mambo	54	4	20	B. Marinho	Em soberbo estado. Nosso preferido	C. Pereira	2.º p. Rosa	1500	94 3/5	AU
	3 Kantar	53	7	60	P. Labre	Turma forte para este. Difícil	J. S. Silva	4.º p. Neon	1500	94 3/5	AU
3—5	Silvestre	52	3	40	U. Cunha	Não chorou lo tera chance. Il pode	A. Rosa	6.º p. Diruno	1500	94 3/5	AU
	5 Comandudo	52	5	50	L. Luz	Entrou em forma. Poderá repetir	E. Caminha	1.º p. Quiren	1600	104 3/5	AP
4—	6 Bazu	56	1	30	O. Macedo	Gosta de distâncias maiores. Azar	I. Martinez	Retirante			
	7 Galo da Serra	54	2	60	M. Henrique	Preso para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	5.º p. Taba	1400	84 3/5	AU

Nosso palpite: EL MAMBO — Não pode andar menos e tem grandes chance na turma — *Inimigo: DEMOLIDOR — O percurso lhe agrada e poderá derrotar o nosso preferido* — *Surprêsa: BAZU — O percurso ainda é pouco para êste. Mesmo assim é perigoso*

6.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1	Cartago	56	3	20	P. Fernandes	Seu exercício agradou. Tem chance	W. Silva	3.º p. Comel	1400	90 1/5	AU
	2 Sem Pares	52	6	50	A. Reis	Fraco para o tropel. Difícil	A. Barbosa	8.º p. New York	1400	90	AU
2—5	Nigromante	60	4	25	A. Carouso	É a fôrça da carreira. Pode agradar	T. Orellana	12.º p. Comel	1400	90 1/5	AU
	4 Loureto	60	4	80	J. Anhelia	Pouco melhorou. Como azar serve	M. Mendes	9.º p. Comel	1400	90 1/5	AU
3—5	Ilustrado	60	8	30	L. Graça	Anda muito bem e poderá vencer	O. P. Reis	2.º p. Franja	1400	90 1/5	AU
	6 Patato	56	1	80	J. C. Martins	Apenas regular. Só como azar	E. Sousa	7.º p. Sarita	1300	118 4/5	AL
4—7	Franja	55	6	40	M. Henrique	Venceu bem e poderá repetir	C. Rosa	1.º p. Ilustrado	1400	90 1/5	AU
	8 Vigilante	52	2	60	C. Fernandes	Volta regularmente. Como surprêsa	C. Gomes	10.º p. Horatio	1400	90	AU
	" Tucumann	54	7	—	Não corre	Não correrá	Idem	5.º p. Stradivarius	1200	85 3/5	AL

Nosso palpite: CARTAGO — Pelo exercício que apresentou e o nosso preferido. Deve vencer — *Inimigo: NIGROMANTE — É uma das fôrças e nada sentindo poderá vencer* — *Surprêsa: ILUSTRADO — No melhor de sua forma e estão levando de "barbada"*

7.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1	Quiron	60	8	20	A. Cardoso	É a fôrça da carreira. Deve vencer	H. Trillo	2.º p. Comandito	1600	104 1/5	AP
	2 Nordestino	60	2	50	C. Tilen	Seu estado é regular. Bom azar	S. D'Amore	4.º p. Adversator	1300	81 2/5	AU
2—3	Zig-Zag	54	1	40	XX	Esperam melhor atuação deste	M. Raphael	5.º p. Comandito	1600	104 1/5	AP
	4 Solitel	54	7	60	C. Fernandes	Fraco para o tropel. Não gostamos	P. Roza	7.º p. Camarinha	1600	104 1/5	AP
3—5	Lafogata	55	3	50	D. Silva	Vem de boa corrida. Confirmando	E. Caminha	3.º p. Comandito	1600	104 1/5	AP
	6 John Fox	52	5	25	L. Luis	Estão levando de "barbada". Olhol	C. Calfel	1.º p. Igaratim	1400	92	AP
	7 Dona Rita	52	10	80	R. Casconcelos	Pouco deverá prejudicar. Difícil	P. Campos	2.º p. Biduroin	1200	74 1/5	AL
4—8	Arataú	54	4	60	M. Silva	Turma forte para este. Azarão	M. Mendes	3.º p. H. Calada	1400	89 1/5	AP
	" Thank	52	9	90	G. Almeida	Outro que pouco deverá prejudicar	Idem	5.º p. Advekator	1300	81 3/5	AU
	9 Horatio	56	6	30	U. Cunha	Na pista sêca é perigoso. Dará	N. Pires	5.º p. Pati	1500	95	AU

Nosso palpite: QUIRON — Anda muito bem e dificilmente será derrotado. Boa poule — *Inimigo: JOHN FOX — O presidente do "Fá Clube", o Vareda, diz que vai repetir. Será?* — *Surprêsa: HORÁTIO — Na pista sêca é uma das fôrças. Contam ganhar*

8.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,50 horas — (Betting)

1—1	Play Boy	60	12	20	M. Silva	Continua bem e deverá repetir	C. Cabral	1.º p. B. Prince	1300	82 1/5	AU
	2 Los Angeles	54	5	50	P. Fernandes	Apenas regular. Como azar serve	K. Caminha	5.º p. J. Fox	1500	92	AP
	3 Elzoro	52	7	60	U. Cunha	Nesta turma deverá aguardar a vez	C. Ferreira	6.º p. G. Sanderps	1500	96 1/5	AP
2—4	Vespão	56	10	25	W. Andrade	Bem a melhor agora. Boa poule	J. W. Viana	4.º p. J. Fox	1400	92	AP
	5 Coccel	52	3	50	A. Reis	Venceu em bonito estilo. Chance	S. D'Amore	1.º p. Hyca	$1400	90 1/5	AU
	6 Alimnado	56	4	45	O. Fernandes	Estão levando de "barbada". Olhol	A. Corrêa	4.º p. P. Boy	1300	82 1/5	AU
3—7	Tio Pepito	56	8	40	D. Moreira	Mesmo na areia é competidor	B. Carvalho	4.º p. B. Calada	1400	90 1/5	GL
	8 El Juapo	58	2	60	A. Cardoso	Fraco para o tropel. Não gostamos	E. Coutinho	6.º p. P. Boy	1600	106 3/5	AP
	9 Romântico	60	9	50	P. Tavares	Possui bom exercício e tem chance	J. Peres	6.º p. B. Calada	1400	90 1/5	AU
4-10	Igaratim	52	11	30	J. Martins	No melhor de sua forma. Cuidado!	J. Nascimento	2.º p. J. Fox	1400	92	AP
	11 Revoltado	56	1	50	O. Ulôa	Outro que melhorou. Tem chance	P. Corrêa N.	3.º p. P. Boy	1600	106 3/5	AL
	12 Ardéolo	56	6	50	J. Baffica	Apenas regular. Como azar serve	P. Rosa	4.º p. J. Fox	1400	92	AP

Nosso palpite: PLAY BOY — Mantém sua forma e a turma do "Fá Clube" leva na certa — *Inimigo: VESPÃO — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer* — *Surprêsa: IGARATIM — Outro que anda bem e tem grande chance*

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 126 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 79 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 484
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SAO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Preencha Imediatamente o Cupão do Concurso de Palpites: Cr$ 5.000.00

Pirilo e o Bonsucesso Para 56:

No returno, outra grande proeza do Bonsucesso. Vitória sôbre o Fluminense, em Álvaro Chaves, por 2x1. A festa foi grande

"A Vitória Sôbre o América Será Meio Caminho Para o 3º Turno!"

O Treinador Leopoldinense e Suas Aspirações — Se Continuar, já Tem Planos Traçados — Nada de Seleções — A Paralisação do Campeonato e Suas Vantagens Técnicas

De LÉO MARENGO

Silvio Pirilo é um nome por demais conhecido no cenário desportivo brasileiro, Leônidas" no Flamengo; depois como campeão pelo Botafogo em 1948; e finalmente como compositor e regente do "esquadrão fantasma".

Pirilo foi entrevistado dezenas de vêzes neste campeonato pois atingiu alto grau de popularidade pela sua eficiência. E hoje apresentamos apenas a primeira entrevista de 1956 com Pirilo.

O Mais Barato e um Dos Mais Eficientes

O atual quadro sensação preparado por Pirilo é sem sombra de dúvida um dos mais baratos do nosso futebol e também um dos mais eficientes dêste campeonato. Os elementos que o compõem são provenientes das divisões inferiores, tanto de outros clubes como do proprio Bonsucesso. Outros vieram do Departamento Autônomo.

Mas quando Pirilo reassumiu a direção técnica do Bonsucesso, apenas Nilo, Décio e Paulo eram efetivos e Jair já estava com o lugar garantido na equipe, principal, mercê de suas brilhantes atuações no quadro juvenil do ano passado.

Novas Revelações

A renovação de valores encontra em Pirilo um dos seus mais fervorosos adeptos:

"A renovação é uma necessidade, sempre cuidei disso. Entre os nossos aspirantes, já aponto como prováveis revelações os nomes de Edil e Celso, médios volantes e o atacante Amaury, que têm possibilidades de figurar no onze principal".

Nada de Seleções

Sôbre a hipótese de vir a dirigir o "scratch" nacional, declarou: — "Se fôsse convidado a dirigir a seleção brasileira dificilmente aceitaria porque julgo-me com pouca base para formar a seleção. Todavia se recebesse convite para colaborar com o técnico escolhido, aceitaria com a máxima satisfação".

Errou ou Não?

Pirilo iniciou sua carreira de técnico de futebol no Botafogo em 1952. Parece que não foi compreendido pelos alvinegros, afastando-se então, para retornar mais tarde na direção do Bonsucesso.

Prejuizos e Benefícios do Natal

Para Pirilo a paralisação do campeonato por ocasião das festas de fim de ano trouxe prejuizo para os clubes (Salvo Flamengo e Vasco, é claro!) no tocante à parte financeira, porque os clubes sem jogar, sem ter uma fonte de renda, tiveram que continuar pagando regularmente os salários de seus jogadores. No referente à parte técnica, trouxe grande benefício, principalmente ao Bonsucesso que se utilisando de apenas 13 craques no presente campeonato era natural que êstes viessem a sentir o cansaço natural de tão árdua jornada. Também os outros clubes foram beneficiados porque tiveram uma pausa para cuidar de seus elementos contundidos.

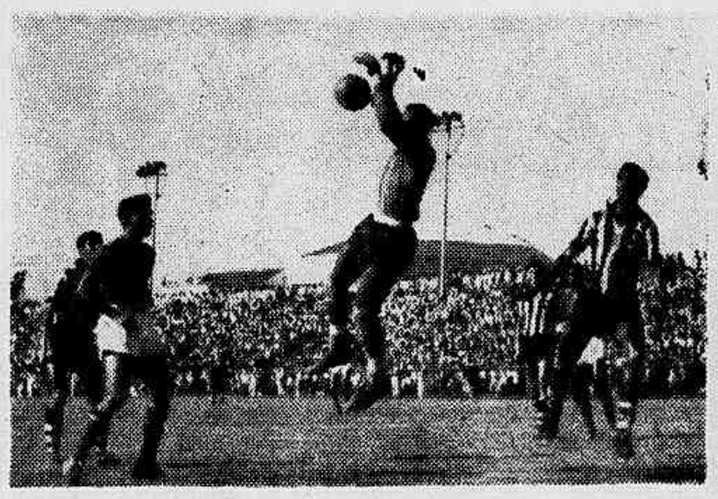
A Luta Pelo Terceiro Turno

Para o treinador rubroanil a partida com o América tem grande significação para as pretensões leopoldinenses. — "Pelo meus cálculos nossos principais adversários perderão até o fim do campeonato quatro pontos no mínimo. Explico a razão: Os grandes clubes começarão a enfrentar-se agora, e jogando contra as equipes melhor colocadas estão arriscados a perder um ou dois jogos.

Nós também teremos que enfrentar os grandes clubes e se conseguirmos vencer domingo e empartar mais uma partida é quase certa estar garantida nossa inclusão no terceiro turno. Por êsse motivo reputo como de grande importância para às nossas pretensões, o resultado da peleja de domingo contra o América. Mas como o Bonsucesso joga bem contra os grandes clubes, tenho muitas esperanças de vencer".

Possiveis Desfalques

Se continuar dirigindo o plantel rubroanil no próximo ano, espera contar com os mesmos elementos que possui atualmente. Julga que no próximo campeonato com dois anos de conjunto a equipe produzirá mais, bem como terá maior experiência. Quanto aos possiveis desfalques de Julião e Geraldo, jogadores emprestados ao Bonsucesso pelo América e Botafogo respectivamente, é de lamentar porque são grandes jogadores.



Primeiro, o Bonsucesso derrotou o Bangu: 1 x 0. Disseram: "surprêsa". A seguir, derrubou o Botafogo: 3 x 1. Começou a se firmar. Acima, uma fase da sua segunda grande vitoria. Outras, muitas outras, deviam vir

Pirilo, para o repórter: "Vencer o América aumentará muito as nossas chances. O time está bem preparado para domingo"

Apesar disso já conta com elementos novos e procurará entre os jovens que lhes têm oferecido os substitutos para aquêles dois, se realmente tiverem de sair. "Material humano, felizmente, não nos falta". Concluiu Pirilo.

PRETENDE O BOTAFOGO:

Realizar Amistosos no Meio Das Semanas

O Departamento de Futebol Profisstonal do Botafogo agora supervisionado pelo Sr. Renato Estellita, que substituiu Nelson Cintra, está no firme propósito de organizar um programa de partidas amistosas a serem realizadas no meio das semanas em General Severiano. A fim de atender sugestões dos associados proporcionando espetáculos em sua praça de esportes e ainda manter em atividade o grande plantel que possui, a direção do alvinegro está estudando o assunto com grande interêsse e espera pôr em prática imediatamente a sugestão do departamento de futebol.

E' pensamento do Botafogo realizar, sempre que fôr possivel um jôgo amistoso em General Severiano, sob a luz dos refletores lançando nestas oportunidades de preferência a equipe titular, principalmente àqueles elementos de fácil engorda. Como poderá haver substituições ficará o treinador em condições de fazer revesar os elementos.

Dois Jogos já Programados

Dois prelos interestaduais amistosos já estão programados pelo Botafogo para o mês corrente. No proximo dia 18 deverá jogar em General Severiano o Americano de Campos, retribuindo a visita que o alvinegro fêz à cidade fluminense. Na semana seguinte ou 15 dias depois, virá o Tupi, de Juiz de Fora, para novo confronto com o "Glorioso".

A diretoria do grêmio da "estrêla solitária" vai se dirigir, antes ao Conselho Arbitral da FMF visto não ser permitida a realização de jogos amistosos no decorrer do campeonato. O alvinegro alegará, no entanto, ao precedente do Fluminense.

Última Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 6 de Janeiro de 1956 — N.º 1 396

Mário Viana Poderá Apitar no Turno Neutro

O Contrato do Famoso Juiz Carioca Com a Federação Paulista Termina Dia 15 — Considera-se Integrante do Quadro de Árbitros da F.M.F., do Qual Está Apenas Licenciado, e Vai Apresentar-se a Fausto de Almeida

Dois dos nossos melhores arbitros bandearam-se o ano passado para o futebol paulista. Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro tentados por uma magnifica proposta da entidade bandeirante, assinaram contrato e estão atuando jogos do campeonato paulista. Incontestavelmente a ausência dêsses dois estupendos apitadores abriu uma lacuna enorme no quadro da Federação Metropolitana de Futebol que só agora, graças ao esfôrço e a dedicação de Fausto de Almeida, está conseguindo revelar alguns juizes novos.

Temos tido vários casos no futebol carioca provocados pelas más arbitragens devendo-se frizar que só agora vamos entrar na fase difícil de campeonato com a realização dos jogos finais do segundo turno e a aproximação do turno neutro.

Dia 15 do corrente mês termina o contrato de Mário Viana com a Federação Paulista de Futebol e o veterano juiz pretende apresentar-se imediatamente ao Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, pois considera-se integrante do quadro da entidade do Edifício Trianon do qual está apenas licenciado.

Falando ontem com a reportagem de ULTIMA HORA o famoso veterano apitador declarou que está a partir daquela data, inteiramente à disposição do senhor Fausto de Almeida. Isto importa em dizer que Mário poderá ser aproveitado para atuar jogos do terceiro turno do campeonato carioca.

Mario Viana ganha na Federação Paulista 30 mil cruzeiros mensais de acôrdo com o contrato assinado com a entidade bandeirante. Reside no Rio viajando para São Paulo todos os sabados, e regressando às segundas-feiras. Sendo funcionário da Policia Especial, não pode se ausentar por muito tempo desta capital.

Volta ao Campeonato Brasileiro de Remo

HOJE: O "SKIFF" — MEDINA (O ABSOLUTO)

Francisco Tôrres tornou-se mais um campeão brasileiro de "skiff". E com enorme facilidade laureou-se na disputa de domingo último, na raia (agitada) da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Não vamos daqui dizer que Medina no desfile dos "scullers" nacionais é a sua maior figura, sua maior expressão. Mas Medina tem seu lugar na galeria dos "scullers" brasileiros. Formará ao lado de Wilson de Freitas, de Nuno Valente, de Rapuano, de Agenor Correia, nessa galeria. Medina tem um estilo próprio. Mas é com êsse que Medina vai dando vitórias ao seu club, aos cariocas, ao Brasil.

Comodidade

Antecipadamente vencedor da prova pois era o amplo favorito confirmou o remador carioca na manhã de domingo o que dêle era esperado. Venceu com muita comodidade, com mais comodidade do que era aguardado, pois inclusive o veira, apresentou-se em pior estria o catarinense Manoel Silveira apresentouse em pior estado do que vimos na "Regata Noturna" (que foi disputada em 31 de julho ultimo).

Foi tão facil a vitória de Medina que o seu tempo de 10"12 não pode designar seu bom estado atual. Poupou-se inclusive para correr um páreo mais tarde o "double" essa a razão desse indice de tempo péssimo.

Medina tem em treino (num "tiro" com "dois com carioca) 7'44". Mas mesmo não sendo um resultado bom pra êste tipo de barco, é ainda (no momento) o melhor resultado no Brasil.

Portanto com essa credencial de 7'44", Medina se apresentou na raia e o próprio desenrolar da prova não permite ser mais extenso numa apreciação mais demorada. Mesmo porque Manoel Silveira decepcionou.

Os Demais

Mas no panorama geral ou diremos dos "scullers" ainda mais fracos que se apresentaram nesse Campeonato temos o representante do Espirito Santo, que apesar de muito jovem, de fisico franzino demonstrou ter aptidões para êsse tipo difícil de barco que é o "skiff". E diremos mais não fôra o tempo adverso o segundo posto da prova lhe pertenceria.

Todavia deixou boa figura também o "sculler" do Pará (Manoel Cristiano) sendo que dos "scullers" do Norte foi o que melhor impressão deixou.

Ainda Medina

Assim temos Medina com o campo aberto neste Brasil para ainda muitas outras vitórias em próximos Campeonatos Brasileiros, mas com um sério compromisso a cumprir em abril próximo quando terá pela frente o argentino e o uruguaio no Sul-Americano, em Lima. E' para êsse certame que Medina está se preparando pois para os certames nacionais bastam-lhe poucos dias de treinamento para laurear-se.

Amanhã: "dois com".

MEDINA, mais uma vez campeão nacional, ainda é absoluto no Brasil com seu estilo próprio. Vitórias cômodas

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DO BANGU

Ameaçado o Flamengo

① Nas minhas crônicas sôbre o recente quadrangular, eu observei o que é, aliás, evidente: — ao enfrentar o Racing e o Independientes, o Flamengo fêz, sem querer, um teste para o campeonato da cidade. Em ambas as partidas, com efeito, êle apresentou condições fisicas, técnicas e táticas excepcionais. Fui mais longe: — apontei o Rubronegro como o provável campeão ou, por outra, como o provável tricampeão carioca.

●

② **"Provável", disse eu. Pois o futebol comporta apenas impressões e nenhuma certeza. Tanto é assim que, já depois de amanhã, o Flamengo vai correr um risco sérissimo. Refiro-me ao encontro com o Bangu. Aparentemente, o club de Silvelrinha não deve constituir nenhum perigo para uma equipe em apogeu como a da Gávea. E, de fato, o Flamengo está com tudo: — tem um estilo próprio, um padrão de jôgo, recursos táticos especiais. E, além disso, a sua estrêla surge, agora, no seu máximo explendor. Ao passo que o Bangu é um quadro mais irregular. Venceu o Vasco por 5 x 0, mas tem, em compensação, no seu restrospecto, uma série de resultados decepcionantes.**

●

③ Mas o quadro irregular é, por isso mesmo, uma ameaça. Representa uma interrogação. Pode desabar espetacularmente e pode inflingir uma goleada ao adversário. E, além disso, há, no jôgo de domingo, um aspecto, que deve ser considerado: — de todos os times cariocas, o único que se parece com o Flamengo é, justamente, o Bangu. Por outras palavras: — não há, na cidade, um time que ameace tanto o Flamengo. Senão vejamos.

●

④ **Falei em semelhança. E, na verdade, ela ressalta, ao primeiro olhar. Como o Flamengo, o Bangu é uma equipe que age, perde ou triunfa na base da juventude. Nós encontramos, entre seus elementos, valores novissimos. Para não ir muito longe, citarei um Zózimo. E' um garôto, que surge, com intuição, a inexperiência, a imaturidade. E' impressionante que, quase juvenil, êle atue com a autoridade de um veterano. Não se perturba, não se confunde. Concebe e executa cada jogada com uma exatidão de mestre. Mas não é o único jóvem do quadro. O Bangu está cheio de juvenis de 53. Pode-se mesmo dizer: — é um conjunto à base da garotada que se formou, que se plasmou, no próprio clube.**

●

⑤ **Ao enfrentar um Vasco, um Botafogo, um Fluminense, o Flamengo já leva, inicialmente, uma vantagem considerável.** — da adolescência, da quase meninice. Um gurí como Babá é, face a um Vasco, um elemento desconcertante. De fato, o médio adulto sente-se mal de marcar, de correr atrás de um garotinho. Está no mesmo caso um Dida. Como conter um Dida, com sua furiosa e desnorteante adolescência? O veterano é um inibido, um encabulado, um envergonhado diante do adversário muito mais moço. Mas se, com quase todos os outros quadros, há êsse contraste, não acontece o mesmo com o Bangu. O Flamengo apresenta Babá, Dida, Duca. O Bangu replica com uma novissima geração, também: — além do já citado Zózimo, os Hiltons, os Calazans, os Hélio da Gula, os Wilsons. E' um duelo de juventude contra juventude, de brôto contra brôto. Um Dida tem um fôlego medonho. Corre os 90 minutos e muito mais. Mas não falta, no Bangu, quem tenha o mesmo pulmão, a mesma saúde, a mesma vitalidade.

●

⑥ **Devo assinalar mais o seguinte — o Flamengo faz um jôgo na base de velocidade, que os outros times não pode acompanhar, porque lhes faltam pernas. No caso particular do Bangu, porém, êle encontrará um adversário velocissimo também. Em suma: — a equipe do Bangu tem uma juventude que só é temperada pela velhice clarividente de Zizinho. Êste é o companheiro amadurecido e sábio, que orienta, guia e ilumina a vitalidade dos mais novos. E' uma grave prova para o Rubronegro, é uma jornada crucial, cujo resultado não me atrevo a prever. E, sobretudo, deverá ser um grande jôgo, um grande espetáculo. Se o Flamengo vencer, ainda terá dado um passo imenso na direção tricampeonato. Porque talvez não exista, na cidade, um adversário que o ameace tanto e que possa lutar com o Rubronegro assim de igual para igual.**